9 E 10. ECONOMIA

Acelerando fundo para evitar a 'Telexfria'

Símbolos da mudança de padrão de vida dos divulgadores do marketing multinível, os carrões caríssimos estão sendo devolvidos às lojas.

17 E 18. ESPORTES

Onde está Wallyson?

Agora no Bahia e recuperado das lesões, atacante potiguar de 24 anos quer retomar carreira, que começou brilhante.

RAUL SPINASSÉ/AG. A TARDE/FOLHAPRESS

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R$ 2,00

Ano 3
1135
Natal-RN
Domingo
14 / Julho / 2013

4. RODA VIVA

INTERTV MUDA PROGRAMA PARA TENTAR RECUPERAR AUDIÊNCIA

21 E 22. CULTURA

ARQUIVO PESSOAL

DE MACAU PARA OS QUADRINHOS DA MARVEL

Gabriel Andrade Júnior integra o time de quadrinistas potiguares com contrato de exclusividade com editora dos Estados Unidos.

14. CIDADES

CACÁ DIEGUES FAZ FILME COM NATALENSES

Produtora do cineasta vai incluir viagem dos peregrinos natalenses para ver o papa Francisco no documentário "Rio de Fé".

12 E 13. CIDADES

AS 'MORENAS' DO RN NA ROTA DO TRÁFICO

Polícia Federal já instaurou quinze inquéritos no Rio Grande do Norte, nos últimos 20 anos, para apurar o tráfico internacional de pessoas. As vítimas são mulheres.

3 E 5. PRINCIPAL

NATAL TEM 8 PROJETOS PARA 'PACTO DE DILMA'

/ TRÂNSITO / PARA TENTAR ABOCANHAR DINHEIRO ANUNCIADO PELA PRESIDENTE PARA ÁREA DA MOBILIDADE, SEMOB REAPRESENTA PROJETOS COMO O DO BRT E ANUNCIA VIADUTO EM CANDELÁRIA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

8. PRINCIPAL

Viajamos no trem; e quase funcionou

O preço da tarifa é mais baixo - só R$ 0,50 - e a viagem mais rápida, em torno de 40 minutos de Parnamirim à Ribeira, mas o transporte ferroviário potiguar ainda precisa melhorar. Repórter do NOVO JORNAL fez a viagem um dia depois do acidente que matou um adolescente.

WWW.IVANCABRAL.COM

11. POLÍTICA

REFORMA AMEAÇA A 'ESCADINHA' DAS COLIGAÇÕES

Um dos pontos que deverá ser discutido na reforma política é o das coligações partidárias e a adoção do voto distrital. Mas o que é isso?

HYUNDAI
CAOA

HYUNDAI ELANTRA, O SEDAN COMPACTO COM VANTAGENS IMPERDÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7

Últimas

Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EXPLOSÃO EM JARDIM

/ ROUBO / BANDIDOS VOLTAM A ATACAR MAIS UMA AGÊNCIA BANCÁRIA COM EXPLOSIVOS. AGORA FOI A VEZ DE JARDIM DO SERIDÓ

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

MAIS UMA AGÊNCIA bancária do interior foi alvo de explosões neste final de semana. Oito homens invadiram uma agência do Banco do Brasil, em Jardim do Seridó (a 224 km de Natal), na madrugada de ontem, e usaram explosivos para arrobarem caixas eletrônicos. Apesar de a polícia ter se deparado com os marginais e trocado tiros, eles conseguiram fugir. Ainda não há informações sobre a quantidade de dinheiro roubada.

De acordo com a polícia, eram oito os marginais e eles tentaram explodir os caixas duas vezes, fracassando na primeira delas por ter usado uma quantidade insuficiente de dinamite. Um casal que passava de carro no momento do crime foi abordado pelos marginais e ficou sob a mira de uma arma, mas foram liberados na fuga dos assaltantes.

Ao fugirem em um carro branco e outro preto, sem placas identificadas, os criminosos trocaram tiros com a polícia e seguiram em direção a Caicó.

RÁDIO SANTA CRUZ

Interior da agência ficou destruído

A atuação de quadrilhas nas agências do interior tem sido uma constante nos últimos dias.

Na madrugada da quinta-feira, dez homens encapuzados e armado com fuzis tentaram arrombar uma agência do Banco do Brasil em Apodi (a 328 km de Natal). Mesmo arrombando e quebrando a agência, os bandidos não levaram nada e trocaram tiros com a polícia.

Eles estavam em um Pajero prata e um Golf preto. Policiais de plantão desconfiaram de uma movimentação suspeita através de monitores da companhia da Polícia Militar. Quando foram averiguar o que acontecia, os bandidos atiraram em sua direção. Os agentes também atiraram, frustrando o assalto. Enquanto fugiam, os criminosos deixaram para trás um coquetel molotov.

No início da semana, bandidos invadiram uma agência bancária na cidade de Grossos, a 332 km de Natal, e tentaram arrombar um caixa eletrônico do Bradesco. Desta vez, deram marretadas para conseguir abrir, mas a polícia não confirmou se o dinheiro foi roubado.

SÃO PAULO

Uma agência bancária ficou destruída após bandidos explodirem caixas eletrônicos na madrugada de ontem na zona norte de São Paulo. A polícia não soube informar quantas pessoas teriam participado do crime nem quanto dinheiro levaram.

Segundo a Polícia Militar, os suspeitos colocaram dinamites e explodiram quatro dois seis caixas eletrônicos da agência, localizada na rua Raimundo Pereira Magalhães, no Jaraguá. O crime ocorreu pouco antes das 4h, mas quando os policiais chegaram, os suspeitos já haviam fugido.

Além dos caixas destruídos e o dinheiro levado, boa parte da estrutura do banco ficou destruída. O forte impacto das explosões quebrou vidros, a porta giratória que dá acesso ao interior da agência, computadores, cadeiras, teto e paredes do local. Até mesmo janelas basculantes se abriram.

O local fica na área do centro de comércio popular City Jaraguá.

/ SÚBITO /

LUTADOR DE JIU-JÍTSU MORRE DURANTE TREINO EM FLORIANÓPOLIS

O LUTADOR DE jiu-jítsu Philippe Mirapalheta, 26, morreu durante um treino em uma academia de Florianópolis na tarde de sexta-feira. O atleta treinava em uma esteira quando comentou com colegas que não estava se sentindo bem, poucos minutos depois ele teve um mal súbito e caiu, de acordo com a Polícia Civil.

Funcionários da academia Top One chamaram o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), mas o lutador morreu a caminho do hospital, informou a polícia.

Segundo a assessoria de imprensa do estabelecimento, quando Mirapalheta passou mal ele treinava na esteira havia 10 minutos, numa velocidade com a qual estava habituado nos treinos diários.

O estabelecimento divulgou um atestado médico que autorizava o atleta a praticar exercícios. O documento foi expedido em outubro de 2012 com validade de um ano, informou a academia, da qual Mirapalheta frequentava há pelo menos três anos.

Segundo o estabelecimento, o atleta era faixa preta em jiu-jítsu e foi campeão brasileiro, três vezes campeão sul-americano e cinco vezes campeão sul-brasileiro, além de ter ficado em terceiro lugar no mundial de jiu-jítsu.

O corpo do atleta foi velado na manhã deste sábado no Cemitério de Itacurubi, em Florianópolis, e foi cremado às 15h no Crematório Vaticano, em Balneário Camboriú.

A Polícia Civil vai abrir Inquérito para investigar as causas da morte do atleta. O órgão informou que ouvirá na segunda-feira os proprietários da academia, colegas que estiveram com o atleta no local, além do médico que expediu o atestado médico.

Os proprietários da academia, Pyter Bruno e Ivana Henn, decretaram luto de dois dias e o local não deve abrir neste fim de semana. O casal catarinense é reconhecido por ser precursor da prática de pilates no país.

/ BLOCO /

PARAGUAI REJEITA VOLTAR AO MERCOSUL

O PRESIDENTE ELEITO do Paraguai, Horacio Cartes, rejeitou reintegrar seu país ao Mercosul, após manifestar que a entrada da Venezuela no bloco e a entrega da presidência rotativa ao presidente Nicolás Maduro não se ajustam aos tratados internacionais firmados pelos sócios fundadores. As informações são do portal G1.

'As características jurídicas da entrada da Venezuela como membro pleno do Mercosul, em julho de 2012, não respeitaram as normas legais', afirmou Cartes em um comunicado divulgado após a cúpula do Mercosul em Montevidéu, onde ficou decidido o retorno do Paraguai ao bloco, com a anulação da medida imposta a Assunção após o impeachment relâmpago do presidente Fernando Lugo.

A Venezuela assumiu durante o encontro na capital uruguaia a presidência rotativa do bloco comercial sul-americano. "Amamos o Paraguai. Nos comprometemos coletivamente e na presidência (do Mercosul) a iniciar as ações imediatas para que tenhamos a incorporação do Paraguai", disse o presidente Nicolás Maduro.

Lugo foi destituído pelo Congresso acusado de mau desempenho em um veloz e questionado julgamento político e o então vice-presidente Federico Franco assumiu a chefia do Estado.

Franco entregará o poder no mês que vem ao presidente eleito, o empresário Horacio Cartes, do tradicional Partido Colorado, e ele já manifestou sua disposição de trabalhar pela normalização das relações do Paraguai com a região.

/ MOSSORÓ /

EMPRESÁRIO MORRE EM CAPOTAMENTO DE CARRO

O EMPRESÁRIO WILSON Flávio Cardoso, 34 anos, morreu na madrugada de ontem depois de seu carro capotar, no Centro de Mossoró. Cardoso voltava para casa depois de passar a noite em uma boate com amigos no bairro Nova Betânia. Ele atuava no ramo de telefonia celular.

Segundo informações da polícia, o empresário, conhecido em Mossoró como "Flavinho", perdeu o controle do seu carro, um Corola preto, que invadiu o canteiro central e derrubou uma pequena árvore, capotando em seguida, quando ele voltava para casa, por volta das 4h, na avenida Augusto Severo.

A morte foi instantânea, após Cardoso sofrer um esmagamento do crânio.

FIERN SESI SENAI IEL — Sistema FIERN

Recadastramento de Fornecedores

O Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL) convida seus atuais fornecedores de produtos e serviços, bem como as empresas que tenham interesse em participar dos certames licitatórios, que façam seu recadastramento até o dia 31.07.2013, através do Portal do Sistema FIERN (www.fiern.org.br), acessando o link Cadastro-Fornecedores.

Os fornecedores cadastrados que estiverem com o endereço atualizado receberão uma carta informando o login e a senha de acesso ao Portal do Fornecedor, diferentemente das empresas que irão se cadastrar pela primeira vez, cujo acesso estará liberado no Menu Novos Fornecedores. O não recadastramento dos fornecedores poderá inviabilizar o fornecimento de bens e serviços por estas empresas para o Sistema FIERN, inclusive a participação nos certames licitatórios, enquanto a sua situação não estiver regularizada.

Natal/RN, 14 de julho de 2013.

QUER UMA BOA NOTÍCIA?
INSTALE O GNV E RODE DE GRAÇA.
SÃO ATÉ 500 M³ DE GÁS PARA
VOCÊ RODAR À VONTADE.

Instalou, ganhou. Saiba mais em www.potigas.com.br

*500m³ de gás natural grátis mediante a instalação de um Kit de 5ª geração novo nas oficinas instaladoras homologadas pelo INMETRO e devidamente credenciadas junto à Potigás, sendo 400m³ fornecidos pela POTIGÁS e 100m³ pelo Posto credenciado e escolhido pelo beneficiário, **Estimativa de 7.500 km para um veículo que rode em média 15 km com um m³ de GNV. na forma do Regulamento da Promoção. Consulte o regulamento completo da promoção em **www.potigas.com.br**

TÔ NO GÁS
GASTO MENOS. RODO MAIS.
UMA CAMPANHA POTIGAS COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

ECÒ

Principal

Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PREFEITURA DESENGAVETA PROJETOS

/ PAC / DE OLHO NOS RECURSOS ANUNCIADOS PELO GOVERNO FEDERAL PARA OBRAS DE TRANSPORTE PÚBLICO E INFRAESTRUTURA VIÁRIA, PREFEITURA VAI APRESENTAR PROJETOS AINDA ESTA SEMANA

NEY DOUGLAS / NJ

“O TRÂNSITO DOS VEÍCULOS INDIVIDUAIS DEVE PERDER ESPAÇO. OS PROJETOS MUNICIPAIS ESTÃO PRIORIZANDO O TRANSPORTE PÚBLICO”

Elequicina dos Santos,
Secretária municipal de Mobilidade Urbana

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado e a Prefeitura de Natal ainda não apresentaram projetos para o chamado Pacto da Mobilidade, que deve injetar R$ 50 bilhões em obras para o transporte público e de infraestrutura viária. O investimento foi anunciado há vinte dias pela presidente Dilma Rousseff. Por conta destes recursos, o Ministério do Planejamento, em Brasília, virou local de peregrinação de gestores públicos. O prefeito Carlos Eduardo deve encaminhar suas propostas ainda esta semana, oito ao todo, que podem somar R$ 258 milhões. Já no âmbito do Estado, a promessa é de que os projetos serão apresentados em trinta dias.

A secretária municipal de Mobilidade Urbana, Elequicina dos Santos, pretende viajar amanhã para Brasília. Ela vai apresentar um conjunto de obras que remonta ainda à gestão Micarla de Sousa e estava parado por falta de recursos. O principal projeto é o do entroncamento da Avenida Prudente de Morais com a Avenida Governador Tarcísio Maia. O valor é cerca de R$ 25 milhões.

Das oito obras que serão apresentadas, esta é a que demanda maior urgência. “É uma obra de adequação”, ressaltou Elequicina. Isso porque a edificação deve servir para desafogar o tráfego naquela região após o término dos serviços de duplicação da Prudente de Morais, nas proximidades do Parque das Dunas. A obra é composta de um viaduto e duas alças de ligação, abrangendo uma área de 500 metros.

Outro projeto é o de reestruturação da Avenida Romualdo Galvão e da Avenida Lima e Silva. A intervenção deve custar R$ 21,60 milhões. O projeto contempla um viaduto em terra armada, com 220 metros de extensão, ligando as duas avenidas. A obra vai resolver um dos antigos pontos de engarrafamento da cidade. O local é considerado um gargalo do tráfego. Um túnel de 185 metros de extensão, já na Avenida Lima e Silva, fará a intersecção com o atual complexo viário da Avenida Salgado Filho.

Outra iniciativa aguardada pela Semob é a reforma de 17 ruas e avenidas da capital. “Um projeto importante para a fluidez do transporte público”, segundo Elequicina dos Santos. A previsão de gastos é de R$ 104 milhões. É o mais caro dos projetos apresentados. Representa 40% dos R$ 258 milhões solicitados pela Prefeitura.

A Semob pretende transformas as vias em corredores de transporte público coletivo, incluindo passeios acessíveis, faixas prioritárias, faixas exclusivas, novos abrigos de passageiros, redes semafóricas sincronizadas e sinalização horizontal e vertical. A meta é construir mil terminais de ônibus em toda a cidade.

“Os terminais serão padronizados e devem servir para a integração da mobilidade”, explica a secretária. A expectativa da prefeitura é conseguir iniciar, ainda este ano, o processo de integração do sistema de transporte público intermunicipal. Desta forma, os ônibus que vêm das cidades vizinhas não teriam obrigação de atravessar a cidade. “A população poderá desembarcar numa destas estações e seguir viagem, de forma gratuita, nos ônibus da capital”, disse.

Na Avenida Hermes da Fonseca será feito um túnel na altura da Avenida Alexandrino de Alencar. A obra deve encerrar um conflito existente entre carros e ônibus na região. A intervenção inteira deve custar R$ 25,378 milhões. A estimativa é de que no trecho da Hermes da Fonseca a ser beneficiado com o túnel passem 52 mil passageiros por dia.

Para a Avenida Bernardo Vieira, a Semob planeja uma faixa exclusiva de ônibus de 4,5 Km até à Avenida Xavier da Silveira. Será feita uma concretagem do corredor e também está prevista a adequação dos abrigos dos usuários de transporte coletivo. O trecho deve contar ainda com um túnel com a Prudente de Morais e dois viadutos - um com a Avenida Coronel Estevam e outro na Xavier da Silveira. O custo total é de R$ 41,534 milhões.

Outra obra que será apresentada ao Ministério do Planejamento é a das Avenidas Amaro Barreto e Coronel Estevam, e que contempla uma área de 4.589 metros interligando os bairros da Zona Norte e parte da Zona Oeste aos bairros da Cidade Alta, Petrópolis e Ribeira. Na Coronel Estevam, por sinal, será construído um viaduto por cima da linha férrea, facilitando o trânsito para os motorista, inclusive nas questões de segurança. O trecho inteiro está avaliado em R$ 28,909 milhões.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

Construção de um viaduto entre a Avenida Prudente de Morais (prolongamento Omar Ogrady) e a Avenida Governador Tarcísio Maia: principal projeto

Plano cicloviário

Outro projeto que deve sair da gaveta é o Plano Cicloviário. A proposta contempla a interligação de todas as zonas urbanas de Natal ao custo total de R$ 11 milhões. O projeto contempla quatro etapas básicas, com a construção de ciclovias (faixas exclusivas para bicicletas) e a utilização de ciclofaixas (interdição temporária ou sinalização horizontal para a circulação de veículos).

A primeira etapa se constitui na construção de ciclovias e ciclofaixas entre os Parques das Dunas (Zona Leste) e da Cidade (Zona Oeste). A ligação seria feita pelas Avenidas Prudente de Morais e Alexandrino de Alencar. A segunda etapa contempla a interligação das praias urbanas da cidade. O projeto deve aproveitar a infraestrutura existente na Via Costeira e da Avenida Presidente Café Filho.

Outra interligação deve ocorrer entre a região Sul com a Leste, por meio das Avenidas Prudente de Morais, Hermes da Fonseca e Salgado Filho. Também serão contempladas as Avenidas Alexandrino de Alencar, Rui Barbosa, Amintas Barroso e o Anel Viário do Campus Central da UFRN.

A última etapa contempla ciclovia e ciclofaixa conectando a Zona Norte à região central da cidade. O acesso à Zona Norte, pela ponte de Igapó, segue-se pelas vias Avenidas Jaguararí, Presidente Quaresma, Rua dos Caicós, Rua presidente Mascarenhas, Rua Dr. Mário Negócio, Avenida Felizardo Moura e Avenida Tomaz Landim.

PROJETO DO BRT AINDA ESTÁ SENDO CONCLUÍDO

Além do cardápio já preparado, a Prefeitura também pretende emplacar um projeto de Bus Rapid Transit (BRTs) no Ministério do Planejamento. A ideia é obter recursos para construção de uma linha saindo da Avenida Tomaz Landim, passando pela Avenida Bernardo Vieira até desembocar na Avenida Salgado Filho. A secretária de Mobilidade Urbana, Elequicina dos Santos, informa que a proposta ainda está sendo finalizada. Com isso, o pedido feito pelo município deve ganhar algumas dezenas de milhões a mais.

O projeto básico deve ser apresentado ao Ministério do Planejamento ainda nesta semana. O objetivo da Prefeitura é iniciar o processo licitatório em 2015. A obra, no entanto, só deve ser iniciada em 2016. “Ainda estamos fechando os custos. Estamos avaliando algumas mudanças feitas no projeto básico”, disse.

Segundo Elequicina, o BRT dependeria das obras do Programa Pró-Transporte (Avenida das Fronteiras) e da duplicação da Avenida Roberto Freire – duas ações de responsabilidade do governo estadual. “Não sabemos quando estas obras começam e nem quando terminam. Vamos fazer a nossa parte e depois adequar a linha do BRT às duas obras”, disse.

As obras devem contemplar a construção de corredores exclusivos; áreas de embarques e desembarques rápidos; tarifa pré-paga veículos de alta capacidade; e sinalização e informação em tempo real ao usuário. “O BRT deve ligar as regiões Norte e Sul. O sistema deve facilitar o deslocamento da população para toda a cidade”, afirmou Elequicina dos Santos.

Ela ressaltou que os projetos estão focados na melhoria do sistema de transporte público de passageiros. Uma preocupação da Semob é com o crescimento da frota de veículos particulares. A estimativa é de que em junho de 2014 a cidade tenha mais de 400 mil veículos. “O trânsito dos veículos individuais deve perder espaço. Os projetos municipais estão priorizando o transporte público”, afirmou.

Projeto prevê viaduto entre as avenidas Lima e Silva e Romualdo Galvão ...

... e um túnel entre as avenidas Hermes da Fonseca e Alexandrino de Alencar

Projetos da Prefeitura

1 - Obra - Construção de viaduto
▷ Local - Avenida Prudente de Morais com a Avenida Governador Tarcísio Maia
Custo - R$ 25 milhões

2 - Obra - Construção de Viaduto
▷ Local - Avenida Romualdo Galvão e da Avenida Lima e Silva
Custo - $ 21,60 milhões

3 - Obra - Túnel
▷ Local - Avenida Hermes da Fonseca e Avenida Alexandrino de Alencar
Custo - R$ 25,378 milhões

4 -Obra - Faixa exclusiva de ônibus de 4,5 Km
▷ Local - Avenida Bernardo Vieira e Avenida Xavier da Silveira
Custo - R$ 41,534 milhões

5 - Obra - Túnel sobre a linha férrea
▷ Local - Avenidas Amaro Barreto e Coronel Estevam
Custo - R$ 28,909 milhões

6 - Obra - Plano Cicloviário
▷ Local – Ligação das quatro zonas da cidade com ciclovias e ciclofaixa
Custo – R$ 11 milhões

7 - Obra – Linha do BRT (Bus Rapid Transit)
▷ Local – O sistema deve se estender da Avenida Tomaz Landim (Zona Norte) à Avenida Salgado Filho (Zona Sul)
Custo – Indefinido

8 - Obra - Recuperação de vias públicas
▷ Local – Pavimentação e instalação de mil pontos de ônibus em 17 ruas e avenidas de Natal
Custo – R$ 104 milhões

CONTINUA NAS PÁGINAS 5 E 8 ▶

Opinião

Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PETRÓLEO E VENTO

Doze empresas prestadoras de serviço à Petrobrás em Mossoró estão se unindo num só grupo, estimulado pela Prefeitura local, para – com know how da GE Power & Water – entrar no mercado de produção de equipamentos para parques de energia eólica. O Secretário Municipal de Desenvolvimento, Segundo de Paula, entrou de cabeça no projeto de fabricação das torres metálicas com até cem metros. A nova empresa é a SPSPE Torres de Mossoró.

O foco, no momento, é produzir uma primeira torre piloto.

QUATRO BIOGRAFIAS

O robusto repórter Rafael Duarte, deste Novo Jornal, está pondo um ponto final no seu primeiro livro, "O homem da feiticeira – a história de Carlos Alexandre". Ele foi contratado para participar de um projeto do produtor cultural José Correia Teles que se propõe a lançar biografias de quatro personalidades da cultura natalense. Além de Carlos Alexandre sairão as biografias de Newton Navarri (Sheyla Azevedo, Jesiel Figueirdo (Luana Ferreira) e Homero Homem (Aléxis Peixoto)

O GIGANTE REAGE

Depois de perder o primeiro lugar de audiência num horário (o horário do meio-dia) em Natal, o que não acontecia ao longo de vinte anos, a Intertv Cabugi se prepara para dar uma nova resposta, com uma mudança na primeira edição do programa "RN Tv", que ganhará uma nova estrutura e um novo cenário. Se o cronograma for cumprido o novo jornalístico estréia na segunda-feira, dia 22, com uma nova forma na busca de novo conteúdo.

MOTIVO DAS MÁSCARAS

O serviço de inteligência da Polícia do Rio concluiu que os encapuzados nas últimas manifestações são ligados ao tráfico de drogas e às milícias. Para os encapuzados daqui, não apareceu nenhuma explicação plausivel.

CONTRA O TABACO

Paulo Davim pode marcar sua passagem pelo Senado Federal como o inviabilizador da venda de cigarros de tabaco. Seu projeto proíbe a venda dos cigarros em bancas de jornal, lojas de conveniência, supermercados, postos de gasolina e estabelecimentos onde existe comércio de alimentos. Terminará restando a opção da rede de traficantes de outro tipo de cigarro, cujo consumo não para de crescer.

PÚBLICO E PRIVADO

Poucas decisões administrativas se tornam tão emblemáticas como a decisão da Prefeitura de Natal, na administração Micarla de Souza, de alugar o prédio de um hotel de luxo, na orla urbana da cidade (que se tornava inviável do ponto de vista econômico), quando oferecia mais de cem empregos diretos, trocados por um contrato anual de R$ 1.620.000,00. Transformou um mau em bom negócio; sem as dificuldades próprias de quem se submete às leis do mercado. Isso mesmo: - Uma nota de mais de um milhão e meio de reais, sem nenhum risco.

Fora do varejo da discussão das muitas suspeitas de favorecimento levantadas de lado a lado, existem dois pontos nesse caso que não podem sem minimizados. Pontos que dizem respeito, apenas, a administração pública: 1 – A capacidade de muitos políticos realizarem no governo o que condenavam quando estavam na oposição; 2 – O compromisso da nossa máquina estatal com o erro.

O prédio do hotel, um tipo de construção com características próprias para essa atividade (o grande número de banheiros, por exemplo), sem a menor serventia para uma repartição pública, que também não necessita de área de lazer, com piscina e outros equipamentos. Pagar por todo esse luxo para instalar duas repartições públicas pareceu – e continua parecendo – uma opção pelo desperdício. Sem relevar o agravante da carência de recursos tanto para Saúde quanto para Educação, um verdadeiro escárnio.

Quando uma liderança oposicionista denuncia uma decisão administrativa capaz de significar emblema de desperdício de dinheiro público e falta de compromisso com o bem comum, deixa implícito o compromisso de mudar essa situação na eventualidade de assumir o poder. A posição do prefeito Carlos Eduardo, sobre o assunto, demonstra respeito à opinião pública, ao contrário dos seus burocratas.

Outro ponto é a enorme capacidade desses nossos autarcas de firmarem compromisso com o erro. Basta ver as chamadas públicas para apresentação de propostas de prédios para alugar. É incrível como se adota o parâmetro que levou ao erro anterior, em matéria de área construída e equipamentos. No caso, aos avisos publicados, só faltou a exibição de uma foto do hotel e o seu CEP.

A metamorfose de prédios construídos para hotel em repartições públicas começou com o velho Grande Hotel, de propriedade do Estado, depois de devolvido pelo seu arrendatário por mais de 50 anos. O hotel foi sacrificado para atender uma conveniência do Executivo com o Judiciário. Em seguida, foi o antigo Ducal Palace, no Grande Ponto, fechado pela perda de condições competitivas com o surgimento dos novos hotéis da Via Costeira. O edifício foi arrematado em leilão, e na falta de outra categoria de inquilinos, terminou alugado pela Prefeitura. Por incrível que pareça, o que era um arranjo, estabeleceu um critério para estimular o encerramento da atividade de outra unidade hoteleira decadente.

Mais grave ainda é constar, enquanto isso ocorre, o abandono de vários imóveis do patrimônio do município, sendo o exemplo do prédio onde funcionou a Semurb, no bairro da Ribeira, uma marca dessa falta de compromisso dos nossos gestores com a redução de custos e melhoria da eficiência administrativa. Transformar hotéis em repartições públicas é um cacoete que não se sustenta, e não pode ser aceito como normal, com a preferência da contratação do privado e abandono do bem público.

"O que queremos é acabar com esse contrato e as secretarias sejam levadas para outro local, antes de Dezembro".

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES SOBRE O ALUGUEL MILIONÁRIO PAGO PELA PREFEITURA POR UM HOTEL DE LUXO PARA SUAS REPARTIÇÕES.

50 ANOS DE SACERDÓCIO

Neste domingo completa 50 anos da ordenação sacerdotal do padre Matias Patrício de Macedo. Nomeado Bispo da cidade de Cajazeiras, PB, e depois, Arcebispo de Natal, até solicitar sua resignação ao Vaticano. A comemoração foi no sábado, no Santuário dos Mártires

RESIDÊNCIA MÉDICA.

A Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação reconheceu o programa de Residência Médica em Cardiologia, do Hospital do Coração de Natal. Para o ano de 2014, o Hospital do Coração vai oferecer duas vagas para residentes.

MILITANTE DE ALUGUEL

No "protesto" da quinta-feira, a Folha de S Paulo identificou a presença de militantes de aluguel. Segundo o jornal paulista a União Geral dos Trabalhadores pagou R$ 70,00 por manifestante envergando sua camisa.

VIVA DÉBORA

Débora Seabra de Moura, primeira portadora de Síndrome de Down a exercer o magistério, é tema de uma reportagem na edição do Fantástico, da Globo, deste domingo. Um exemplo de superação que esta natalense oferece ao Brasil..

ORGULHO TRICOLOR

Numa entrevista nas páginas amarelas da Veja, Fred, o craque tricolor, tranqüiliza a torcida do Fluminense que temia perde-lo depois dele voar na Copa da Confederações para alguma grande equipe européia: "O novo ídolo da seleção brasileira diz que se sente à vontade com a camisa 9, com seu salário de quase 1 milhões de reais, e, principalmente, com o assédio das mulheres."

MAIS UM

Para uma raposa mordaz, a Prefeitura de Natal está perdendo uma ótima oportunidade de implantar logo o seu centro administrativo: era só alugar o prédio do Hotel Internacional dos Reis Magos, único que faliu nos últimos anos e ainda não virou repartição pública. Pela sua proximidade com o Hotel Ladeira do Sol, transformado em secretarias da Saúde e Educação, concentraria as repartições municipais na orla urbana. O perigo é acreditaram na piada... (leia o comentário de abertura desta Roda Viva).

ZUM ZUM ZUM

▶ Marcelo, o lateral esquerdo do Real Madri e da Seleção brasileira, trocou o inverno europeu pelo "inverno" natalense.

▶ Anunciada para esta segunda-feira a divulgação do edital de concorrência para a coleta de lixo de Natal. É muita grana.

▶ Incrível: o Paraguai enquadra o Mercosul e dá lição de diplomacia ao Brasil...

▶ Um show da banda Rosa de Pedra, na noite deste domingo, marca o encerramento da 2ª Semana do Áudio Visual, no Solar Bela Vista.

▶ Neste domingo, às 16 hs, a Tv Universitária exibe a entrevista do empresário Álvaro Alberto Barreto, no programa Memória Viva

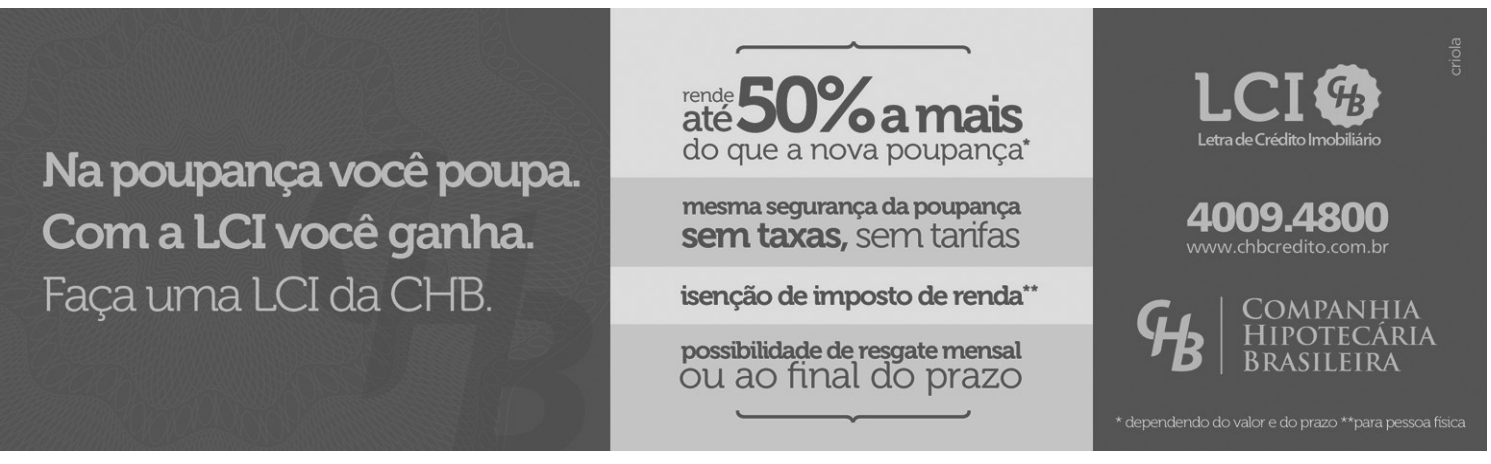
▶ O fotógrafo espanhol Xavier Roca abre exposição, nesta segunda-feira, no Palácio Potengi (Pinacoteca do Estado)

▶ Nesta manhã de domingo, no Ginásio Nélio Dias, Natal assiste um espetácuoo esportivo: o jogo Brasil X Holanda, no voleibol femino.

▶ Neste domingo se celebra o Dia da Liberdade de Pensamento.

▶ Sancionada a Lei que dá o nome de Francisca Barros de Morais ao Mercado Público das Rocas. Uma Lei que tem tudo para não colar..

▶ A Infraero requereu a renovação



Editorial

O gestor e o "trade"

O poder público e sobretudo o chamado trade turístico estarão dando um grande exemplo de incompetência se deixarem passar a exibição de uma novela na Rede Globo, em horário privilegiado, e a realização de jogos de uma Copa do Mundo sem conseguir fazer com que esses atrativos se transformem em bons e novos negócios para o estado.

Se a pesquisa encomendada por empresários do setor, cujos resultados foram anunciados na sexta-feira passada durante uma entrevista coletiva, revelou ceticismo dos natalenses em relação aos investimentos públicos para promover a cidade e o RN lá fora, mostrou também, por outro lado, que por mais que digam o contrário, os empresários do segmento parecem, como sempre, dependentes das ações governamentais.

A reclamação sugere que se os gestores públicos não fizerem nada, hotéis, pousadas, locadoras, restaurantes e bares fecharão de uma hora para a outra.

Ninguém discute que governo e prefeitura têm papel importante dentro da chamada "cadeia" de promoção da atividade turística, mas, além deles, é necessário que o propalado "trade" tome iniciativas para não perder as chances de negócios.

Isso porque mesmo que caiam a zero os investimentos públicos, as lindas praias e as inúmeras belezas naturais do RN permanecerão à disposição de quem se propuser a transformar o que existe de potencial em negócios. Se não os empresários locais, muito provavelmente os de fora, com um outro tipo de visão.

Assim, se há alguma razão para o lamento verificado na pesquisa contratada, há ainda mais motivações para que o segmento privado tente fazer a sua parte, sem depender, como está sugerido, dos caixas públicos. Reclamar de braços cruzados resolverá pouco – ou nada.

Provavelmente vai demorar muito para que Natal e o RN se beneficiem, como agora, de dois fatores fundamentais para alavancar o turismo: a exibição de uma novela no concorrido horário das 18h, como a Flor do Caribe, e a realização de quatro jogos da Copa em 2014, no momento em que o mundo inteiro estará voltado para o Brasil.

A novela exibe diariamente lindas imagens de Natal e a cidade, bem ou mal e com enormes atrasos, se prepara para o mundial da Fifa. Se isso não resultar em nada para o turismo, é providenciar o atestado de ineficiência.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

Pela volta do passa-anel

As autoridades brasileiras tentaram falar grosso com os Estados Unidos, ameaçando denunciar às inúmeras instituições diplomáticas, como ONU, OEA, Mercosul, o caso de espionagem revelado nesta semana, mas é o tipo da brabeza que parece piada.

Se não por muitas, apenas por duas razões: pego de calças curtas, o país não sabe ainda como fazer para evitar que telefonemas e mensagens de e-mails sejam bisbilhotados por aí. Pior: como agir para conter a sanha curiosa dos EUA se o Brasil não consegue sequer bloquear celular de bandido dentro nas penitenciárias?

Melhor então se precaver como fez a Rússia, adquirindo máquinas de escrever. Pelo menos foi o que li na BBC. Parece volta ao passado, mas as máquinas são elétricas, disseram.

Os russos querem, assim, dificultar o acesso dos espiões por meio de programas de computador cada vez mais poderosos. Ora, se a Rússia faz por que não o Brasil?

Dar um passo atrás agora para mais adiante saltar dois à frente pode ser uma saída. E cá prá nós: essa vontade de se transformar em país de primeiro mundo sem mudança drástica na economia, educação, cultura e meio ambiente é balela.

A partir dessa decisão de Moscou, de resgatar as máquinas de escrever, o Brasil deveria tomar suas medidas radicais. Primeiro, reintroduzir também a máquina de escrever. Acabar com essa mania de ter computador. Duvido a folha em branco e o papel carbono oferecerem tanto risco à visão como a luz e o brilho incessantes da tela do computador.

Além disso, a produtividade nas empresas vai subir muito (e com isso a renda nacional), na mesma medida em que se reduzirá o acesso às redes sociais na hora do serviço.

Para resolver o problema crônico da mobilidade, basta tirar os carros da rua e trazer de volta as charretes, classificando-as como únicos veículos autorizados a circular por ruas e avenida. Carro fica só para auto-estrada. E olhe lá.

O país poderia também reincorporar o rádio à mobília doméstica e à cultura nacional, estimulando a troca pelos televisores. Atenção: televisão será proibida. Na hora da novela, no máximo rádio-teatro.

Essa medida forçará o retorno de uma outra rotina social abolida com a massificação da tevê: a cadeirinha de balanço em frente de casa. Todos haverão de compreender que melhor do que falar do Félix o bom mesmo é fofocar com e sobre os vizinhos – afinal, a vida é um fato local, como prega a velha regrinha jornalística.

Noutra frente, substituir o videogame pela bola de gude e pelo jogo de botão. A saúde tem que substituir os equipamentos caros das clínicas pela presença do médico de casa em casa, trocando a consulta por porco, bode e galinha ou por casas, terrenos e carros – no caso, charretes.

Se todos os celulares da meninada fossem recolhidos e no lugar deles se restabelecessem o jogo de passa-anel e pera-uva-maçã-salada-mista o Brasil, e o mundo, estaria propenso a formar seres humanos mais sensíveis. Sou, enfim, a favor à reintrodução da vida de verdade na rotina nacional.

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Quem dá mais?

O recuo de 1,4% na economia em maio elevou a pressão sobre a Fazenda e o Tesouro pelo sucesso das concessões de 7.000 km de rodovias, que serão lançadas em agosto. Para o Planalto, o eventual fracasso do programa por desinteresse das empresas abalaria o crescimento do resto do ano. Na semana passada, duas das maiores investidoras em potencial fizeram chegar a Dilma Rousseff que só entrarão no leilão mediante taxa de retorno mínima de 8,5%. Hoje, ela é de menos de 8%.

TIMING
Setores do Planalto esperavam queda de 1% na atividade econômica em maio em relação a abril. Auxiliares da presidente calculam que o índice afeta o governo no momento em que a inflação havia dado uma leve trégua, nos últimos dois meses.

REFRESCO
De um deputado do PT, contando os dias para que o Congresso encerre seu esforço concentrado e dê uma trégua ao inferno astral do governo: "A melhor notícia que Dilma pode receber do Congresso agora se chama recesso parlamentar".

CALDEIRÃO
O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), marcou para 7 de agosto a votação do Orçamento impositivo para a execução de emendas individuais de deputados e senadores, projeto que é rechaçado pelo Palácio do Planalto.

PALPITE INFELIZ
Dentro do PT, também caiu mal a declaração de Aloizio Mercadante (Educação) de que a população "vai cobrar caro" do Congresso se não houver reforma política. Dirigentes dizem que o ministro provocou "tensionamento desnecessário" com a base aliada.

VITAMINA
Entusiastas da candidatura de Alexandre Padilha (Saúde) ao governo de São Paulo defendem que o governo faça esforço nacional de comunicação, com campanha publicitária, para explicar à população o programa Mais Médicos, cuja recepção negativa surpreendeu PT e governo.

PROFISSIONAL
Na fase final de coleta e conferência de assinaturas em apoio à criação da Rede, o comando do novo partido de Marina Silva contratou uma empresa para checar dados das listas, como número do título de eleitor e nome dos signatários.

VOLUME
Esses dados são fatores que podem levar os cartórios eleitorais a anular nomes das listas. Por isso, os sonháticos querem ter uma margem maior de assinaturas para compensar as que forem desconsideradas.

ÀS CLARAS
Roberto Freire (PPS) já fala abertamente sobre a possível filiação de José Serra a seu partido para disputar a eleição presidencial. Na semana passada, disse em Brasília ao deputado Guilherme Campos (PSD) que o ex-governador paulista "deve" se candidatar.

VELADO
Serra ainda não falou sobre o assunto com Geraldo Alckmin (PSDB), mas o governador confidenciou a um aliado que tem poucas dúvidas de que o plano do colega se concretize.

FASE 2
Depois de anunciar cortes de despesas e enxugamento da máquina administrativa, Alckmin tem feito cobranças duras a seus secretários para que apresentem resultados dos investimentos do governo.

CHAMADA ORAL
O tucano convocou para esta semana três reuniões com o secretariado para monitorar o andamento de projetos considerados vitrines da gestão.

MARCA
Será lançado até o início de agosto o edital de licitação da PPP que vai construir 20 mil unidades habitacionais no Centro de São Paulo, projeto lançado por Alckmin e Fernando Haddad (PT). As obras de R$ 4,6 bilhões devem começar em outubro.

TIROTEIO

"O descaso de Dilma com a Educação é tal que Mercadante é ministro de meio expediente. A pasta precisa de alguém em tempo integral."

DO SENADOR AÉCIO NEVES (MG), pré-candidato do PSDB à Presidência da República, sobre o acúmulo de funções do titular do MEC no governo federal.

CONTRAPONTO

TABELA PERIÓDICA

No início da sessão do Senado de quinta-feira, o senador Eduardo Suplicy foi chamado para usar a tribuna para um discurso. Antes de se dirigir ao microfone, o petista, esbaforido, recorreu aos colegas Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) e Ana Amélia (PP-RS):

– Como é mesmo o nome do ministro da Agricultura?

Diante da dúvida vinda de um senador do mesmo partido de Dilma Rousseff, Ana Amélia brincou:

– Não se aflija, senador! São 39 ministros. Não é sua culpa não saber o nome de alguns...

Em tempo: o titular da pasta é Antonio Andrade.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

GOVERNO DEVE FORMULAR SUAS PROPOSTAS EM 30 DIAS

NEY DOUGLAS / NJ

▶ Demétrio Torres, diretor do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens: "Ainda não existe nada definido"

O diretor do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER), Demétrio Torres, revelou que aguarda um posicionamento oficial do governo federal sobre o financiamento em mobilidade. "Ainda não existe nada definido. Não se sabe de onde vai sair o dinheiro e nem a prioridade dos investimentos", disse.

A justificativa do representante do DER é plausível. Apesar de ter sido anunciado há vinte dias, o governo federal ainda não informou de onde virá o dinheiro para financiar as intervenções de trânsito. O detalhamento do repasse deve ser feito ainda este mês.

Segundo apurou o NOVO JORNAL, uma equipe do Ministério do Planejamento estuda uma forma de economizar parte do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. A intenção é reduzir os gastos públicos federais em 2,5%, o que daria para alimentar o pacto. Além disso, o dinheiro só deve cair nas contas estaduais e municipais em 2015, por conta das eleições do próximo ano.

Outra forma de financiar o projeto pode vir com a revisão da programação orçamentária para 2013. Contudo, na semana passada a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) anunciou que não irá usar o Fundo Soberano do Brasil (FSB) para ampliar os investimentos públicos.

A utilização dos recursos foi um pedido do governo do Rio de Janeiro. A administração do Estado carioca pede R$ 5,2 bilhões em obras. Por conta desta medida, o dinheiro da mobilidade terá de vir com o "aperto do cinto" nos gastos públicos. O Fundo é formado com uma poupança excedente de 0,5% do PIB. Hoje, o Governo Federal tem R$ 15 bilhões em caixa.

De acordo com a assessoria de imprensa do Ministério do Planejamento, até a sexta-feira passada, já foram recebidos projetos de oito prefeituras de capitais e de 26 governadores de Estados – o Rio Grande do Norte não faz parte desta lista. O Ministério, porém, não divulgou a lista de obras apresentadas. Todavia, os pleitos já ultrapassaram o teto estabelecido pelo pacto, chegando a um total de R$ 52 bilhões.

"O dinheiro foi anunciado, mas não se sabe de onde vai vir", ressaltou Demétrio Torres. Apesar disso, ele anunciou a formação de um grupo de trabalho que deverá contra com integrantes da Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN).

"Queremos analisar as demandas de mobilidade do Rio Grande do Norte. Com este recurso disponível, a intenção é levar projetos para todo o Estado", disse. Existe ainda a possibilidade de um projeto de Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) – os chamados trens urbanos. "É uma possibilidade, mas temos avaliar quais serão as nossas prioridades", informou.

O governo estadual pretende levar para o Ministério do Planejamento projetos detalhados, ressaltou Torres. Uma dos possíveis projetos que serão apresentados será a reestruturação geométrica de vias públicas em Mossoró. A ideia é facilitar o acesso aos Campi centrais da Universidade Estadual (UERN) e Instituto Federal de Educação do RN (IFRN).

Outra demanda que será estudada é a de integração do transporte público entre os municípios da Região Metropolitana de Natal. "Não adianta uma preocupação com a construção de estradas sem avaliar a questão do transporte público. Facilitar a mobilidade é uma forma de reduzir a quantidade de carros nas ruas", apontou.

A expectativa do DER é finalizar os estudos de projetos de mobilidade em trinta dias. "Depois disso, iremos para Brasília. O objetivo é conseguir a aprovação de todas as obras que serão apresentadas", disse.

Demétrio Torres, que também é o secretario estadual para o Assunto da Copa do Mundo (Secopa), reclamou dos atrasos do Governo Federal no repasse de recursos para duas obras no Rio Grande do Norte. A primeira é a construção de um viaduto na BR-101, na proximidade da Avenida Maria Lacerda Montenegro, na entrada de Natal, e que vai servir como alça de acesso às obras de duplicação da Avenida Prudente de Morais.

A segunda obra, outro viaduto, é aguardada na BR-406, no Gancho de Igapó (Avenida Tomaz Landin), e terá a função de facilitar o deslocamento de veículos para São Gonçalo do Amarante, onde entrará em operação o novo aeroporto ainda para a Copa do Mundo.

ESPECIALISTA DIZ QUE É CEDO PARA COMEMORAR

O professor de Engenharia de Trânsito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Enilson Medeiros, afirma que ainda é cedo para comemorar as obras. Para ele, o montante investido pode não ser a solução para a mobilidade em Natal. "É algo que diminui, mas que não resolve o problema. O êxito depende da integração dos projetos", disse.

Ele afirmou ainda que não faria comentários técnicos sobre os planos do Governo do Estado e a Prefeitura do Natal por desconhecer o que preconiza cada uma das obras das instâncias públicas. "As do município, por exemplo, são propostas antigas e estavam paradas por falta de recursos. Eu acredito que não existe nada novo para a mobilidade urbana", ressaltou.

Medeiros também não acredita que investir apenas no transporte público seja suficiente para resolver os gargalos do tráfego em Natal. A predominância de projetos para o transporte coletivo, para ele, pode causar uma espécie de 'estrangulamento' das vias públicas. "Os projetos devem ser intergrados. Não adianta pensar num tipo de veículo em detrimento de outros. A solução é apresentar obras de integração modal", apontou.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

HUMBERTO SALES / NJ

▶ Enilson Medeiros, professor de Engenharia de Trânsito da UFRN

1 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)
EDI.0001.000018-0/2013

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.
Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre CAIXA ECONÔMICA FEDERAl e os réus abaixo relacionados:.
PROC. Nº 0008376-96.2012.4.05.8400
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
RÉU (É) : APARECIDA GOMES DE ARANTES - inscrita no CPF/MF sob o nº 637.337.494-72.
Origem do débito: CONSTRUCARD sob o nº 0539.160.0000301-05, firmado pela parte executada com a exeqüente, em 18/05/2012.
Valor da dívida: R$ 19.868,71(dezenove mil,oitocentos e sessenta e noite reais e setenta e um centavos), atualizado em 16/10/2012.
DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 19 de abril de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal

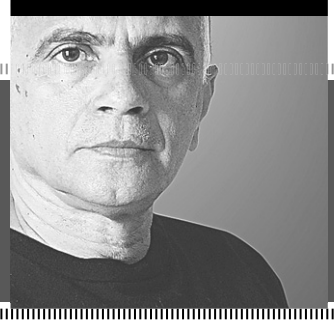
1 a. VARA FEDERAL
EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS)

O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande Magnus Augusto Costa Delgado, do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.
Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, o réu abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado no endereço indicado na inicial, para no prazo de quinze (15) dias (art. 1.102b do CPC), pagar a quantia abaixo discriminada na Ação Monitória 0800066-34.2013.4.05.8400T. Fica a Ré ciente de que não pagando a importância ou não apresentando embargos, no prazo de 15 (quinze) dias, constituir-se-á, de pleno direito, o titulo executivo judicial.
Observação: O processo tramita por meio eletrônico, qualquer manifestação nos autos deverá ser por meio do PJE (Processo Judicial Eletrônico) .
CUMPRA-SE na forma e sob as penas da lei. Dado, passado e assinado pelo Diretor da Secretaria, por ordem do MM Juiz Federal.
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
REU : ANTONIO CANUTO SOBRINHO –
CPF 044.237.714-20.
Origem do débito: através de Instrumento Único, Contrato de Prestação de Serviço de Administração de Cartões de Crédito, CONTRATO sob n.º 5488.2701.4301.3430, em 03/08/2011.
Valor da dívida: R$ 30.256,58 (trinta mil, duzentos e cinqüenta e seis reais e cinqüenta e oito centavos), atualizado até o dia 30/11/2012.
DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 2 de julho de 2013. Eu, Fred Luiz Queiroz de Lima, (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara em Substituição, subscrevo-o.

Magnus Augusto Costa Delgado
Juiz Federal da 1ª Vara

Jornal de

FRANKLIN JORGE
Jornalista ▶ franklin_jorge@rocketmail.com



Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos

www.osantooficio.com

Cronologia do Teatro no Assu: 1884-2013

O Assu terá o seu Cine-Theatro Pedro Amorim reinaugurado ainda neste mês de julho. Construído em 1930 pelo industrial Francisco Fernandes Martins, estava desativado desde 1980. Restaurado por iniciativa do prefeito Ivan Junior, que desde o seu primeiro mandato tem se empenhado em prestigiar as tradições culturais da cidade, resgatando antigos valores que fizeram do Assu, no passado, a "Atenas norte-rio-grandense". Foram 12 teatros até a inauguração do Cine-Theatro Pedro Amorim em 1935, informação que me parece equivocada, pois há registros de representações teatrais em seu palco desde 1931. É escusado lembrar que, somente em sua primeira fase e de maneira esporádica, o Cine-Theatro Pedro Amorim abrigou peças de teatro. E, para refrescar a memória dos fatos, publico abaixo uma Cronologia do teatro no Assu, extraída do livro publicado em 1972 por Francisco Amorim. Vale conferir:

1884 – 16 de março: Surge à Rua das Flores (atualmente Rua Prefeito Manoel Montenegro) o Theatro São José, em homenagem ao Santo do Dia, uma tradição católica. Empreendimento administrado pela Sociedade Dramática Recreio Familiar é, historicamente a primeira casa de espetáculos da cidade do Assu, anterior à construção do Theatro Carlos Gomes (atualmente Alberto Maranhão), em Natal, iniciada em 1898. A propósito, quando os atores em Natal ainda atuavam ao ar livre ou em palhoças cobertas de palha de coqueiros, já se fazia teatro no Assu em casas de tijolos adaptadas para tal fim. Não admira, portanto, que a primeira biblioteca de que se tem noticia no estado tenha surgido justamente no Assu, por iniciativa de um particular que assim contribuía para a disseminação do conhecimento e a um tempo, com essa iniciativa meritória, engrandecia a sua terra natal.

Segundo Francisco Amorim em sua História do Teatro no Assu [1972], "nossa primeira casa de espetáculos teve da parte da sociedade de então a maior receptividade. As suas récitas tinham desusado comparecimento, o que constituía estímulos aos seus organizadores, que não poupavam esforços para brindar a assistência com escolhidas peças teatrais".

1892 – 24 de fevereiro: Inauguração do Theatro São João à rua de mesmo nome, empreendimento administrado pela Sociedade Recreio Dramático Juvenil Assuense. Em sua estreia levou à cena o drama Alberto ou A Glória do artista e a comedia Eles e Elas. Era costume naquela época a apresentação de duas peças em cada sessão. A nova casa de espetáculos instalou-se em um prédio de propriedade do coronel Joaquim de Sá Leitão, que às suas próprias custas o adaptou para a finalidade a que estava destinado.

Tinha o Theatro São João doze camarotes, o que constituía um grande luxo. O pano de boca - cortina que separa o palco da plateia - exibia uma sugestiva pintura, o retrato do Imperador Pedro ll ladeado por dois índios, simbolizando o pioneirismo da raça brasileira. Foi pintado por Peruso, um artista que integrava a companhia liderada pelo ator mexicano Max Gil, em substituição ao pano de boca anterior decorado com a estrela símbolo da República, pintada por Marcolino Lins Wanderley, historicamente o primeiro artista plástico do Assu. Sobreviveu o Theatro São João até 1897. Foram cinco de atividades que marcaram a vida cultural do Assu. Recebeu as mais prestigiosas companhias da época, de passagem pelo Rio Grande do Norte.

Dentre outras celebridades do teatro da época, apresentou-se em seu palco Beatriz Rosália, considerada uma atriz de primeira grandeza, inspiradora de um grandiloquente soneto de autoria do jornalista Palmério Filho, que o declamou em sua homenagem e que resume o seu entusiasmo de fã:

Ei-la que surge deslumbrante e bela/Na arte dramática conquistando a glória.
Raio de luz, fulgurante estrela/ Iluminando o Panteon da história.
Vinde, assuenses, admirar seu vulto,/ Render um preito de homenagem e palma,
Ao ser gigante, magestoso e augusto/Que no proscênio representa Talma.
Vinde oh! Povos do Universo inteiro,/Ver o trabalho primoroso e fino,
Da esbelta atriz, deste maior luzeiro./ Vinde cantores da formosa Itália,
Vinde conosco entoar um hino,/ À grande artista Beatriz Rosália.

1895 – 1º. De março: No dia consagrado ao santo homônimo é inaugurado na Rua do Canto (que desapareceu para dar lugar à Praça da Independência, atualmente Getúlio Vargas), o Theatro Santo Adriano, administrado pela Sociedade Recreio Entre Famílias, de curta duração.

1902 – 24 de junho, dia do Santo Padroeiro do Assu, surge a Sociedade Fênix Dramática Assuense, grupo que se apresentou em sua estreia num teatro improvisado à Rua São Paulo (atualmente Rua Minervino Wanderley), levando à cena as peças O dedo de Deus e Críticos momentos. Conta-nos Francisco Amorim que, pela precariedade das instalações, a representação teve de se realizar de portas abertas, tamanho foi o comparecimento do público que não regateou louvores aos jovens artistas. Dias depois, o grupo instalou-se definitivamente no Theatro São João, onde permaneceu até o seu fechamento.

Foi, a rigor, a primeira companhia de teatro profissional genuinamente norte-rio-grandense. Além de suas próprias produções, agenciava outros grupos, mantendo assim a regularidade de uma programação prestigiada por toda a sociedade local. Companhias profissionais itinerantes sequer paravam na capital: iam direto para o Assu, certos de contar com o apoio que lhes faltaria na capital do estado. Natal só teria um grupo atuando em caráter semiprofissional em meados dos anos sessenta, o Artistas Unidos, fundado por Jesiel Figueiredo, quase seis décadas depois.

1912 – 10 de dezembro: Inaugura-se á Rua das Hortas (Rua Moisés Soares a partir de 1922) o Theatro Alhambra, o mais longevo e atuante dos teatros do Assu. A estreia se deu com as peças Boemia (drama) e Matuto na praça (comédia). O pano de boca resultou de uma concepção do artista assuense José Severo de Oliveira. Consistia na figura de um índio em meio a um matagal empunhando um arco cuja flecha apontava na direção de um tronco no qual se via uma serpente enroscada.

Em sua inauguração o Assu viu pela primeira vez a luz de acetileno, brilhante e feérico, que a todos deslumbrou. O Theatro Alhambra teve vida longa e venturosa, abrigando no curso de sua existência numerosos grupos de amadores que mantiveram acesa a chama da arte dramática na antiga Atenas Norte-rio-grandense.

[Continua no próximo domingo].

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Vamos importar?

Nos tempos áureos da Ditadura, de cuja saudade ainda padecem os seus filhotes, havia uma frase que era a cara de Delfim Neto, hoje articulista de "esquerda" na Carta Capital, "exportar é o que importa".

O mundo mudou, os tempos mudaram, as ditaduras perderam apoio do capitalismo, pois deram prejuízo, mas no Brasil há coisas que nem o tempo consegue mudar. A começar pelos comentaristas de política e economia.

Pode rever alguns comentários de hoje e compará-los com a interpretação de ontem. Só mudou a cor dos cabelos e a habitação das rugas na face. A verdade, ou sua ausência, é a mesma.

Nessa mudança de tempo, mudou a frase. Até porque a frase é a única organização da língua capaz de concorrer com a palavra, na sua organização das letras. A palavra muda semanticamente. Com seu sentido alterado ao longo do tempo e dos costumes. Um exemplo? A palavra devolver significava repor o que foi tirado por alguém. E a devolução era feita por quem retirou. Hoje, devolver é sinônimo de patifaria contábil, pode livrar a cara de quem pegou e cobrar do desafeto inocente.

A frase "façamos da forma correta" parece ser uma boa lição. Só que no nosso moderno e "eficiente" sistema jurídico investigativo, ela significa "não façamos e abandonemos". Se você não fizer e abandonar é o mesmo que "fazer da forma correta".

Mas esse texto é sobre importação. Vamos importar. É a nova semântica das soluções.

Importemos médicos. Que trabalharão em hospitais inóspitos ou abandonados. Em postos de saúde fechados. Sem medicação ou aparelhamentos necessários. Querem o quê mais? Importar é o que importa.

Vamos importar senadores? De onde? Da Noruega. E na Noruega tem Senado? Sei lá! Se não tiver, melhor ainda. Serão senadores tão desocupados quanto os daqui.

Vamos importar cartolas? De onde? De Portugal. E há cartolas disponíveis em Portugal? Sei lá! Pelo menos deve haver um portuga disponível para tomar conta do Vasco, o time deles, que foi entregue a um desgramado que se dizia dinamite e era apenas um traque peido de véia.

Vamos importar manifestantes? De onde? Do Egito. E de lá há lições? De certo que há. Fizeram uma zoeira danada, quebraram tudo, fizeram eleições, quebraram tudo de novo, desmancharam as eleições, repuseram os milicos na decisão, os milicos não sabem o que fazer e a zorra está constituída. É ou não é uma lição?

Vamos importar punibilidade? De onde? Da Judéia. Aqui nós pegamos a PEC 37 e fizemos dela o Cristo. Até os idealizadores a negaram, trinta e sete vezes. Malhada, crucificada, tudo em nome da punição dos delitos. E a impunidade? Essa é o Barrabás, também foi solta e tá aí, nem aí...

Vamos importar Ministros? Deus nos livre. Ministros nós temos para exportar. Vamos importar reformas? De Onde? Do reformatório. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

Carta

Depois de assistir um vídeo que minha filha me exibiu em seu celular mostrando com toda clareza o ônibus cortando o sinal vermelho, ignorando o apito do trem, dirigido por um irresponsável que não olhou para os lados, a nota "Erramos" do senhor Raphael Albuquerque, da CBTU-NAT, publicada na seção de cartas do NOVO JORNAL, não tem o menor sentido. Agora, posso afirmar com toda convicção que a causa da colisão foi realmente a imprudência do condutor do ônibus. Ninguém vai imaginar que uma composição daquelas pode frear antes de um ônibus que corta um sinal. Porém, há outro lado da medalha, um país subdesenvolvido e irresponsável como o Brasil, que não constrói passagem de nível elevada (nãoo sei se o nome é esse) para o tem passar por cima das avenidas como nos países civilizados. Quem conhece, por exemplo, Berlim, pode confirmar que lá os trens passam sempre por cima e os carros e pedestres por baixo, cada um em sua faixa exclusiva. Enquanto as autoridades não tomarem essas providências, os acidentes continuarão a se repetir ceifando vítimas de todas as idades, envergonhando a todos nós. Ninguém duvide que o motorista continue solto dirigindo coletivos para matar outra vez.
P.S. "O maior inimigo do governo é um povo instruído" - esta é a razão maior par os governos não investirem em educação.

Geraldo Batista
Por e-mail

Hotel

Cada vez parece mais estranha essa renovação de contrato da prefeitura com o Novotel Ladeira do Sol. Até a aliada de Carlos Eduardo, a vereadora Julia Arruda, reclamou da renovação. E até hoje espera justificativa da prefeitura. Em qualquer lugar do mundo, hotel é hotel, órgão público é órgão público. O poder de inovar dos nossos gestores não cansa de surpreender.

Ismar Rodrigues
Por e-mail

Médicos

A presidente Dilma está trocando os pés pelas mãos a cada dia. Quem diria há um mês atrás, quando ela surfava as boas ondas, que ficaria emparedada, primeiro pelos estudantes e agora pelos médicos. Nunca antes na história do país uma reviravolta assim tão brusca. 2014 promete.

Helder Guimarães
Por e-mail

Médicos - 2

Sugiro uma matéria sobre atos médicos. O que danado é isso e como vai afetar a vida da gente, cara pálida?

Fábio Gomes
Por e-mail

Dengue

Muito estranha essa estatística da Secretaria de Saúde mostrando redução de 70% nos casos de dengue. O que a gente mais vê é a doença derrubando. Se a rede pública não estiver repassando a informação como deveria configura crime, com a população sendo enganada.

Edvaldo Medeiros
Por e-mail

Futebol

Que interessante a reportagem mostrando que Cascata pode jogar com Cascatinha, seu filho, que está se profissionalizando no futebol. Que lindo seria e que emocionante seria para ambos e para a família. Nunca vi pai e filho jogando juntos.

Márcia Silveira
Por e-mail

Parques

Esse parque da cidade que nunca funcionou direito vai consumir mais dinheiro público. É um absurdo. A cidade se ressente de áreas de lazer e as poucas que têm estão fechadas e levando nosso dinheiro, em reformas que nunca terminam. É o caso desse parque da cidade e da Cidade da Criança, de triste memória. Quando reabrir, deve vir folheada a ouro, de tanta demora.

Sandro Vieira
Por e-mail

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°)

O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAOA ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.

HYUNDAI ELANTRA, O SEDAN COMPACTO COM VANTAGENS IMPERDÍVEIS.

ELANTRA

PRONTA ENTREGA

GARANTIA HYUNDAI 5 ANOS SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL – LAGOA NOVA – AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.8050

HYUNDAI CAOA

CAOA CONSÓRCIOS

O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R$ 342,56*

ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.
* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R$ 23.625,00.

IBAMA HOMOLOGADO

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029 (11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-IIIA COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

OFICINA PREMIUM AGENDE SUA REVISÃO 84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

MARINHEIRO DE PRIMEIRA VIAGEM

/ MOBILIDADE / DOIS DIAS DEPOIS DO ACIDENTE ENVOLVENDO TREM E ÔNIBUS NA AVENIDA BERNARDO VIEIRA, REPÓRTER EMBARCA NUMA ESTAÇÃO DA CBTU; LEIA AQUI O SEU RELATO

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Repórter Marcos Carvalho (esq): viagem para a Ribeira

O funcionário público Valério Júnior levou o filho para viajar pela primeira vez de trem: "Tudo nos conformes"

Vanaldo Amaro da Silva, comerciante: "Gosto do trem porque não pego aquele engarrafamento"

Estação Jardim Aeroporto, em Parnamirim: viagem programada para 7h24 foi cancelada, a solução foi aguardar o próximo horário de partida às 9h08

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O FUNCIONÁRIO PÚBLICO Valério Júnior, 53, embarcou no primeiro dos três vagões da Linha-Sul pouco depois das 9h da manhã. Entrou quando o tempo do trem na estação Jardim Aeroporto, em Parnamirim, já se esgotava. Apressou o passo e, com a mão sobre o ombro do filho, fez com que o garoto também andasse mais rápido.

Do bolso direito, sacou uma câmera digital de pequeno porte. Colocou a alça na mão direita e com a esquerda se segurou em uma das barras de alumínio no interior do veículo. Com poucas palavras e alguns gestos com a mão que segurava a câmera, orientou o filho a ficar um pouco mais à frente e à direita, de pé. O garoto de 11 anos de idade se agarrou à barra e ensaiou um sorriso. A câmera foi posicionada e o momento devidamente registrado. Sentaram-se ao meu lado logo depois.

Na manhã da sexta-feira passada, o filho de Valério andou pela primeira vez em um trem urbano de Natal, assim como eu. O pai queria apresentar o transporte ao garoto, enquanto a minha missão era um pouco mais complexa, mas igualmente tranquila. Em período de férias escolares, o menino topou e aparentava certa animação com o meio até então desconhecido.

Sentado, entrelaçava as mãos e olhava atento para os passageiros sentados na sua frente e para as paisagens descritas com certa distração pelo pai durante o trajeto. Pai e filho embarcaram na segunda estação da Linha Sul, composta por 10 pontos, e se dirigiam de Parnamirim à Ribeira.

Valério possui carro particular e apenas esporadicamente utiliza o trem para se deslocar. Não se estende em reclamações sobre o transporte, resumindo as reivindicações à necessidade de prolongamento da linha para que o trem chegue a regiões mais distantes em Parnamirim. O posicionamento do funcionário público resume a percepção que tive sobre esse tipo de transporte na Região Metropolitana de Natal: um meio que agrada pela sua relativa agilidade para o transporte de longas distâncias, mas que é subutilizado em razão dos problemas estruturais que se somam.

O transporte ferroviário natalense acumula problemas e faz com que a parcela da população que depende dele se veja recorrentemente na posição de refém da imprevisibilidade. Isso porque o cancelamento de viagens em razão de manutenção nas locomotivas ou problemas nos trilhos é constante. Na manhã da sexta-feira passada, eu o e repórter fotográfico Ney Douglas tomamos a Linha-Sul e seguimos de Parnamirim à Ribeira com objetivo de descrever esse trajeto, suas virtudes e defeitos.

Às 7h da manhã, estávamos na estação de Parnamirim. Em meio à indecisão do tempo entre a chuva fraca e o sol tímido, menos de dez pessoas aguardavam a liberação para comprar a passagem de R$ 0,50 e seguir viagem. A próxima viagem estava marcada para sair pontualmente às 7h24. As passagens, no entanto, só são vendidas pelo sistema quando há a confirmação de que o trem realmente chegará ao ponto, o que comprova a imprevisibilidade do transporte.

Menos de dez minutos depois, um funcionário de uma empresa de segurança privada que trabalha no local informou que, em razão de uma manutenção na locomotiva, a viagem das 7h24 estava cancelada. A solução era aguardar até o próximo horário de partida às 9h08, para quem tivesse paciência. O aviso afugentou alguns passageiros que começavam a se aglomerar para ter notícias sobre a vinda do veículo.

O CÉU

O comerciante Vanaldo Amaro da Silva me chamou enquanto aguardava a confirmação de que a viagem das 7h24 estava realmente cancelada. "Vem cá. Vem só vê isso aqui. Daqui você vê o céu", afirmou apontando para parte do teto da estação que estava quebrado. Contou que mora na Zona Norte, mas passa três dias da semana em Parnamirim, onde trabalha na confecção e pintura de camisetas já que a investida na área do comércio anda mais difícil ultimamente. "Gosto do trem porque não pego aquele engarrafamento de sempre na Zona Norte. Vale a pena até porque é só R$ 0,50", disse.

O anúncio do cancelamento da viagem desanimou Vanaldo. Cabisbaixo, pegou as duas pequenas bolsas que havia deixado no chão enquanto aguardava e saiu da estação. Na sexta-feira, teve que fazer o trajeto até a Zona Norte de ônibus; mudança que desagradou o comerciante principalmente por causa dos gastos extras.

Ao contrário de Vanaldo, a dona de casa Antônia Régia, 60, perseverou. Aguardando desde antes das 7h na estação, Antônia, moradora do bairro de Rosa dos Ventos, em Parnamirim, aguardou até às 9h08 para embarcar no trem. Contou-me que já pega o veículo há cerca de cinco anos e gosta. "É bom e baratinho e o povo fica falando. Não tenho o que falar mal, só que às vezes quebra e atrasa", disse. Para passar o tempo até a próxima viagem, a dona de casa conversava com conhecidos sobre assuntos diversos, das chuvas na China ao terremoto no Haiti.

O trajeto de Parnamirim à Ribeira foi percorrido na sexta-feira passada em 45 minutos. No destino final, em meio à movimentação de passageiros, o filho de Valério estava parado ao lado do trem e com as mãos nos bolsos. Posava para a foto final da viagem. O pai acenou positivamente e falou: "Tudo nos conformes". Valério e o filho foram dois dos 7 mil passageiros diários transportados pelos trens urbanos da capital. Além da linha-sul, percorrida por nossa equipe, há a linha-norte, que faz o trajeto entre Ceará-Mirim/Natal. Do lado sul, são 14 viagens diárias entre às 5h40 e às 18h45. Do lado norte, são 10 viagens entre às 5h20 e 18h40.

7 MIL

É o número de passageiros diários transportados pelos trens urbanos da capital

IMPOSSIBILIDADE DE APRECIAR A PAISAGEM

A viagem das 9h08 não é lotada, como as que costumam deixar a estação em horários anteriores. Do lado Norte, com o trem saindo de Ceará-Mirim, a quantidade de passageiros costuma ser mais elevada. Na sexta-feira, passamos 45 minutos entre vagões cheios, mas não lotados. A maioria dos passageiros estava sentado e alguns ficavam em pé apesar da disponibilidade de bancos.

A minha experiência em transporte ferroviário era esparsa e curta. Ocorreram em algumas poucas viagens a São Paulo, que me fizeram admirar a eficiência do metrô, capaz de percorrer as longas distâncias da cidade com tanta rapidez e conforto. Não é bem esse cenário que vejo quando embarco no trem. O vão entre o veículo e a estação causa a sensação de ferimentos iminentes. Por fora, os vagões guardam resquícios de manchas negras provenientes da fumaça da locomotiva e do próprio desgaste do tempo. Por dentro, os bancos guardam pouca conservação.

Quem ambiciona pegar o trem para apreciar a paisagem do caminho faria melhor se desistisse da ideia. Isso ocorre por duas razões. As janelas dos vagões são protegidas por um acrílico fosco que impede a visão externa e outra parte por uma grade de trama apertada; em ambas as situações a visibilidade é pouca.

A grade foi a estrutura encontrada pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) para que os ataques aos veículos cessassem. Uma estranha e perigosa mania da população que mora às margens das linhas férreas era atirar pedra nos veículos. A situação sem motivação aparente era tão preocupante que demandou a instalação da estrutura. A orientação óbvia para "não jogar pedra nos vagões" permanece até hoje nos panfletos da Companhia.

A segunda razão se resume à impossibilidade de apreciar a paisagem por causa das habitações perigosas construídas ao longo da linha férrea.

A velocidade do trem não causa estranhamento aos passageiros. A mim, na primeira viagem, trouxe a impressão de lentidão. A viagem é marcada pelos solavancos dos vagões e os barulhos advindos da frouxidão dos bancos e demais estruturas, causando os famosos "grilos". O barulho não me incomodava, mas tornava mais difícil a vida de um homem que, no meio da viagem, se levantou e começou a ler trechos da bíblia. A pregação seguiu por vinte minutos. Não consigo identificar qual a parte da Bíblia está sendo lida. Apenas escuto o "Louvado Seja Deus", que é utilizado quase como vírgula pelo homem.

No último vagão, o aposentado Adiel de Lima, 64, folheava páginas de jornal enquanto escutava uma conversa do banco ao lado. Sorridente, contou que há 17 anos utiliza o trem como transporte. Mais recentemente, passou a fazer somente por "lazer". "É mais rápido e seguro. Conheço todo mundo e vou para a Ribeira passear. Imagine então quando vier o VLT. Vai ser uma beleza", disse referindo-se ao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), projeto que ainda não se tornou realidade no Rio Grande do Norte.

Antônia Regia, dona de casa: "Ás vezes quebra e atrasa"

"VOU PARA A RIBEIRA PASSEAR. IMAGINE ENTÃO QUANDO VIER O VLT. VAI SER UMA BELEZA""

Adiel de Lima, Aposentado

ACIDENTE GERA DEBATE

As imagens do acidente entre um ônibus e um trem, que deixou um estudante morto, ainda estão bem vivas na memória de quem utiliza o transporte ferroviário de Natal. A colisão aconteceu na quarta-feira passada e causou repercussão pela gravidade do ocorrido.

A linha tomada por mim e por Ney Douglas foi a mesma que se envolveu no acidente quando passava na altura da avenida Bernardo Vieira. Os passageiros não acompanham o tráfego de carros do lado de fora. Os alertas sonoros emitidos pelo trem são constantes e ocorrem ao longo de vários trechos da rota seguida pelo veículo, não só em passagens de nível, mas também nas proximidades de residências e outras partes perigosas.

Nos vagões, o debate na sexta-feira passada era sobre a responsabilidade das partes envolvidas no acidente. Passageiros cogitavam a necessidade da prisão do motorista e ressaltavam que tinham assistido aos vídeos das câmeras de segurança no Jornal Nacional, da Rede Globo.

Economia

Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535

INDICADORES

DÓLAR		EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,267	2,967	-2,34% 45.533,24	8,5%	0,26%
TURISMO	2,420				

TONS DE ABÓBORA

/ MULTINÍVEL / DIVULGADORES DA REDE TELEXFREE PROVOCARAM O CRESCIMENTO REPENTINO DE 20% NAS VENDAS DE CARROS DE LUXO EM NATAL, MAS, COM O BLOQUEIO JUDICIAL DA EMPRESA, TENTAM REVENDER BENS ÀS PRÓPRIAS LOJAS

RAFAEL DUARTE
DO NVO JORNAL

A FÁBULA DA Cinderela foi reinventada pelos divulgadores da Telexfree, empresa de marketing multinível que conta com mais de 100 mil representantes só no Rio Grande do Norte. No auge dos lucros que ultrapassam R$ 50 milhões no estado, antes da suspensão das atividades da empresa há quase um mês, a Telexfree aqueceu o comércio de carros de luxo em Natal durante, pelo menos, dois meses. O pouco tempo, no entanto, deixou marcas. Tal qual a história da gata borralheira nos contos de fada, as carruagens têm virado abóbora nas últimas semanas.

O carro é um símbolo da mudança no padrão de vida dos representantes da Telexfree. Os líderes de rede da empresa falam da importância do carro de luxo como status na sociedade durante as palestras que atraem divulgadores.

Porém, com a seca de novas transações, a turma vem recorrendo novamente às concessionárias para amenizar o prejuízo com os investimentos feitos em meio ao boom dos ganhos rápidos.

Há quem venha tentando revender os veículos para as empresas, refinanciando-os ou até procurando trocar os carros de luxo por modelos bem mais baratos para conseguir algum dinheiro no retorno. O NOVO JORNAL ouviu casos de pessoas que trocaram até cinco vezes de carro num ano e agora precisam abrir mão do luxo para não perder dinheiro.

Os proprietários de concessionárias dizem que entendem a situação, mas fazem o que podem. A maioria ficou assustada quando os primeiros representantes da Telexfree chegaram para comprar os carros com dinheiro em espécie. Na concessionária Le Mans, em Lagoa Nova, o gerente de vendas Walter Lima lembra que só não vendeu um Porsche Boxter – R$ 350 mil – para um divulgador da empresa porque o veículo já estava comercializado com outro cliente de fora do estado.

DIVULGAÇÃO

Chevrolet Camaro: carros de luxo passaram a ser comprados à vista por novos ricos do marketing multinível

Segundo ele, os representantes da Telexfree que contribuíram para o aumento de 20% nas vendas da concessionária chegaram se apresentando em nome da empresa tentando convencer os funcionários da loja a entrarem na rede. "Eles são agressivos nesse sentido. Queriam me convencer a entrar, mas não gosto dessas coisas, prefiro trabalhar. Um deles tentou comprar um Porsche Boxter aqui. Quando falei que já estava vendido, ele disse que dava R$ 300 mil em espécie. Você se assusta porque não é comum alguém ter esse dinheiro assim (em espécie). Não vendi porque realmente já estava comprado", comentou.

Na concessionária Girassol, no bairro Mirassol, o proprietário da loja que pediu para não ser identificado contou que o que lhe chamou mais a atenção foi o aumento do padrão de vida de clientes novos que apareceram. Alguns, ele frisa, não sabiam sequer pronunciar de forma correta a marca dos carros. "Nem dizer o nome do carro que queriam algumas pessoas sabiam. Teve um cara que chegou aqui, deu um Corsa ano 2004 avaliado em R$ 15 mil e saiu da loja com um Toyota Sw4 que custava R$ 105 mil. Para pagar a diferença de R$ 90 mil, o cliente me pediu que fosse na casa dele porque o dinheiro, em espécie, estava lá. Fui, peguei as notas e contei lá mesmo", afirmou.

CONTINUA NA PÁGINA 10 ▶

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

CLIENTES TELEXFREE DEVOLVEM CARRÕES

O proprietário da concessionária Girassol afirma que a cada quatro carros de luxo acima de R$ 50 mil vendidos na loja, três acabaram nas mãos dos divulgadores da Telexfree. Mas o boom de vendas durou pouco, apenas dois meses, e, na avaliação do empresário, acabou cedo demais. Ele explica que os divulgadores da rede de marketing multinível estavam começando a ter retorno com o investimento que fizeram no início. E conta que, agora, os clientes estão voltando à concessionária para revender ou trocar os carros de luxo para tentar levantar alguma verba para amenizar os prejuízos ou investir em outro ramo. Alguns, com vergonha, nem aparecem pessoalmente. "Teve um cliente que comprou um carro bem caro e mandou o motorista perguntar o que eu poderia fazer por ele", disse.

De acordo com o dono da loja, a procura maior é por modelos mais baratos. Assim, os clientes recebem parte do que investiram. "Teve uma pessoa que me comprou um carro de R$ 60 mil e perguntou o que dava para eu fazer por ele. O cliente queria ficar com R$ 30 mil ainda", contou.

O carro mais caro vendido para um representante da Telexfree na concessionária Girassol foi um Audi TT que custou mais de R$ 300 mil. Para o empresário, o mercado reagiu bem ao aporte de recursos jogado na praça com a Telexfree, mas reclama do curto tempo em que o dinheiro rolou solto. Na loja dele o bom momento durou apenas dois meses. O empresário contabilizou quase dez carros de luxo acima de R$ 50 mil vendidos somente para o público do Telexfree. "O bom é que eles colocaram dinheiro em circulação. E muito dinheiro", comentou.

DIVULGAÇÃO

▶ Audi TT foi um dos carros vendidos em Natal, por R$ 300 mil: ostentação ajuda nos negócios

QUATRO CARROS DE LUXO E UM SALÁRIO DEZ VEZES MAIOR

É muito difícil não cair em tentação. Especialmente para quem tem 25 anos de idade e, do dia para noite, vê o salário pular de R$ 6 mil para R$ 60 mil. Aconteceu com um jovem produtor de eventos de Natal que, por motivos de segurança, pediu para não ser identificado na reportagem. Alysson, nome fictício, trocou de carro cinco vezes em um ano. Todos comprados à vista e em espécie. Foram quatro carros de luxo. Alysson sempre gostou de carros, mas nunca imaginou que, com um salário que variava entre R$ 5 mil e R$ 6 mil, fosse chegar a possuir um Audi TT avaliado em mais de R$ 300 mil. "A Telex (Telexfree) mexe com sua cabeça porque eu vi que em pouco tempo pude realizar sonhos que eu tinha, mas não achava que fosse realizar tão cedo. A Telex me deu a chance de ter o que eu queria", diz, por telefone, com a sensação de que acordou de um sonho. "Não me arrependo de nada, estava no meu melhor momento", lamenta.

Antes de entrar na rede, em abril de 2012, Alysson tinha um Gol avaliado em pouco mais de R$ 20 mil. Um mês depois de entrar para a Telexfree já saía pelas ruas de Natal com um Honda Civic avaliado em R$ 70 mil. Com mais investimento, pouco tempo depois, comprou uma BMW que custava quase R$ 150 mil. Como um carro só era pouco, Alysson decidiu comprar um Citroen C4 Pallas e uma Land Rover. Hoje, a garagem onde a Land Rover está estacionada é dividida com o Audi TT, que custa mais de R$ 300 mil. "O mercado existia e, se você tem dinheiro, consegue comprar. Saí de um patrimônio de quase R$ 30 mil para um patrimônio de mais de R$ 300 mil em apenas um ano", afirmou.

> "A TELEX MEXE COM SUA CABEÇA PORQUE EU VI QUE EM POUCO TEMPO PUDE REALIZAR SONHOS QUE EU TINHA, MAS NÃO ACHAVA QUE FOSSE REALIZAR TÃO CEDO"
>
> **Alysson (nome fictício)**
> Divulgador Telexfree

Com a suspensão das atividades da TelexFree – que pode ser temporária ou não – Alysson já vem tentando se desfazer dos dois mimos que têm na garagem de casa. Ele espera conseguir pelo menos R$ 200 mil com as vendas do Audi e da Land Rover. O produtor de eventos, que deu tempo no trabalho para se dedicar à Telexfree, pretende investir o dinheiro num novo negócio que ele ainda não sabe qual será. Alysson chegou a investir R$ 65 mil na empresa no dia 10 de junho, uma semana antes da Justiça determinar a suspensão da Telexfree. "Eu não sabia, né? Mas mesmo assim eu não terei prejuízo porque o que eu havia tirado até então foi bem mais que isso. Meu salário variava de R$ 40 mil a R$ 60 mil", comentou.

Alysson, assim como 99% dos clientes da Telexfree, defende a empresa. Para ele, a culpa das notícias negativas sobre a Telexfree é da mídia tendenciosa. Alysson parou a entrevista mais de uma vez para pedir que o repórter não falasse mal da empresa.

Sobre o que a família achou do repentino crescimento patrimonial do produtor eventos, ele admite que não há como não estranhar. "É claro que é estranho. De repente ganhei tanto dinheiro que ninguém nunca tinha visto", encerrou.

FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Walter Lima recebeu oferta de R$ 350 mil por um Porsche, mas o veículo já estava vendido

DEMISSÃO DE TERCEIRIZADA DA PETROBRAS PELA TELEXFREE

DIVULGAÇÃO

▶ Veloster, o quarto carro de luxo comprado pelo jovem de 24 anos

> "AO TODO, TIVE QUATRO CARROS: CERATO, BMW, TROLLER E O VELOSTER. NÃO TEM COMPARAÇÃO COM O QUE EU GANHAVA ANTES"
>
> **Renato (nome fictício)**
> Divulgador Telexfree

O dinheiro rápido conquistado através da Telexfree levou algumas pessoas a trocar o quase certo pelo duvidoso. Foi assim com outro jovem, de 24 anos, que também só concedeu entrevista sob a condição do anonimato. Renato, nome fictício, pediu demissão da Petrobras, onde ocupava função de contador de bens e materiais, para se dedicar exclusivamente à Telexfree. O baque na vida dele foi maior que a do colega Alysson. Ele recebia R$ 1.200 como terceirizado da Petrobras e passou a receber, mensalmente, mais de R$ 70 mil. Renato tinha um Gol modelo 2009 comprado em 60 prestações antes da Telexfree e terminou com um Veloster, avaliado em R$ 80 mil. "Ao todo, tive quatro carros: Cerato, BMW, Troller e o Veloster. Não tem comparação com o que eu ganhava antes", diz empolgado.

Renato foi mais arredio que Alysson. As perguntas sobre a questão financeira e os carros adquiridos intimidaram o rapaz. Não quis dizer o que faria da vida caso a Telexfree ficasse proibida de voltar à ativa. O divulgador do marketing multinível estava cansado. Tinha acabado de voltar de viagem e, sexta-feira à tarde, por volta das 16h, precisava dormir. Tentando não ter pesadelos.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sinmed RN em ação

EDITORIAL

Governo doente

Pesquisa CNI/Ibope mostrava em março 74% de reprovação do governo Dilma no quesito Saúde. Claro que o sentimento do brasileiro não podia ser diferente. Baixos investimentos, sucateamento, falta de leitos, o que amontoa pacientes em condições indignas nos corredores, mortes em unidades improvisadas por falta de vagas em UTI, falta de medicamentos, filas de meses por exames e cirurgias. Perdido neste universo complexo o governo vai improvisando programas e siglas, sem efetivamente melhorar a assistência. Procurando se viabilizar como candidato ao governo de São Paulo o ministro da saúde, Alexandre Padilha, bolou o plano que na sua concepção alavancaria seu sonho, mas na verdade o sepultou. Mais médicos, o programa, precariza relações trabalhistas e afronta a constituição e a CLT contratando por bolsa, um hábito deste governo de tentar distribuir esmolas para comprar ou escravizar as pessoas, recria a escravidão no Brasil impondo aos médicos estrangeiros sem revalida locais de trabalho dos quais não tem opção de migrar, explora mão de obra dos médicos brasileiros, aumentando sem critérios técnicos, sem consultas a academia ou às entidades, em dois anos a formação do profissional, criando a categoria de formados obrigados a trabalhar para os porões governistas. Para emparedar os médicos o governo atacou também por outra frente, vetou artigos fundamentais da lei do ato médico na velha prática, tantas vezes utilizadas, de jogar categorias ou grupos uns contra os outros, na tática de dividir para reinar. Assim instrumentalizou lideranças vinculadas ao partido do poder, alimentando ressentimentos e tentando dividir categorias complementares que tão bem se relacionam no dia a dia das unidades de saúde e se viram usadas em manobras politiqueiras de suas lideranças, manipuladas pelo governo. A lei do ato médico é fundamental para proteção da sociedade brasileira, seu veto institucionaliza o charlatanismo. Há algo muito grave na condução da saúde brasileira. Ao confrontar-se com a categoria médica e fazer-se surdo a qualquer entendimento na construção de um modelo de atenção que dignifique a assistência, o governo exibe sinais e sintomas de que está doente.

Geraldo Ferreira
Presidente da Fenam e do Sinmed RN

ASSEMBLEIA

Médicos do RN se reúnem em assembleia no próximo dia 15 de julho, de acordo com orientação nacional, às 19h, no Sinmed RN. Em pauta está a organização da manifestação do próximo dia 18 e a greve deflagrada para o dia 23. Participe!

"MAIS MÉDICOS"

No dia 10 de julho os setores jurídicos da Fenam, Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Brasileira (AMB) debateram sobre a possibilidade de recorrer ao Senado Federal e, possivelmente, aos Superiores Tribunais de Justiça na tentativa de reverter parcial ou totalmente a Medida Provisória nº 621, publicada pela União neste dia 8 de julho. O documento discorre sobre o "Projeto Mais Médicos Para o Brasil", que visa importar médicos e ampliar o curso de Medicina em mais dois anos.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

CALENDÁRIO DE GREVE

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) definiu nesta quinta-feira (11) um calendário de ações como forma de enfrentamento ao Governo. Lideranças sindicais de todo o país estiveram reunidas na sede da entidade em Brasília, traçando os rumos do movimento diante da revolta generalizada da categoria com o Programa Mais Médicos e trechos vetados da Lei 12.842, que regulamenta a medicina. Confira calendário:

JULHO		AGOSTO
Dia 15 Assembleias Estaduais	Dia 23 Greve e manifestações	Dia 8 Audiência pública no Congresso e realização do Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem)
Dia 17 Reunião FENAM, CFM e AMB	Dia 30 Greve	Dia 9 Realização do Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem)
Dia 18 Manifestações de rua	Dia 31 Greve e Assembleias estaduais	Dia 10 Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem)

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Política

Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

JANELA PRA LÁ DE INDISCRETA

/ VOTAÇÃO / UM DOS PONTOS EM QUESTÃO NA REFORMA POLÍTICA, SISTEMA DE ELEIÇÃO POR COLIGAÇÕES PARTIDÁRIAS É CONDENADA ATÉ POR QUEM ENTROU "NA ESTEIRA"

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

EMBORA AINDA NÃO haja consenso sobre que pontos devem ser modificados na reforma política que está sendo encenada em Brasília, algumas questões ganharam relevo no território do debate. Uma delas se refere às coligações partidárias. Pelo atual modelo, os partidos podem se agremiar em blocos para somar o tempo de TV e os votos dos candidatos daquele grupo, permitindo – através de um dispositivo chamado coeficiente eleitoral – que mandatos sejam conferidos a quem obteve poucos votos em relação aos demais eleitos.

O coeficiente eleitoral há muito tempo tem sido um dos instrumentos mais criticados das coligações partidárias. O mecanismo é simples: os votos válidos são divididos pela quantidade de cadeiras disponíveis em determinado parlamento, alcançado-se, a partir da operação, o número mínimo necessário para que um candidato de eleja.

Esse caso aconteceu em Natal nas últimas eleições, quando a vereadora Amanda Gurgel atingiu expressivos 32.819 votos. Amanda integrou a coligação que o seu partido, o PSTU, fez com o PSOL. Juntas, as legendas apresentaram 13 candidatos, que somaram 36.932 votos, ou seja, 12 candidatos, juntos, atingiram 11%, enquanto Amanda Gurgel, sozinha, respondeu por 89% dos sufrágios da coligação.

O resultado da conta todo mundo já sabe. Na eleição do ano passado, para se eleger, o coeficiente eleitoral de 13.170 votos deveria ser atingido. Como os votos da coligação de Amanda alcançaram três vezes mais esse valor, graças a ela, três cadeiras foram reservadas à Frente Ampla de Esquerda. Curiosamente, o partido de Amanda só conseguiu emplacá-la, ficando com o PSOL as demais vagas porque os candidatos subsequentes mais votados foram Sandro Pimentel (pouco mais que mil votos) e Marcos Antônio (com 717 votos).

A própria Amanda Gurgel reconhece que o mecanismo é injusto. Ela não foi localizada para comentar o assunto – sua assessoria de imprensa informou que ela está em viagem e não quer ser perturbada durante o recesso – mas em outra ocasião, ela já antecipou à reportagem que uma das medidas que deveriam ser adotadas no país nessa reforma política deveria ser o fim desse benefício.

Os dois vereadores do coeficiente reconhecem que a atual configuração pode nem ser tão justa assim, mas tentam explicar o caso a partir de outras falhas, apontadas como mais graves.

"O processo eleitoral como um todo precisa ser o quanto antes mais democrático, de maneira que os partidos que não têm dinheiro também tenham sua representatividade", diz Sandro Pimentel, que acrescenta: "É importante o atual sistema de proporcionalidade, seja com coeficiente eleitoral ou não".

Sandro Pimentel já chegou a teorizar sobre o assunto assim que assumiu seu mandato na Câmara. Uma das teses que chegou a apresentar é que a Câmara inteira entrou no rastro de Amanda, já que ninguém mais, além de Rafael Motta, conseguiu mais de 13.170 votos. O raciocínio, contudo, não faz sentido, já que parte do princípio que todos os partidos teriam feito uma única coligação, o que não aconteceu.

Para Marcos do PSOL, "tanto faz" extinguir o mecanismo que lhe permitiu ter assento na Câmara de Vereadores. Ele defende a tese que se a maioria decidir extinguir esse mecanismo, "que assim seja feito". O vereador do PSOL vê outras urgências na pauta da reforma política, como financiamento público e o voto obrigatório. "O povo não está interessado no coeficiente eleitoral".

Recentemente, Marcos e Amanda se indispuseram por conta de uma votação na Câmara. Para ele, não houve favor algum, já que o PSOL, seu partido, teria se sacrificado em nome do projeto do PSTU, que envolveu basicamente fazer o nome de Amanda.

FÁBIO CORTEZ / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

FÁBIO CORTEZ / NJ

Marcos do PSOL e Sandro Pimentel, na sequência de baixo para cima, se beneficiaram da boa votação de Amanda Gurgel

ESPECIALISTAS DEFENDEM MUDANÇAS NO SISTEMA DE COLIGAÇÕES

Para o constitucionalista Erick Pereira o princípio das coligações deveria ser revisto. Ele defende que uma reforma política ampla seja feita, mas observa que não pode haver atropelos. Defende ainda a implantação do voto misto distrital.

O modelo sugerido pelo advogado é uma combinação do voto proporcional e do voto majoritário. Os eleitores têm dois votos: um para candidatos no distrito e outro para as legendas (partidos). Os votos em legenda (sistema proporcional) são computados em todo o estado ou município, conforme o quociente eleitoral (total de cadeiras divididas pelo total de votos válidos). Já os votos majoritários são destinados a candidatos do distrito, escolhidos pelos partidos políticos, vencendo o mais votado. O sistema permite, assim, que haja representação proporcional e que os candidatos do distrito sejam eleitos. O voto distrital é defendido por quem argumenta que é uma maneira de resgatar a representatividade, já que afina a relação entre eleitor e político.

"A reforma política, que deve ser ampla, deve contemplar o financiamento de campanha e o voto distrital misto, que vai diminuir essa anomalia sistêmica, vai acabar com essa crise de representatividade", defende Erick Pereira.

O advogado analisa que "o país vive um momento de populismo histérico". "Querem uma legislação meramente simbólica, o que se chama de normatização do simbólico, caso essa reforma passe nas pressas", argumentou Pereira, que não acredita na proposta de plebiscito formulada pela presidente Dilma Rousseff.

"Eu sou cético com relação à proposta formulada pela presidente. Esse calendário proposto pelo deputado Henrique Eduardo Alves é de maior responsabilidade, de formar uma comissão e aprovar a reforma em 2014".

De opinião semelhante compactua o advogado eleitoral André Castro. Ele avalia que a proporcionalidade que é marca do sistema atual, contudo, não precisa ser totalmente modificado - há sugestões para mudar para voto distrital, por exemplo.

"Não dá para fazer uma reforma política ampla até o próximo ano. Então o ideal é que sejam feitas algumas mudanças para valer a partir do próximo ano, e aí entraria a mudança nas coligações".

Pelo raciocínio do advogado, as coligações deveriam ser extintas. "Isso com certeza fortaleceria os partidos e evitaria a criação de novas legendas que se formam com o propósito de serem moedas eleitorais", destacou Castro. "Além do mais, o fim das coligações, obrigaria os pequenos partidos a se fundirem, senão serão extintos pela falta de representação", teoriza ainda o jurista. "Com a extinção desse mecanismo, não existirá a situação de Amanda, Tiririca", diz ainda André.

> "A REFORMA POLÍTICA, QUE DEVE SER AMPLA, DEVE CONTEMPLAR O FINANCIAMENTO DE CAMPANHA E O VOTO DISTRITAL MISTO, QUE VAI DIMINUIR ESSA ANOMALIA SISTÊMICA, VAI ACABAR COM ESSA CRISE DE REPRESENTATIVIDADE"
>
> **Erick Pereira**
> Advogado

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

O QUE É

Voto distrital puro

É aquele praticado pelo eleitor em função da divisão do território nacional em circunscrições eleitorais, ou seja: a área em que se processa a eleição dos candidatos. Os distritos eleitorais são delimitados de modo a aglutinar números equivalentes de eleitores.Os partidos apresentam apenas um candidato específico por eleição para cada uma das câmaras que é eleito por voto majoritário, ou seja: o mais votado se elege. Cada distrito tem seus próprios candidatos e o eleitor não pode votar em candidatos de outro distrito. Por exemplo: se a eleição é para deputados federais, a circunscrição será estadual, uma vez que cada estado elege os seus candidatos. O eleitor poderá votar em candidatos de seu estado. As circunscrições eleitorais, resultado das divisões do território nacional transformadas em distritos eleitorais, provocam muita discussão quando se trata de sua definição espacial. No caso da divisão ser feita em áreas menores as definições distritais podem assumir contornos totalmente diferentes daqueles traçados pela divisão política.

Deputados estaduais e vereadores também podem ser eleitos pelo voto distrital puro. Para deputado estadual, o eleitor vota em candidatos dos municípios do seu estado e para vereadores em candidatos do seu distrito eleitoral.

O voto distrital misto

Surgiu na Alemanha, após a II guerra mundial. Nesse sistema o eleitor para o candidato tem direito a dois votos para cada cargo: um para o candidato do distrito e o outro para uma lista elaborada pelo partido com nomes de representantes para todo o país. Em função do número de votos que o partido receber, elegerá um número de candidatos determinados pela lista. O número de cadeiras da cada partido vai ser ocupado em função do número de votos obtidos. O voto distrital misto também pode ser praticado na eleição deputados federais estaduais e vereadores.

Cidades

Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A ESCRAVIDÃO NOS TEMPOS MODERNOS

/ EXPLORAÇÃO / RN FAZ PARTE DA ROTA DO TRÁFICO INTERNACIONAL DE PESSOAS. A POLÍCIA FEDERAL INSTAUROU 15 INQUÉRITOS PARA INVESTIGAR ESSE TIPO DE CRIME NO ESTADO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

ARGEMIRO LIMA / NJ

“DESDE QUE O PRIMEIRO (INQUÉRITO) FOI ABERTO ATÉ HOJE NUNCA FICAMOS SEM INVESTIGAR CASOS DE TRÁFICO DE PESSOAS”

Rubens França
Chefe da Divisão de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal no Rio Grande do Norte

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA que deixa o Rio Grande do Norte a um voo direto para a Europa não o torna apenas uma porta para o turismo internacional. A situação faz com que o Estado seja uma rota natural para o tráfico de pessoas, reinstaurando nos tempos modernos o passado sombrio do advento do comércio de escravos ocorrido durante a colonização portuguesa no Brasil. Desta vez, porém, o negócio ilegal ocorre no sentido inverso de outrora. A maioria dos casos aponta para o aliciamento de mulheres brasileiras jovens, crianças e adolescentes para o mercado de prostituição da Europa.

Nos últimos 20 anos, a Polícia Federal, responsável pelas investigações desse tipo de crime, instaurou 15 inquéritos para investigar casos de tráfico internacional de pessoas no Rio Grande do Norte. Entre 2005 e 2011, em todo o país, a PF abriu 157 investigações com o mesmo teor. “Desde que o primeiro (inquérito) foi aberto até hoje nunca ficamos sem investigar casos de tráfico de pessoas”, afirmou o delegado federal Rubens França, chefe da Divisão de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal no Rio Grande do Norte.

Na avaliação do delegado, não é só a condição geográfica que coloca o Estado na rota do tráfico de pessoas. “As condições socioeconômicas também favorecem, assim como estar a um voo de oito horas da Europa. Temos muitas pessoas em situação de vulnerabilidade aqui. E infelizmente é difícil afirmar que o Estado vai sair dessa situação. Mas mesmo assim o RN está longe de se um grande fornecedor do tráfico”, comentou Rubens.

A Polícia Federal é o órgão designado para as investigações dos casos de tráfico de pessoas. Para tanto, conta com o Serviço de Repressão ao Trabalho Forçado (Setraf), que concentra as denúncias e apurações iniciais.

Com base nessas informações, entre 2004 e 2009 a PF deflagrou 52 operações de combate ao tráfico humano no país. Dentre essas ações, três foram realizadas no Rio Grande do Norte: Corona (2005), Lusa (2006) e Ferrari (2009). Mais de 20 pessoas terminaram presas por ação dos agentes policiais.

Apesar do número de operações mostrar a atuação da PF no tráfico de pessoas, o delegado Rubens França destaca que as investigações desse gênero são complicadas. “É um crime de difícil solução e de recolhimento de provas. A principal arma que temos é a vítima, quando ela quer falar. É um trabalho de inteligência complicadíssimo”, justifica França.

Tanto é que até hoje apenas os italianos da operação Corona receberam sentença desfavorável. Giuseppe Ammirabile, Salvatore Borrelli, Paolo Quaranta, Vito Francesco Ferrante, Simone de Rossi e Paolo Balzano foram condenados pelo tráfico internacional e interno de mulheres, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro. Eles também foram apontados como tendo ligações com a Sacra Corona Unita, organização criminosa nos moldes da máfia com atuação no sul da Itália.

No caso da Operação Ferrari, a dupla formada pelo brasileiro Ferdinando Brito Araújo e o italiano Mariano Lourette foi inocentada em março de 2011. Ambos foram acusados pelo Ministério Público Federal (MPF) de levarem mulheres para boates da Itália. O MPF recorreu da decisão e o processo está no Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF 5).

HUMBERTO SALES / NJ

Jovens mulheres do Rio Grande do Norte são aliciadas para o mercado de prostituição europeu

A DESVENTURA DE UMA JOVEM, SEGUNDO A SUA MÃE

A Operação Lusa é a única que ainda está com parte do processo em aberto na seção potiguar da Justiça Federal. Dois acusados – a chilena Kareen Sonia Opazo e o coreógrafo Arilucio Araújo de Azevedo – foram inocentados em primeira instância e aguardam a decisão do TRF 5, assim como Thanara Brena da Silva Galvão, suspeita de estar envolvida no mesmo caso.

De acordo com as investigações da Polícia Federal, essas três pessoas, em parceria com Yannahina Opazo (filha de Kareen) e os portugueses Paulo Jorge da Silva e Manuel Oliveira da Silva, donos de boates na cidade do Porto, levavam potiguares para dançarem e se prostituírem na Europa.

Após mais de um ano de investigação, que identificou o envio de 15 mulheres para Portugal neste período, em junho de 2006 a PF impediu a viagem de um grupo com cinco garotas, que já estava no aeroporto Augusto Severo.

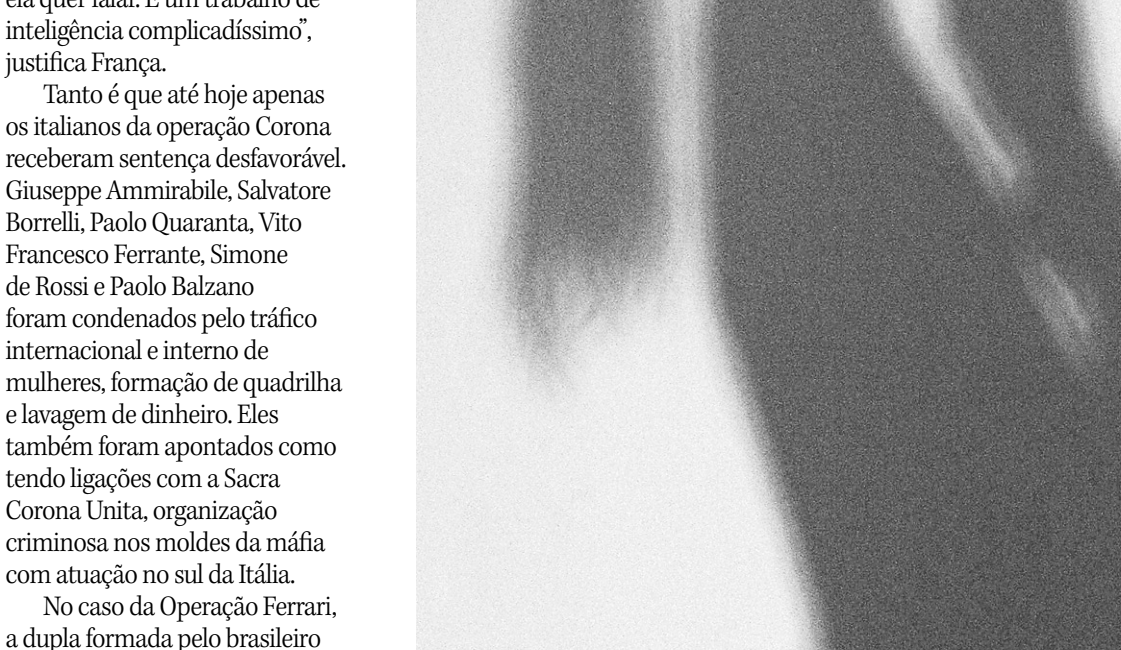
Nesta turma estava Flávia Regina Lima da Silva, que à época tinha 19 anos. Artista plástica desde a adolescência, a jovem que morava no bairro do Gramoré nunca tinha dançado profissionalmente. Até aparecer a chance de ir para Europa, convidada pela irmã de uma vizinha para integrar um grupo comandado por Yannahina e Kareen Opazo.

“Elas (Yannahina e Kareem) chegaram aqui, sentaram no meu sofá e contaram tudo que aconteceria. Mostraram fotos de onde minha filha ficaria. Quer dizer, as promessas do que seria. Acreditei em tudo”, lembra a dona de casa Eliete Lima, mãe de Flávia.

Com a autorização da mãe, a jovem foi ensaiar na casa mantida pelo grupo na Zona Norte de Natal. A ideia de Flávia era passar apenas um ano e, com o dinheiro ganho, investir em sua carreira na arte.

Alguns dos quadros pintados por ela são guardados até hoje pela família. “Quando ela foi pega pela polícia no aeroporto, passamos por um grande aperreio. Ela mesma ficou triste por ter sido enganada. Mas ao mesmo tempo foi um alívio saber que minha filha tinha escapado”, afirmou Eliete.

HUMBERTO SALES / NJ



Eliete Lima, mãe da artista plástica Flávia Regina, que a PF resgatou no aeroporto de Natal antes de viajar à Europa

Assistir a novela Salve Jorge, exibida pela TV Globo este ano, foi um suplício para a dona de casa. “Ver Morena (personagem principal) era como rever o sonho da minha filha, que quase foi frustrado pelas mesmas mentiras”, conta ela.

Dois anos após a viagem frustrada, Flávia Lima acabou falecendo ao contrair dengue hemorrágica. “Trataram como tuberculose, porque minha filha pintava. Só descobriram que era dengue depois da autópsia”, lamenta.

DEFESA

Yanna e Kareen, que hoje moram em Portugal, são defendidas por quem viajou através da mediação feita por elas, mãe e filha. “Fui para lá apenas para dançar. Não fui traficada. Senão não teria voltado. Tenho todos os meus passaportes comigo”, assegura Aladayana Sanção, que não quis ser fotografada.

A ex-dançarina hoje mora em Natal, mas já foi três vezes para a cidade do Porto. Segundo ela, sempre para fazer apresentações. “Nós só pagávamos uma comissão para Yanna, porque era ela que nos levava para lá. Só isso”, relembra ela.

A única situação que acontecia além da dança, segundo Aladayana, era o chamado “alterne”, quando as garotas interagiam com clientes das boates para que eles comprassem bebidas na casa. Os drinks custavam mais de 30 euros. “Nós ganhávamos comissão em cima das bebidas. Mas só fazia quem queria”, conta a natalense.

Processar mãe e filha, na opinião dela, foi uma injustiça. “Nunca aconteceu tráfico das meninas. Todas foram porque quiseram. Até hoje várias delas ainda estão na Europa”, disse Aladayana.

PESQUISADORA AVALIA CAUSAS DO TRÁFICO DE MULHERES

ARQUIVO PESSOAL

"COMBATER O TRÁFICO DE MULHERES DE FORMA EFETIVA REQUER, NECESSARIAMENTE, QUE O CONHEÇAMOS, SUA COMPLEXIDADE"

Tânia Teixeira Laky,
Assistente social e advogada

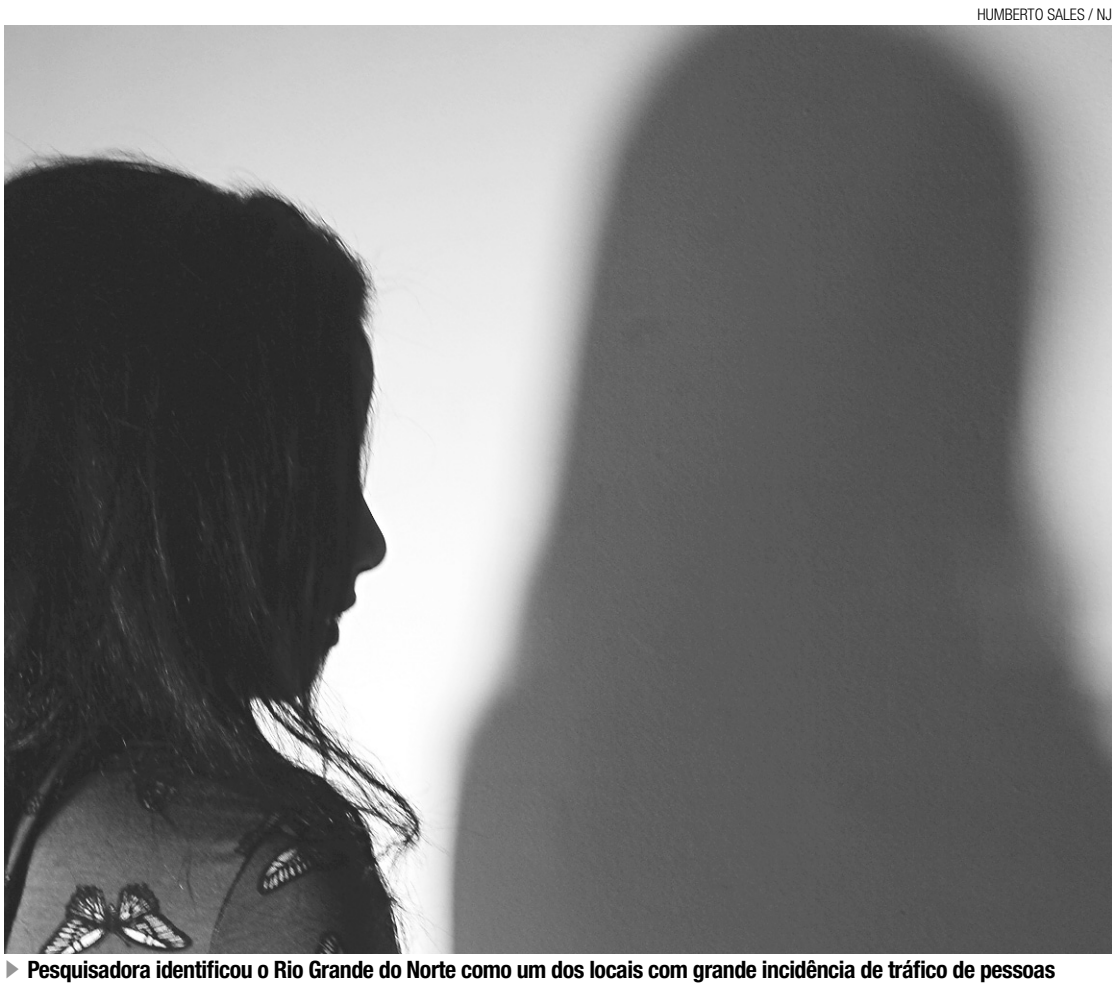
Tânia Teixeira Laky escolheu como tema de seu doutorado em serviço social o tráfico de brasileiras para a Europa. Seu estudo, concluído no ano passado, foi utilizado pelo Conselho Nacional de Justiça como base de discussão do tema.

Vendo como as mulheres brasileiras eram tratadas em Portugal, estivessem legalizadas ou não, a pesquisadora resolveu ir mais a fundo na questão. "Aquilo que se diz, a partir da experiência vivida por essas mulheres, e aquilo que se diz saber, veiculado por notícias, discursos institucionais e algumas estatísticas, não se situavam no mesmo universo de conhecimento sobre os processos migratórios das mulheres", relata Tânia, em entrevista por e-mail.

Na visão da assistente social – que também tem formação em direito – o combate ao tráfico de pessoas vai além das operações policiais, que para ela são bem feitas no Brasil. "Combater o tráfico de mulheres de forma efetiva requer, necessariamente, que o conheçamos, e reconheçamos, na sua complexidade para, assim, poder estabelecer planos, programas, dispositivos e instrumentos adequados", disse ela.

Durante sua pesquisa, ela identificou o Rio Grande do Norte como um dos locais com grande incidência de tráfico de pessoas. "O Rio Grande do Norte, tal como outros Estados do Nordeste – como o Ceará e Alagoas – tem vindo a assistir a um fenômeno associado aos circuitos do turismo internacional: o aliciamento de mulheres jovens, crianças e adolescentes para o mercado. (....) Basta ver o perfil preponderante dos turistas estrangeiros que desembarcam nos aeroportos: homens brancos oriundos de países abastados que viajam sozinhos", relata Tânia Laky.

HUMBERTO SALES / NJ



Pesquisadora identificou o Rio Grande do Norte como um dos locais com grande incidência de tráfico de pessoas

IVETE PROTAGONIZA CAMPANHA NA TV

Desde o início da semana que o telespectador mais assíduo da TV Globo tem visto uma propaganda de 30 segundos com a cantora Ivete Sangalo falando sobre o tráfico de pessoas. A inserção faz parte da campanha internacional Coração Azul, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), lançada em dez países e que busca conscientizar a população a respeito do tráfico de pessoas. Tanto que o slogan é "Liberdade não se compra. Dignidade não se vende".

A ação também faz parte do trabalho aberto pelo lançamento do II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, do Ministério da Justiça, em fevereiro deste ano. O símbolo da campanha é, logicamente, um coração azul. A justificativa, segundo o UNODC, é para tentar tornar a imagem em um símbolo internacional da luta contra o tráfico de pessoas, como a fita vermelha é quando se fala de AIDS. A cor azul serve para mostrar o comprometimento da Organização das Nações Unidas com o trabalho.

Ivete, que foi nomeada embaixadora da Boa Vontade para Prevenção e Combate ao Tráfico de Pessoas, relata rapidamente o que configura os casos de tráfico de pessoas. A campanha, segundo ela, é para acabar com as "formas de escravidão que ainda não foram abolidas". Ao fim do vídeo são divulgados dois números para denúncias dos crimes: 100 (violações de direitos humanos) e 180 (central de atendimento à mulher).

REPRODUÇÃO

Ivete Sangalo, cantora: inserção faz parte da campanha internacional Coração Azul das Nações Unidas

Saiba mais

Perfil das traficadas:

entre 18 e 30 anos; afrodescendentes; mães solteiras; baixa escolaridade; histórico de prostituição e/ou violência doméstica

Perfil de aliciadores:

mulheres; mais de 30 anos; ex-vítimas de exploração sexual; casadas/regime de união estável

Principais países:

Espanha, Portugal, Itália, Suíça, Holanda, Suriname e Guiana Francesa.

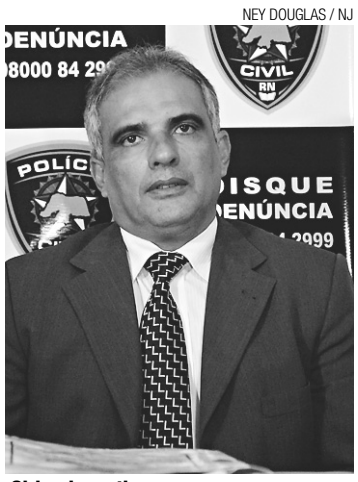
AINDA SOBRE AS CRIANÇAS DESAPARECIDAS DO PLANALTO

A Polícia Civil do RN não possui uma equipe especializada para o combate ao tráfico de pessoas, já que a maioria dos casos deste tipo é investigada pela Polícia Federal e outros órgãos de âmbito nacional. Porém, desde o início de dezembro do ano passado a Delegacia em Capturas (Decap) é responsável pela busca de cinco crianças que moravam no bairro Planalto, Zona Oeste de Natal, e desapareceram entre 1998 e 2001.

O caso está sendo conduzido pelo delegado Ben-Hur Cirino de Medeiros, titular da Decap, e está sob sigilo judicial desde o início deste ano. Por conta disso, ele não comenta as investigações desde então. A responsabilidade passou para a Ben-Hur após uma audiência da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas, instaurada no Senado, vir até Natal apurar informações do desaparecimento.

HUMBERTO SALES / NJ

NEY DOUGLAS / NJ



Familiares de crianças desaparecidas do bairro do Planalto ainda cobram providências das autoridades; delegado Ben-Hur Cirino investiga o caso

Os dois principais suspeitos dos desaparecimentos são o americano Jeffrey Alan Preuss e a brasileira Arlete Cury Mahs. Ela, em entrevista a uma emissora de TV paulista, chegou a afirmar que levou crianças da capital potiguar, onde fazia um trabalho social no fim dos anos 1990 e início dos anos 2000 – ¬época dos desaparecimentos –, para trabalhar em sua empresa. Ainda na entrevista Arlete também afirmou que cria uma das crianças que levou de Natal para São Paulo.

Pela suspeita de que as crianças – três meninos e duas meninas – poderiam até terem sido levadas para fora do país, o relatório da CPI exigiu do Ministério da Justiça que a Polícia Federal também participasse das investigações. "Estamos auxiliando o delegado Ben-Hur nas investigações. Já trocamos muitas informações. É o que posso falar", relatou o delegado federal Rubens França.

NÚMEROS

75 mil

Brasileiras traficadas para fora do país no momento

30 mil

Lucro estimado de dólares por vítima

3

Úlimas operações de combate no RN: Corona (2005), Lusa (2006) e Ferrari (2009), com 21 presos

FONTE: POLÍCIA FEDERAL

OPERAÇÃO NINFAS PRENDE CINCO NA ESPANHA E NO BRASIL

FOLHAPRESS

A Polícia Federal (PF) deflagrou na noite da última terça-feira, com apoio da polícia espanhola, a Operação Ninfas, contra uma quadrilha especializada no tráfico de mulheres. A ação foi simultaneamente desencadeada no Brasil - em Goiás e no Distrito Federal - e na Espanha, nas províncias de Ourense e Pontevedra.

No país europeu, a polícia entrou em duas boates onde havia brasileiras traficadas, segundo a PF. Quatro pessoas foram presas e cinco brasileiras foram identificadas. Três são de Goiás, uma do Rio de Janeiro e outra do Paraná.

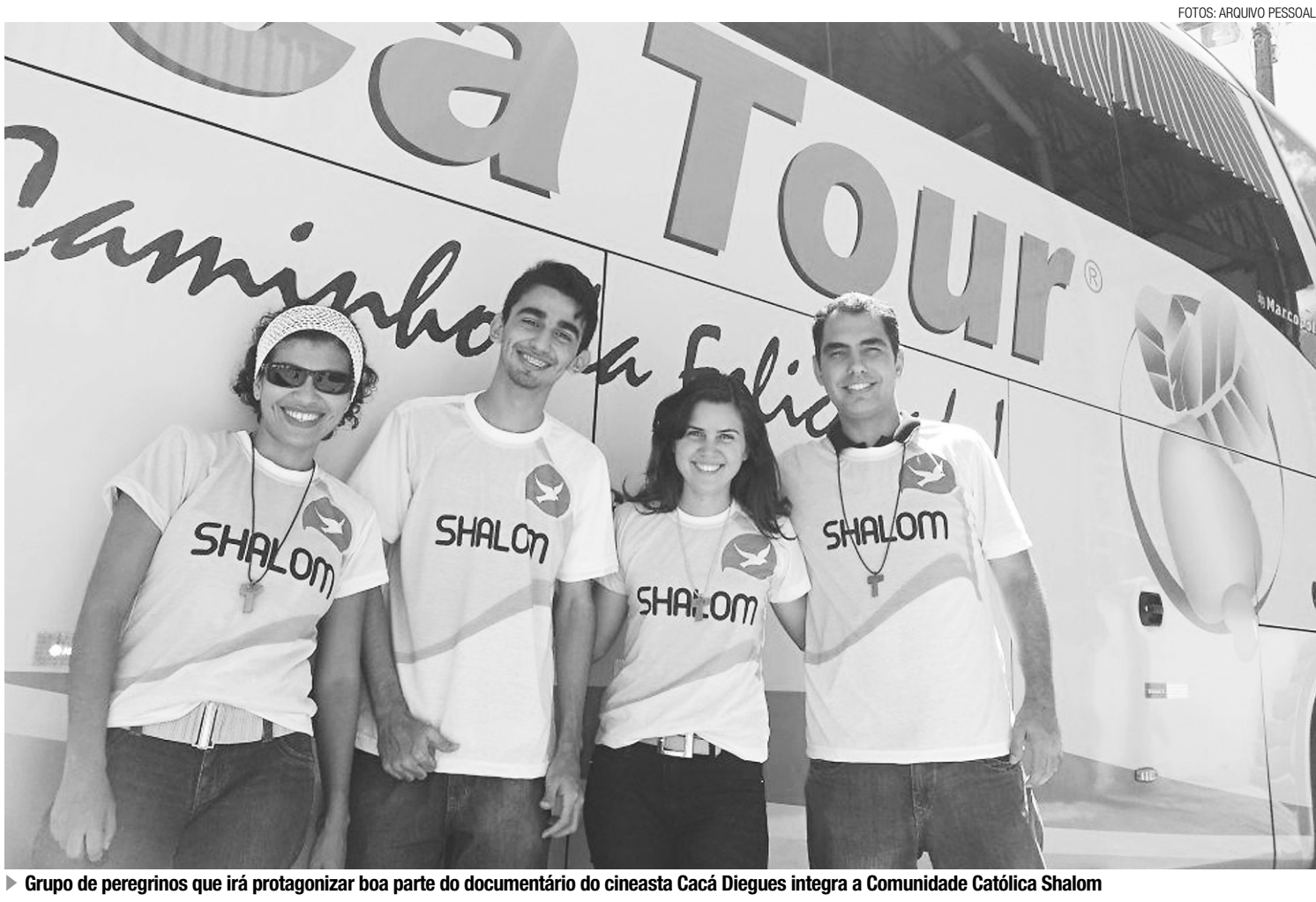
Ainda segundo a PF, a operação teve início após investigações realizadas pelas polícias dos dois países, o que permitiu a identificação de uma organização criminosa que atuava no agenciamento de mulheres brasileiras, a maioria delas de Goiás, para o exercício da prostituição em boates na Espanha.

As brasileiras eram recrutadas com falsas promessas de trabalho. Mas quando chegavam ao país eram exploradas nas boates como forma de pagarem a dívida contraída para a realização da viagem. A história tem semelhanças com o enredo da novela "Salve Jorge", que recentemente fez sucesso na TV brasileira.

RIO DE FÉ

/ DOCUMENTÁRIO / PRODUTORA DO CINEASTA CACÁ DIEGUES VAI FILMAR A VIAGEM DOS PEREGRINOS NATALENSES QUE PARTIRÃO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA PARA O RIO DE JANEIRO A FIM DE PARTICIPAR DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



▶ Grupo de peregrinos que irá protagonizar boa parte do documentário do cineasta Cacá Diegues integra a Comunidade Católica Shalom

LARISSA MOURA
DO NOVO JORNAL

A PRODUTORA LUZ Mágica, do cineasta Cacá Diegues, desembarca em Natal na próxima quinta-feira para gravar parte do documentário "Rio de Fé", que abordará o maior evento religioso do mundo, a Jornada Mundial da Juventude, que será realizada no final do mês no Rio de Janeiro. A produtora quer filmar a viagem de um grupo de 100 peregrinos que partirá em dois ônibus de Natal para participar do evento que contará com a presença do Papa Francisco.

A viagem que promete misturar fé e aventura terá início na próxima sexta-feira. Durante o trajeto, os peregrinos pretendem realizar ações de evangelização em pelo menos quatro cidades de três estados. A produção será dirigida pelo próprio Cacá Diegues, autor de 17 longas-metragens e diretor de clássicos do cinema brasileiro, como "Xica da Silva", "Cinco vezes favela", "Deus é brasileiro" e produtor do recém-lançado "Giovanni Improtta".

O grupo de peregrinos que irá protagonizar boa parte do documentário integra a Comunidade Católica Shalom, que levará para o Rio de Janeiro, entre pacotes aéreos e terrestres, 354 potiguares. A iniciativa da viagem terrestre partiu de Jeovana Freitas Alves, 30s, missionária da comunidade de vida do Shalom em Natal. Ela conta que a ideia surgiu do desejo de comunicar a jornada a outras pessoas do país que não podem ir à capital carioca ou que estejam indiferentes ao evento.

Durante o trajeto, os dois ônibus realizarão paradas em Maceió (AL), Aracajú (SE), Feira de Santana e Santa Cruz Cabrália (BA). A última se destaca por ser o local onde foi realizada a primeira missa do Brasil, celebrada por dom Frei Henrique Soares de Coimbra em 26 de abril de 1500.

Nas cidades visitadas, serão realizadas ações de evangelização através de apresentações artísticas, de autoria do próprio ministério de música da comunidade em Natal, além de confissões, celebrações de missa e distribuições de panfletos que falam mais sobre o que são o Shalom e a própria JMJ. Além disso, dentro do próprio ônibus, serão ministradas a liturgia das horas, orações comunitárias e outras intervenções.

Jeovana, que também é coordenadora de um dos ônibus, conta que espera da viagem muita animação, partilha e uma forte experiência com Deus através da evangelização. Adianta que um dos maiores desafios do trajeto será o banho, programado apenas para as paradas em que haverá missa (Aracajú e Santa Cruz Cabrália), por meio de um contato com paróquias locais. E também a alimentação, que em sua maioria será preparada pelos próprios peregrinos durante o percurso para economizar gastos. Para ela, esses pontos não são problema e sim o diferencial da viagem, que funcionará como uma prévia do evento para os participantes. "Será uma pré-jornada para que possamos conhecer verdadeiramente aventura de ser um peregrino", descreve.

O documentário Rio de Fé tem a direção geral do cineasta Cacá Diegues, mas contará com outras quatro frentes de direção comandadas por Kadu Barcellos, Flora Diegues, Ana Murgel e Gustavo Melo. O último ficará responsável pela frente dos peregrinos potiguares e chegará a Natal na próxima quinta-feira com um cinegrafista e um técnico de som.

Do Rio de Janeiro, Ana Murgel explicou ao NOVO JORNAL que a iniciativa de produzir o filme foi da própria Luz Mágica, que entrou em contato com a organização do evento promovido pela Igreja Católica para fazer da produção o filme oficial da JMJ Rio 2013.

Com financiamento próprio, a produtora pesquisou as frentes de gravação e localizou a caravana potiguar através de uma outra empresa de Recife, que em contato com a paróquia local indicou a missão do Shalom Natal pelo fato de a viagem ser feita em ônibus, com uma programação religiosa antes mesmo de chegar ao destino, despertando a curiosidade dos produtores.

O documentário pretende mostrar a Jornada Mundial da Juventude com cinco pontos de vista diferentes: o olhar da igreja, do estrangeiro, do carioca, da favela e das pessoas de outras religiões, incluindo os descrentes.

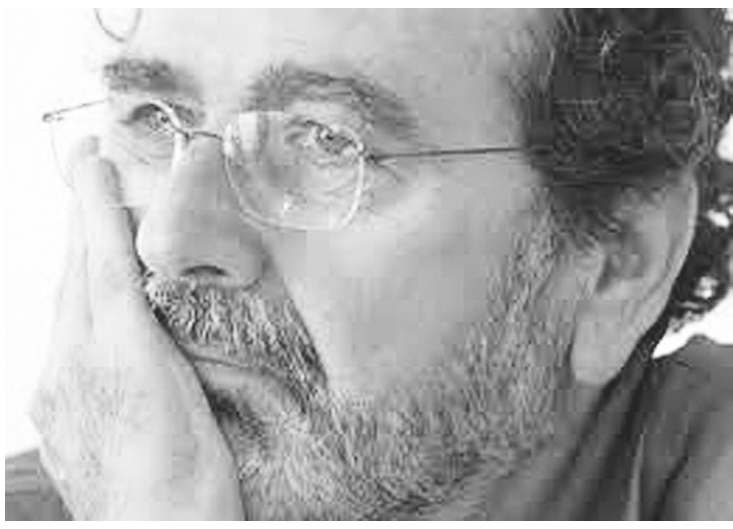
Está incluso no roteiro o registro do que antecede o evento, como a viagem do papa, a peregrinação dos participantes e a expectativa do evento; o que vai acontecer durante a jornada, a emoção, o clima da cidade e a interação das pessoas com o evento; e o depois, com a repercussão do que aconteceu, a volta para casa, a mudança nos cariocas e na comunidade e a visão das pessoas sobre a religião Católica.

Ana explica ainda que a intenção de viajar com os jovens até a capital carioca é gravar a rotina durante o percurso, mostrando as paradas para evangelização nas cidades, as orações dentro do ônibus e até seguir a rotina de alguns deles durante o próprio evento, já no Rio de Janeiro.

As gravações foram iniciadas na semana passada, com a chegada da Cruz Peregrina, símbolo da jornada, e deve prosseguir nesta semana com entrevistas com alguns religiosos, inclusive dom Orani João Tempesta, bispo da cidade maravilhosa.

"Pretendemos explorar ao longo do filme a confluência entre o Rio de Janeiro e a mensagem que deseja transmitir à fé cristã. Listando suas semelhanças e se aprofundando em suas especificidades. Acreditamos que esse será um evento inesquecível não só para católicos, mas para todos aqueles que vivem na cidade. Um grande abraço entre católicos, não católicos e a cidade em si", diz.

CACÁ DIEGUES, AUTOR DE 17 LONGAS-METRAGENS E DIRETOR DE CLÁSSICOS DO CINEMA BRASILEIRO, COMO "XICA DA SILVA"



"QUERO PASSAR ESSES TRÊS DIAS DE VIAGEM DENTRO DE UM ÔNIBUS VIVENDO UMA GRANDE AVENTURA. COM UM MOCHILÃO NAS COSTAS E MATERIAL PARA CELEBRAR A MISSA NA ESTRADA"

Dalmário Barbalho de Melo,
Padre

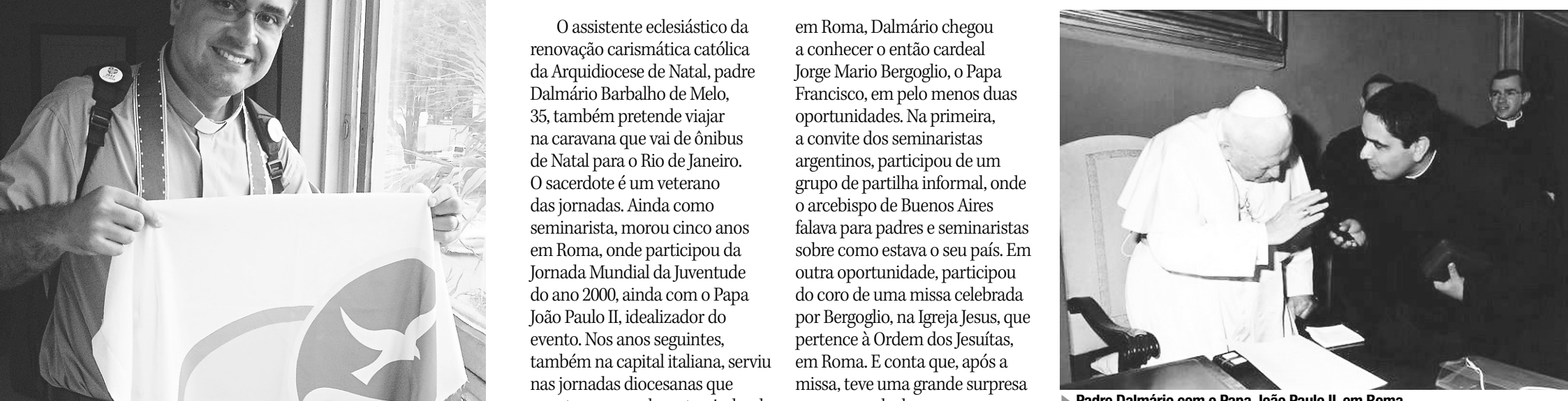
UM VETERANO DAS JORNADAS

O assistente eclesiástico da renovação carismática católica da Arquidiocese de Natal, padre Dalmário Barbalho de Melo, 35, também pretende viajar na caravana que vai de ônibus de Natal para o Rio de Janeiro. O sacerdote é um veterano das jornadas. Ainda como seminarista, morou cinco anos em Roma, onde participou da Jornada Mundial da Juventude do ano 2000, ainda com o Papa João Paulo II, idealizador do evento. Nos anos seguintes, também na capital italiana, serviu nas jornadas diocesanas que acontecem anualmente, ajudando na logística, infraestrutura e animação dos encontros.

Na época, o padre conta ter participado de vários encontros com o papa de então, Karol Wojtyla, que hoje está prestes a ser reconhecido como novo santo da Igreja Católica, chegando a auxiliar na liturgia de sua última audiência em vida. Para ele, a grande intenção de João Paulo II era portar a verdadeira esperança para a juventude, através de um encontro com Cristo, mas, antes de tudo, com a humanidade. Por isso a ideia de unir todas as nações em uma jornada mundial.

Ainda como estudante, em Roma, Dalmário chegou a conhecer o então cardeal Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco, em pelo menos duas oportunidades. Na primeira, a convite dos seminaristas argentinos, participou de um grupo de partilha informal, onde o arcebispo de Buenos Aires falava para padres e seminaristas sobre como estava o seu país. Em outra oportunidade, participou do coro de uma missa celebrada por Bergoglio, na Igreja Jesus, que pertence à Ordem dos Jesuítas, em Roma. E conta que, após a missa, teve uma grande surpresa ao ver o cardeal pegar o mesmo ônibus que ele com destino ao Vaticano.

Já neste ano, ao ver o cardeal de gestos simples subir ao posto de São Pedro, padre Dalmário conta que a primeira intenção que lhe passou pela cabeça foi "a ternura de Deus vai nos visitar". E é esse adjetivo, inclusive, que ele diz definir a pessoa do novo papa e, por isso, os brasileiros podem esperar gestos espontâneos vindos do pontífice em sua visita ao país. "Aqui o papa estará em casa, é o seu continente, a sua cultura, com um povo de gestos espontâneos como os seus. Podemos esperar qualquer coisa vinda dele na sua passagem pelo Brasil. Francisco é um papa que fala, principalmente, por gestos", prevê.



▶ Padre Dalmário com o Papa João Paulo II, em Roma

Na sua visão cristã, o sacerdote atenta para um pensamento profético sobre o Brasil sediar os três eventos que mais reúnem a humanidade - Jornada Mundial da Juventude (2013), Copa do Mundo (2014) e Olimpíada (2016) -, sendo o primeiro deles um religioso. Para Dalmário, isto é sinal de um tempo de grandes mudanças para o país, que começaram com as manifestações populares realizadas neste ano.

Por isso, sua expectativa para viver a primeira jornada no Brasil começa, antes de tudo, na viagem em que deverá passar pelo menos três dias percorrendo o Brasil com um grupo de jovens, cuja motivação, para ele, é somente a fé. "Quero passar esses três dias de viagem dentro de um ônibus vivendo uma grande aventura. Com um mochilão nas costas, jeans, tênis, material para celebrar a santa missa na estrada e muita orelha para escutar confissões e partilhas dos jovens", encerra.

PRÉ LANÇAMENTO

ECOCIL Lake Side
CONDOMÍNIO HORIZONTAL

GARANTIA DE QUALIDADE ECOCIL

A melhor opção para quem procura conforto e segurança numa localização privilegiada.

3 tipos de planta

Condomínio exclusivo de casas duplex, com 3 suítes,
2 vagas na garagem e área de lazer completa.

Perspectiva ilustrada das fachadas

Sala de jantar e estar

Área de lazer

Jardim privativo

facebook.com/ecocilincorporacoes

twitter.com/ecocil

AO LADO DO MAKRO

CENTRAL DE VENDAS
ECOCIL
84 3207.2100
www.ecocil.com.br
CRECI 4.180J – 17ª REGIÃO - RN

2013. Ecocil Lake Side Condomínio Horizontal, cujo registro de incorporação foi arquivado no 7º Oficio de Notas (3ª CRI) de Natal/RN, sob o nº R-2 à margem da matricula nº 41.999. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Ilustração artística das plantas, perspectivas internas e externas. Todos os móveis, ornamentos, objetos de decoração, revestimentos de pisos, paredes e forros são meramente sugestões decorativas e não integram o objeto do contrato. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no memorial descritivo que integra o compromisso de compra e venda. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nesta imagem é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. Medidas livres entre paredes estão sujeitas a variações em decorrência da execução e dos acabamentos a serem utilizados.

Geral

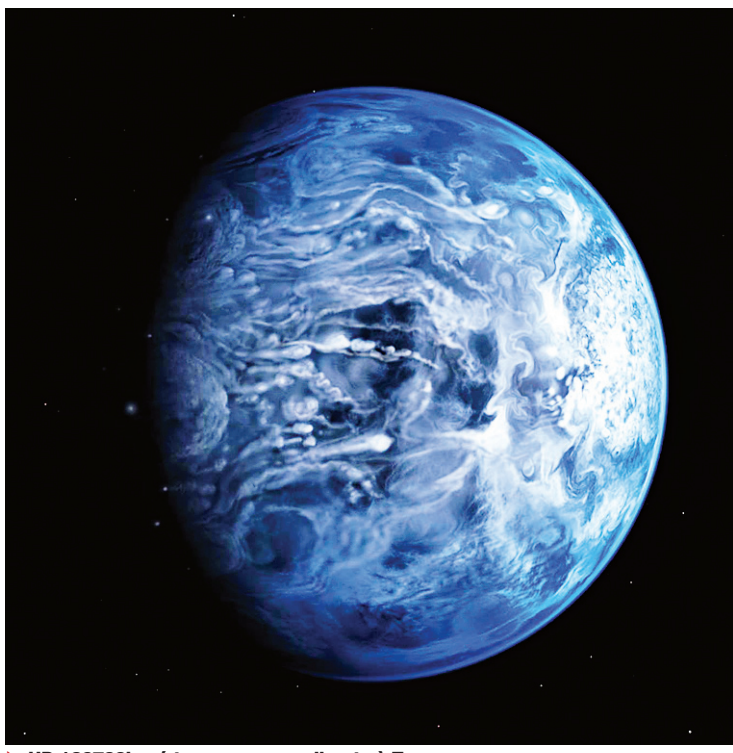
Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AZUL DA COR DA GENTE

/ ASTRONOMIA / ASTRÔNOMOS CONSEGUEM PELA PRIMEIRA VEZ DETERMINAR A COR DE UM PLANETA FORA DO SISTEMA SOLAR. E, ADIVINHE SÓ, É AZUL



HD 189733b, só tem a cor semelhante à Terra

VISTO DE LONGE, esse mundo, batizado HD 189733b, não seria muito diferente da Terra _um "pálido ponto azul", como dizia o astrônomo americano Carl Sagan. As similaridades, contudo, acabam por aí. Orbitando uma estrela a 63 anos-luz de distância, HD 189733b completa uma volta em torno dela a cada 2,2 dias terrestres e é um gigante gasoso.

Com esses parâmetros, ele entra na categoria dos Hot Jupiters, mundos sem equivalente no Sistema Solar. Seria mais ou menos como pegar o nosso Júpiter e arrastá-lo para perto do Sol.

O resultado é um mundo tão quente que jamais poderia abrigar vida _ao menos como a conhecemos.

O planeta já é bem conhecido dos astrônomos. Descoberto em 2005, ele foi inicialmente detectado pela técnica que mede o bamboleio gravitacional causado por ele em sua estrela, conforme executa suas voltas em torno do astro.

Entretanto, uma coincidência adicional permitiu o novo avanço: ele está numa órbita tal que passa exatamente à frente de sua estrela-mãe, do ponto de vista da Terra. Esses minieclipses, chamados de trânsitos, são a chave para determinar a cor do objeto.

Tão próximo de sua estrela, e tão menos brilhante que ela, o HD 189733b é efetivamente invisível aos telescópios terrestres. O que os astrônomos podem fazer é medir a luz vinda da estrela quando o planeta está ao lado dela e comparar com a mesma luz vinda quando ele está atrás _indetectável para nós.

Foi o que fizeram Frédéric Pont, da Universidade de Exeter (Reino Unido), e seus colegas. Usando o Telescópio Espacial Hubble, eles compararam o padrão de luz observado nesses dois momentos e notaram que, quando o planeta está bloqueado, somem parte das frequências azuis do espectro.

A luz faltante é justamente aquela que o planeta exibe quando a parte iluminada dele aparece para os observadores na Terra _ um surpreendente azul anil.

"Contrariamente às minhas expectativas, esse é um planeta azul", comenta Cassio Leandro Barbosa, astrônomo da Univap (Universidade do Vale do Paraíba) que não participou da pesquisa. "Por ser um Júpiter Quente, eu esperava cores semelhantes, mas a química da atmosfera desse mundo exótico deve ser bem diferente", conclui.

De acordo com Pont e seus colegas, o azul pode ser resultado da presença de partículas de silicatos pequenas bolinhas de vidro, eles imaginam em meio à turbulenta atmosfera do planeta. Mas eles não põem a mão no fogo pela conclusão.

"É difícil saber exatamente o que causa a cor da atmosfera de um planeta, mesmo para os mundos do Sistema Solar", diz Pont. "Mas essas novas observações adicionam outra peça ao quebra-cabeça que é a natureza e a atmosfera do HD 189733b. Estamos vagarosamente pintando um quadro mais completo desse exótico planeta."

/ AMBIENTE /

AQUECIMENTO ELEVA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE DE FURACÕES

A MAIS DETALHADA simulação climática para ciclones tropicais feita até agora indica que o aquecimento global deve fazer com que esses eventos extremos sejam não apenas mais fortes mas também mais numerosos.

A estimativa foi feita pelo climatólogo Kerry Emanuel, do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), que agrupou dados de vários modelos de simulação distintos.

Num cenário pessimista --no qual não haja corte na emissão de CO2 e a temperatura da Terra suba até 4°C acima dos níveis anteriores à era industrial--, ciclones tropicais seriam de 10% a 40% mais frequentes no ano 2100. E, para piorar, ambos os tipos regionais dessa categoria de tempestade --furacões e tufões-- passariam a dissipar 45% mais energia, tornando-se mais destrutivos.

Como o planeta abriga cerca de 90 ciclones tropicais por ano, a projeção indica que no fim do século esse número possa subir para até 130.

A região mais afetada, segundo a simulação, será a porção asiática do Pacífico Norte, mas a mudança também será notável no Atlântico Norte e no Índico.

A ligação entre mudança climática e tempestades mais fortes está na temperatura da superfície dos oceanos. O aquecimento dessa água atua como combustível para os ciclones tropicais (veja abaixo).

Os modelos matemáticos do clima levam em conta que oceanos quentes influenciam a formação de furacões e tufões. Emanuel calculou sua previsão agrupando dados de seis modelos diferentes, que não estavam entrando em acordo. Como essas simulações não tinham precisão suficiente para ver aspectos de escala menor (os olhos dos furacões, por exemplo), o cientista aplicou um método de "redução", adaptando simulações globais para explicar fenômenos regionais.

PetroBrasil 2013

Oportunidades de negócios sustentáveis na cadeia do petróleo, gás e energia.

Vem aí a 5ª edição da PetroBrasil, em Mossoró. Um grande evento nacional voltado para a cadeia produtiva do petróleo, gás e energia renovável. O evento terá por objetivo a integração de redes de empresas que atuam no segmento, além da realização de negócios e difusão de novos conhecimentos e tecnologias.

Mais energia para o seu negócio

Data: 24 a 26 de julho de 2013
Local: Teatro Municipal Dix-Huit Rosado, Mossoró/RN.
Informações: 0800 570 0800
petrobrasil.rn.sebrae.com.br

Realização
Convênio
PETROBRAS
SEBRAE
Apoio
REDEPETRO RN
REDEPETRO BRASIL
Parceiros
PREFEITURA DE MOSSORÓ
Banco do Nordeste
SANTA CLARA
FIERN SESI SENAI IEL
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDEC
RN GOVERNO DO ESTADO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE

Esportes

Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RAUL SPINASSÉ

/ RECOMEÇO / DEPOIS DE TER CARREIRA ATRAPALHADA POR LESÃO E NÃO CONSEGUIR EMPLACAR NO SÃO PAULO, WALLYSON RECUSA PROPOSTA DO SANTOS E TENTA NO BAHIA INICIAR UMA NOVA GRANDE FASE, ASSIM COMO A QUE TEVE NO ABC a

"NUNCA PERDI O FOCO"

Wallyson treina no Bahia, seu quarto time após sair do ABC

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O MAGO ÍDOLO da torcida abecedista está de volta. Não ao clube, claro, mas sim a um novo ponto de partida. Depois de sofrer uma lesão que acionou o freio em sua carreira, quando jogava pelo Cruzeiro, Wallyson encontrou no Bahia um novo ABC. Assim como fez em 2007, ano em que ele destruiu a reputação do América na final do Estadual, é em Salvador que ele espera novamente estourar para começar novamente a subir na escada do futebol nacional – ou até internacional.

Wallyson hoje não parece mais com aquela jovem promessa que começou a ganhar espaço no ABC como garoto-prodígio das categorias de base. Apesar dos poucos 24 anos vividos, o "mago" – como era chamado por aqui – já tem no futebol um currículo cheio de experiências boas – a maioria – e ruins.

Entre sair de Macaíba para fazer testes no ABC e virar artilheiro da Libertadores pelo Cruzeiro não demorou nem cinco anos, mas o sonho que Wallyson vivia acabou tornando-se um pesadelo em uma fração de segundos com a lesão sofrida no tornozelo.

Foi no dia 7 de agosto de 2011, quando o Cruzeiro enfrentava o Internacional pelo Brasileirão. Wallyson ainda nem havia se recuperado da exposição internacional que aconteceu dias antes após um golaço marcado por ele contra o Corinthians, no Pacaembu, quando ele conseguiu encobrir o goleiro com um chute quase do meio de campo.

Naquele jogo Wallyson sofreu uma fratura no tornozelo e, após passar por cirurgia, teve que passar o resto do ano sem jogar. A lesão foi um balde de água fria no craque, que voltou apenas no ano seguinte, mas sem conseguir o mesmo destaque na Raposa. Depois de ir para o São Paulo tentar um novo começo e também não conseguir retomar a boa fase, o Mago agora está no Bahia com a mesma esperança com que chegou ao ABC.

Muitos apontam o acerto como um retrocesso em sua carreira, mas ele e todos aqueles que acompanharam sua carreira acreditam que no time tricolor Wallyson pode ter um novo começo.

"Estou feliz e muito concentrado no meu trabalho. O Bahia está me dando essa oportunidade e eu vou me dedicar para fazer meu trabalho da melhor forma possível", comenta o jogador.

Para quem está mais próximo, o Bahia deve servir de trampolim para Wallyson. Lá seria a oportunidade para ele ganhar oportunidade de jogo e mostrar seu trabalho para, então, voltar ao grupo de elite do futebol nacional.

"Vai ser importante essa ida para o Bahia. O Bahia está na Série A, é um clube grande e vai ser bom para ele se recuperar na carreira", comenta o ex-presidente do ABC Judas Tadeu. "Tomara que ele use o Bahia como um trampolim para voltar a algum time grande, tanto no Brasil quanto na Europa", acrescenta Ferdinando Teixeira, seu primeiro treinador como atleta profissional.

LESÃO JÁ NÃO METE MEDO

Os seis meses que precisou ficar afastado dos gramados em 2011 foram um tormento para Wallyson. Todavia, segundo ele, o foco no trabalho foi mantido para que quando uma nova oportunidade aparecesse na sua carreira ele pudesse dar conta do recado.

É o que o potiguar espera fazer agora, com a camisa do Bahia, na disputa da Série A do Brasileirão contra três de suas ex-equipes: São Paulo, Cruzeiro e Atlético-PR.

"Minha lesão não atrapalha mais. Naquele momento realmente foi algo que ninguém esperava e atrapalhou um pouco minha carreira, mas em momento algum eu perdi o foco", garante Wallyson.

O jogador diz que hoje se sente totalmente recuperado das lesões e que tem confiança em realizar um bom trabalho no Bahia. Agora, sem pinos, talas e tratamentos para cumprir, o que ele espera é poder ter mais uma vez a chance de seguir carreira fazendo apenas aquilo que mais gosta: jogar futebol e marcar gols.

"Estou bem, 100%, recuperado e confiante em fazer um bom trabalho aqui no Bahia", diz.

Em Natal, no início do ano, Wallyson realizou a última parte do tratamento e consultou o médico Roberto Vital.

NEY DOUGLAS / NJ

"VAI SER IMPORTANTE ESSA IDA PARA O BAHIA. O BAHIA ESTÁ NA SÉRIE A, É UM CLUBE GRANDE E VAI SER BOM PARA ELE SE RECUPERAR NA CARREIRA"

Judas Tadeu
Ex-presidente do ABC

HUMBERTO SALES / NJ

"NOS ÚLTIMOS TEMPOS NÃO LEMBRO DE UM ATLETA COMO ELE QUE TENHA PASSADO PELO ABC. ELE É DIFERENCIADO E POR ONDE ELE FOR ELE VAI CONSEGUIR FAZER UM BOM TRABALHO"

Roberto Vital
Médico do ABC

EDUARDO MAIA / NJ

"TOMARA QUE ELE USE O BAHIA COMO UM TRAMPOLIM PARA VOLTAR A ALGUM TIME GRANDE, TANTO NO BRASIL QUANTO NA EUROPA"

Ferdinando Teixeira
Superintendente de Futebol do ABC

ELEVADOR PARA A EUROPA

A lesão que tirou Wallyson da Libertadores 2011 apenas atrasou o crescimento de Wallyson no futebol. É o que dizem aqueles que acompanham o jogador. Para eles, em pouco tempo Wallyson fará no Bahia o que fez no ABC e, desta vez, seu destino pode ser a Europa.

"Tomara que ele use o Bahia como um trampolim para voltar a algum time grande", diz Ferdinando Teixeira. "Eu torço muito que ele volte. Não para o São Paulo, mas que do Bahia ele vá para um time grande na Europa, porque bola para isso ele tem. Eu acho Wallyson um grande atacante, um grande jogador, grande atleta e que tem tudo para jogar em qualquer time grande lá fora", ressalta o ex-treinador, hoje diretor de futebol do ABC.

O que faz crescer essa esperança é o comprometimento de Wallyson. No Atlético-PR e no Cruzeiro, seus primeiros clubes depois do ABC, as referências sobre o jogador são as melhores possíveis. Na Arena da Baixada foram 11 gols marcados e com a camisa da Raposa mais 27. Fora isso, mesmo com as lesões, todos são unânimes ao elogiar o lado atleta do mago.

Essa condição, aliás, vem de longe, desde as categorias de base do ABC na Rota do Sol. Para Roberto Vital, Wallyson é um jogador diferenciado, com considerável poder de recuperação e estimável força de vontade para os trabalhos extracampo, condições que geram elogios à postura do atacante.

"Nos últimos tempos não lembro de um atleta como ele que tenha passado pelo ABC. Ele é diferenciado e por onde ele for ele vai conseguir fazer um bom trabalho. Basta ter oportunidade", acredita o médico alvinegro.

Para Vital, que hoje é uma espécie de médico conselheiro de Wallyson, a sequência natural de trabalho do atacante, já recuperado das lesões, vai fazer com que ele retome seu espaço. "Infelizmente ele não deu sorte no São Paulo, o que eu achei que ia acontecer, porque eles dão muita condição ao pessoal mais novo, mas ele tem tudo para crescer novamente em qualquer equipe", pontua.

Quem evita pensar muito nisso é o jogador. Ao NOVO JORNAL, por telefone, Wallyson disse que não encara esse novo começo, agora no Bahia, exclusivamente como uma chance de voltar a algum clube do eixo Rio-SP. Focado e feliz com o novo desafio, ele fala até em permanecer no clube por mais tempo.

"Meu pensamento agora é fazer um bom trabalho e ajudar o Bahia, que é um grande clube e foi um clube que me acolheu de forma muito boa. Se no futuro aparecer alguma proposta, seja daqui do Brasil ou do exterior, eu vou conversar com meus empresários para decidir. E se for para continuar aqui no Bahia eu também vou ficar feliz", comenta.

CONTINUA NA PÁGINA 18 ▶

LANCENET.COM

> QUANDO JOGAVA CONTRA O BAHIA, SABIA QUE IRIA ENCARAR UMA PRESSÃO MUITO GRANDE. A TORCIDA EMPURRA. ESPERO VIVER ISSO DO LADO DE CÁ"
>
> **Wallyson**
> Atacante do Bahia

NO BAHIA, UM NOVO ABC

O começo de Wallyson no futebol foi meteórico. Daquele 29 de abril de 2007, dia em que ele marcou quatro gols no chocolate aplicado pelo ABC em cima do América (5 a 2, no placar final), até sua estreia no Atlético-PR não passou mais do que um ano. Pouco tempo, mas suficiente para o menino de Mangabeira ficar eternizado como ídolo da Frasqueira com a marca de 26 gols marcados em 49 jogos.

"Era um grande jogador, uma grande figura, nunca me deu trabalho e desde sempre mostrou que tem como ter uma grande carreira em qualquer clube grande do futebol", comenta Ferdinando Teixeira, que era técnico do ABC em 2007 na conquista do Campeonato Potiguar daquele ano e na campanha do acesso à Série B do Brasileirão, onde Wallyson também foi determinante.

Naquela época o mago vivia uma relação apaixonada com a torcida. Ídolo da geração Frasqueirão, o nome de Wallyson era cantado jogo após jogo em uníssono pelos alvinegros e seu rosto virou estampa para milhares de camisas temáticas lançadas pela então fornecedora de material esportivo do clube.

Poderia ter sido bem mais, dados os valores praticados hoje em dia, mas para a realidade da época, o ABC faturou bem com Wallyson. E deve a ele, inclusive, a última parte da construção do estádio Frasqueirão. "Foi com o dinheiro da venda que nós conseguimos fazer o módulo 4", lembra Judas Tadeu, então presidente abecedista.

O mago trocou a Rota do Sol pela cidade de Curitiba por 750 mil reais. Desse total, o ABC ficou com 600 mil e seu empresário na época, Flávio Anselmo, faturou 150. O clube ainda assegurou 10% de seus direitos federativos, que renderam receitas após sua saída de Natal.

Depois de passar por Atlético-PR e Cruzeiro, onde se lesionou e perdeu espaço, chegou ao São Paulo este ano como promessa para substituir Lucas, negociado com o Paris Saint-Germain, da França.

Lá ele não teve sorte. Foram 11 jogos e nenhum gol marcado, retrospecto que fez Wallyson perder a vez no time de Ney Franco e ser afastado do elenco principal pela diretoria. Ofertado no mercado, Wallyson chegou a negociar com o Santos, segundo uma fonte da reportagem, mas o acerto não foi para frente.

O Bahia, então, foi a chance de Wallyson voltar a jogar e fugir do escanteamento no São Paulo. "Quero fazer o que fiz no ABC, Atlético-PR e Cruzeiro. Marcar gols. A torcida está um pouco desconfiada, mas tenho certeza que daqui pra frente estará do nosso lado para terminar o Brasileiro bem. O Bahia tem que voltar a ser o Bahia de antes", disse Wallyson durante sua apresentação em Salvador. "Quando jogava contra o Bahia, sabia que iria encarar uma pressão muito grande. A torcida empurra. Espero viver isso do lado de cá", completou o artilheiro.

O pensamento é o mais correto, segundo aqueles que o acompanham. Basta manter o foco. "Uma lesão como essa que ele teve às vezes pode atrapalhar muito a carreira de um jogador e, com certeza, o lado psicológico também pode sofrer. Mas eu acredito muito nele. Ele tem que dar tempo a ele mesmo. Ser forte e cada dia ainda mais dedicado a si próprio para não se deixar abater", comenta Flávio Anselmo, que foi procurador do jogador até ele chegar ao Atlético-PR.

Segundo Ferdinando Teixeira, Wallyson terá que administrar a cabeça para as cobranças, que mesmo com a descida de patamar devem ser maiores a partir de agora. "A medida que você sobe o nível a cobrança também aumenta e ele é um jogador de alto nível, portanto sempre haverá uma pressão maior", acredita.

O vento que sopra a favor de Wallyson é o bom momento que o time baiano vive no Brasileirão 2013, brigando pelas primeiras colocações. O ponto contra é o momento político do Bahia, que teve seu presidente afastado pela Justiça.

"Ele foi para o Bahia para jogar, o que não vinha acontecendo no São Paulo, e eu espero que ele tenha grandes momentos no Bahia e que volte ao topo. O Bahia está num processo político complicado, mas se separarem isso do futebol eu acho que ele tem grandes chances, sim, de voltar a atuar bem no cenário nacional", projeta Flávio Anselmo.

Para Judas Tadeu, independente dos problemas administrativos, o que importa para Wallyson é a chance de mostrar novamente seu potencial dentro de campo contra equipes de ponta do futebol brasileiro. "O importante é ele continuar na Série A. O Bahia está num momento bom e o importante é ele não sair do jogo", comenta o ex-presidente abecedista.

NATAL É A BASE DE TUDO

Nos tormentos que teve na carreira após deixar o ABC, foi em Natal que Wallyson encontrou solo firme. Tentar manter o máximo de contato com a cidade é um hábito para o jogador, que faz questão de compartilhar nas redes sociais cada nova fuga que consegue da rotina de treinos para dar um pulo na capital potiguar.

Aqui Wallyson fica com amigos, família e visita o filho. Aqueles que o acompanham desde sempre também são sempre procurados, como o médico Roberto Vital.

"Sempre quando ele vem a Natal, ou mesmo quando está fora, entra em contato comigo para pedir algum tipo de orientação num tratamento ou coisa do tipo. A gente sempre mantém esse contato", diz.

Roberto tornou-se referência para Wallyson desde 2007, quando ele sofreu uma lesão no púbis que o acompanhou durante quase um ano. Em virtude do tratamento, o jogador já deixou a cidade para ir para o Atlético-PR recuperado, mas nunca quis cortar a relação com o médico de sua confiança.

"Wallyson é um cara tranquilo, humilde e que merece vencer na vida. Eu torço muito por ele", diz o médico.

A ele e aos amigos que deixou por aqui, o mago diz que não falta gratidão por todo o apoio que recebeu no início da carreira e nos momentos de dificuldade. Declaradamente apaixonado por Natal, Wallyson ainda não fala em quando vai voltar para a cidade, mas sabe que enquanto jogar será sonho de consumo da torcida que lhe viu dar os primeiros passos no gramado.

"Natal eu não vou esquecer nunca. É a minha cidade, que eu amo e sempre que posso vou ver minha família, meu filho, meus amigos. Jamais posso esquecer disso e das pessoas que me apoiaram desde o começo, como Seu Nilson, Flávio Anselmo, Gilberto (de Nadai). Nunca vou esquecer o que essas pessoas fizeram por mim".

ENTREGA: JANEIRO DE 2014
marca
EDIFÍCIO MANOEL VARELA
Conforto e estilo no melhor de Lagoa Nova.
Tranquilidade, liberdade, muito lazer e uma exclusiva vista da Arena das Dunas, para poder acompanhar os jogos da Copa, é o que você encontra no Edifício Manoel Varela. Um residencial com 136m² de muito conforto, dividido em 3 suítes com muito estilo.
• SISTEMA DE AQUECIMENTO SOLAR
• ELEVADOR COM CÓDIGO DE SEGURANÇA
• 2 POR ANDAR, COM STATUS DE 1
• 4 OPÇÕES DE PLANTA
• ACABAMENTO DIFERENCIADO
• ÁREA DE LAZER COMPLETA
• TODAS AS ÁREAS COMUNS ENTREGUES EQUIPADAS E DECORADAS*
VOCÊ MERECE O MELHOR.
3 a 4 vagas de garagem
Vagas para visitantes
Área de lazer completa com:
Fitness • Espaço Kids • Salão de Jogos
Piscina adulto e infantil
Espaço Gourmet para churrasco
Salão de Festas • Quadra Poliesportiva
VISITE STAND DE VENDAS NO LOCAL:
R. Dep. Clóvis Motta, 310 | Lagoa Nova
(vizinho à Academia Flex)
ou procure um corretor de sua preferência.
2020.1212
www.constell.com.br
CONSTRUÇÃO CONSTEL
*De acordo com Memorial Descritivo. Imagens meramente ilustrativas. Registro de Incorporação: R-2 41.384 7º Ofício de Notas de Natal/RN, em 23/10/2012.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

EDIÇÃO DE *COLECIONADOR*

/ FJA / JORNALISTA EXPÕE AO PÚBLICO RELÍQUIAS DOS GRAMADOS REUNIDAS POR MAIS DE 30 ANOS. ACERVO CONTA COM MAIS DE 400 ITENS

DA MEDALHINHA DA Copa do Mundo de 1950 até um vinil compacto gravado por Marinho Chagas. De tudo se encontra no acervo de Alexandre Gurgel. Apaixonado por futebol e fascinado pela história da Seleção Brasileira, o jornalista e chefe de cozinha resolveu tirar suas relíquias do armário e criar uma exposição. Agora, ele sonha em tornar o acervo de uso público, quem sabe até transformando-o num museu.

As peças de Alexandre Gurgel estão no saguão de entrada da fundação José Augusto (Galeria Newton Navarro), como parte da exposição "A Copa é nossa". Ao todo são mais de 400 itens, tudo fruto de uma coleção que começou a ser montada quando ele tinha apenas 9 anos – hoje tem 43 – e preservada com zelo. O cuidado e o capricho com cada peça ficam evidentes até na hora da entrevista, quando Alexandre divide a atenção entre as perguntas feitas e os olhares que percorrem os bens como uma forma de contagem.

Entre as raridades, as peças primeiras não ficaram de fora. Nem poderiam. Os itens que serviram de ponto de partida para a coleção de Alexandre - revistas sobre o Mundial de 1950 e um vinil da Copa de 1962 - foram presentes de seu pai, o folclorista Deífilo Gurgel, que morreu no ano passado. "A partir daí foi que começou", diz o jornalista.

Depois das primeiras revistas vieram os álbuns de figurinhas, os pôsteres e as camisas. Tantas peças que nem todas puderam ser levadas à exposição. Depois do primeiro vinil, então, vieram aproximadamente mais 60. Fora o que permaneceu no armário. "Tenho muita coisa ainda em casa", diz Alexandre Gurgel.

A ideia de expor o que tinha sobre a Seleção Brasileira nasceu do desejo do jornalista em não manter o acervo preso. "Eu não quero que esse material fique restrito", explica. Tanto é que mesmo antes de iniciar a exposição que começou nesta semana ele recebeu convites para realizar novas mostras e também estuda criar um memorial.

"Ainda estou vendo como posso fazer, mas a ideia é que isso não fique só comigo. Não quero que isso fique trancado na minha casa. Isso merece ser colocado à disposição", comenta.

Sem esconder o orgulho pelas peças colecionadas, Alexandre ainda sai em defesa de seu material. Assumidamente apaixonado por futebol, ele sente um pouco de descontentamento com a recente campanha de desvalorização do futebol em virtude com os questionamentos políticos relacionados ao esporte.

Ele diz, com serenidade, que ser apaixonado pelo jogo bretão e ter consciência política podem ser práticas concomitantes. "O brasileiro nunca vai esquecer o futebol. Isso está encravado na cultura do brasileiro", diz. "Não é porque o país precisa de mudanças que se precisa esquecer a história do futebol", comenta o jornalista, lembrando ainda que boa parte da história do país pode ser contada a partir das peças de sua coleção.

Alexandre Gurgel coleciona recortes de jornais e revistas, camisas, discos LP, medalhas, álbuns, bonecos

RARIDADES DE MARINHO CHAGAS

Para mostrar ao público, Alexandre Gurgel separou itens diversos e raros, que ele até duvida que existam mais espalhados por aí. Uma dessas raridades é um LP compacto gravado por Marinho Chagas em 1977. "Não tem ninguém aqui no Rio Grande do Norte que tenha um acervo como o que eu tenho de Marinho Chagas", garante.

No meio dos itens da coleção, Alexandre guarda ingressos de partidas em que Marinho jogou com a camisa do time canarinho. Entre eles, claro, está o bilhete da histórica goleada aplicada pelo Brasil no Maracanã em cima da Colômbia, 6 a 0, pelas eliminatórias da Copa de 1978. Naquele jogo Marinho Chagas marcou duas vezes, motivo pelo qual o ingresso foi devidamente plastificado e ganhador de um espaço nobre na exposição do jornalista.

Ao lado do bilhete estão revistas históricas, como a edição de Placar que traz o pôster da seleção de vencedores da Bola de Prata de 1972, que, além de Marinho, tem ainda na foto o pernambucano Alberi, ídolo do ABC.

No meio de tudo isso, o que rouba a cena é um vinil. De tão rato, é improvável até que o próprio Marinho Chagas tenha um exemplar. A proeza foi gravada em 1977 e, segundo o jornalista curador da exposição, custou a ida do potiguar para o Mundial de 78.

"Ele não foi por causa disso. Custou a ida dele para a Copa. Tinha um treinador na seleção chamado Cláudio Coutinho, que dizia que jogador era para jogar e não para cantar", conta o dono do vinil.

Outro potiguar que tem destaque no acervo de Alexandre Gurgel é o mossoroense Dequinha, primeiro potiguar a ser convocado para a Seleção Brasileira, ainda nos idos de 1955. O material, que não coube na exposição "A Copa é nossa", realizada na Fundação José Augusto, será produto de uma outra mostra, desta vez em Mossoró, em data ainda a ser definida.

"EU TENHO UMA REDE DE CONTATO COM OUTROS COLECIONADORES, ENTÃO MUITA COISA A GENTE CONSEGUE ACHAR, ENVIAR, TROCAR"

Alexandre Gurgel
Jornalista

BRINCADEIRA COM JUÍZO

Obviamente que nem tudo que hoje está sob poder de Alexandre Gurgel foi guardado ao longo dos anos. Muita coisa ele precisou ir atrás, comprar, trocar ou até mesmo ser presenteado, como o último item de sua coleção, um ingresso do jogo entre Brasil e Espanha pela Copa das Confederações deste ano, que sequer chegou.

Antes desse o objetivo retardatário, mas não menos importante, era uma medalhinha da Copa do Mundo de 1950, a primeira realizada no Brasil, que Alexandre comprou em maio passado numa feira de antiguidades no Rio de Janeiro.

O valor que investiu na peça – e nas demais – ele prefere não revelar. Mas garante: a coleção não afeta o juízo financeiro. "(risos) Nunca fiz nenhuma loucura não", diz, ressaltando que nem tudo que consegue para engordar o acervo precisa ser comprado. "Eu tenho uma rede de contato com outros colecionadores, então muita coisa a gente consegue achar, enviar, trocar", conta.

Material impresso é farto no acervo

Serviço

Exposição: "A Copa é nossa"

Curador: **Jornalista Alexandre Gurgel**
Local: **Fundação José Augusto**
Visitação: **De 12 de julho a 2 de agosto**
Entrada franca

BOLA E BELEZA NA QUADRA

/ PREPARAÇÃO / SELEÇÃO BRASILEIRA DE VÔLEI FEMININO RECEBE HOJE A HOLANDA, NO GINÁSIO NÉLIO DIAS, EM MAIS UMA ETAPA DO DESAFIO INTERNACIONAL

LEONARDO ERYS
DO NOVO JORNAL

NATAL RECEBERÁ HOJE um confronto digno de casa de cheia. No Ginásio Nélio Dias, na zona Norte de Natal, a Seleção Brasileira feminina de vôlei enfrentará a Holanda em desafio internacional que começa às 10h. O confronto entre as duas equipes será o terceiro da série – os outros dois aconteceram em Maceió, capital de Alagoas na quinta e na sexta-feira. Lá, a seleção também realizou os treinos para os duelos.

Os amistosos acontecem como forma de preparação da Seleção Brasileira para o Grand Prix, que começará no dia 2 de agosto e vai até o dia 1º de Setembro no Japão. Além disso, os treinos da seleção na capital alagoana têm sido marcados pela intensa participação da torcida da cidade, assim como aconteceu nos jogos ocorridos na semana.

CBV

Atletas brasileiras se preparam para o Grand Prix do Japão

Serviço

Desafio Internacional de Voleibol Feminino

Brasil x Holanda

- Local: Ginásio Nélio Dias, na zona Norte de Natal
- Horário: 10h
- Preço do ingresso: Inteira: R$ 10 e Meia: R$ 5,00
- Pontos de venda dos Ingressos: Sport Master (Centro, Midway Mall, Natal Shopping e Norte Shopping), AABB e Ginásio Nélio Dias.

Por isso, o treinador José Roberto Guimarães acredita também que o confronto pode ajudar na preparação da equipe para as Olimpíadas de 2016, já que acontecerá no Rio de Janeiro e deve ser comum a grande presença de público tanto nos jogos quanto nos treinos do time principal.

"Estamos em um começo de trabalho e preparação para 2016. Vamos trabalhar por etapas. Já participamos de dois torneios esse ano, com dois títulos. Depois disso, voltaram para a seleção jogadoras mais experientes. O mais importante agora é unificar o trabalho de todas para chegarmos bem no Grand Prix", explica o técnico tricampeão olímpico (duas vezes com a Seleção feminina e uma com a masculina).

Assim como o treinador, a líbero Fabi, uma das mais experientes do grupo, também avalia a importância de atuar no Brasil nesse período que antecipa os Jogos Olímpicos, mesmo que ainda faltem três anos. "É muito importante para o nosso grupo jogar em casa, pois o Brasil será a sede da próxima Olimpíada. A nossa responsabilidade é grande e estamos vindo de um título olímpico. Esse será um ciclo muito importante", destaca.

Ela explica que a ideia é manter o ritmo para que a Seleção consiga o tricampeonato olímpico de forma consecutiva e justamente atuando em casa, no Rio de Janeiro. "Queremos manter a seleção entre as melhores do mundo para chegarmos bem em 2016", diz Fabi.

A Seleção Brasileira de Vôlei feminino é a atual bicampeã olímpica (ouro em Pequim, 2008, e Londres, 2012), após muita cobrança que cercou a equipe depois da derrota nas Olimpíadas de Atenas, em 2004.

Mas após a conquista, a seleção Brasileira já tem muito trabalho para esse ano e um calendário cheio durante toda temporada. "Fomos muito bem nas duas primeiras competições do ano, mas agora já estamos pensando no Grand Prix. Teremos uma série de campeonatos importantes até novembro. Temos que pensar em um campeonato de cada vez", destacou a ponteira Fernanda Garay, um dos destaques da Seleção nos Jogos do ano passado.

Nessa temporada, a Seleção já conquistou os torneios de Montreux e Alassio, de onde saiu invicta, sem nenhuma derrota.

Apesar das competições que cercam a equipe nesse ano, Garay lembra ainda a principal motivação da equipe. "Estamos nos preparando muito, tendo como foco final os Jogos Olímpicos do Rio em 2016", destacou.

Os ingressos para o amistoso estão sendo vendidos em quatro lojas da Sport Master (Centro, Midway Mall, Natal Shopping e Norte Shopping), além da AABB (na Hermes da Fonseca) e também no próprio Ginásio Nélio Dias, onde ocorrerá o jogo, na zona Norte de Natal, e que por muito tempo ficou sem receber partidas de qualquer esporte. Os ingressos custam R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia).

Audi
Center Natal

Audi A4. Porque seus sonhos vão aonde ninguém ousou ir.

- **Motor 2.0 TFSI:** 180 cv de potência e aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 8,2 s.
- **Câmbio Multitronic com 8 velocidades:** dinâmica do manual e conveniência do automático.
- **Volante multifuncional com shift paddles:** controle de sistemas e trocas de marchas.
- **Sistema ESP:** estabilização dinâmica da carroceria, proporcionando maior controle.

A4 Sedan Attraction a partir de:
R$ 110.800,00

PGprime AUTOMÓVEIS | 5 ANOS VOCÊ PODE MAIS

Audi Center Natal
BR-101, próximo ao viaduto
de Ponta Negra | 3344.9700

Audi A4 Attraction código 8K205H: preço à vista a partir de R$ 110.800,00. Oferta válida até 31/08/2013 ou enquanto durarem os estoques para veículos básicos, pintura básica e custo de frete incluso. Estoque em 14/07/2013: 07 unidades.

Respeite a sinalização de trânsito.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Cultura

Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ Ilustrações produzidas pelo desenhista Gabriel Andrade Jr., que mora em Macau mas possui contrato de exclusividade com a Avatar Press para desenhar a Lady Death

DESENHANDO PARA O TIO SAM

/ TALENTOS / QUADRINISTAS POTIGUARES OCUPAM LUGAR DE DESTAQUE NO CONCORRIDO MERCADO DAS REVISTAS NORTE-AMERICANAS

AURELIANO MEDEIROS
DO NOVO JORNAL

TRABALHAR NO MERCADO americano de quadrinhos é uma tarefa difícil. O caminho é longo, tortuoso e o quadrinista precisa não só ser um bom desenhista como ter força de vontade. O que poucos imaginam é que existem artistas do Rio Grande do Norte trabalhando para grandes empresas do hemisfério norte. Os desenhistas potiguares têm se reunido com fãs, entusiastas e curiosos no evento HQ Zone, que está acontecendo entre os dias 5 a 15 de julho no Praia Shopping, e estão colocando em pauta discussões sobre quadrinhos e arte sequencial.

As histórias desses artistas podem ser diferentes, mas todas convergem em um ponto: o esforço pessoal para se manter nesse competitivo mercado. Wendell Cavalcanti sempre gostou de quadrinhos, mas nunca imaginou que esses se tornariam sua principal fonte de renda. O natalense fala que, em 1992, descobriu que existiam desenhistas brasileiros ilustrando histórias americanas, mas que só foi pensar em trabalhar com isso em 1999.

"Foi aí que eu comecei a criar gosto para desenhar quadrinhos. De 99 a 2005 foi só estudo e aprimoramento de técnica, até que eu fui convidado para fazer o primeiro trabalho fora", informa. A inserção do artista potiguar no mercado americano foi através da indicação de um amigo que já trabalhava com colorização de quadrinhos. "Era uma revista independente e o Eric Palicki (roteirista) estava precisando de alguém que a desenhasse. Eu não era registrado em agências em quadrinhos, só ano passado que me vinculei a uma", disse. Wendell explica que as histórias que desenhou não chegaram a ser publicadas no Brasil. "Trabalhei em revistas como Paula Peril, Scarlet O'Neil... Fiz também outras mais 'noir'. Agora estou trabalhando com uma graphic novel (história longa) mais autoral", conta.

Ele explica que o que mais o instiga em poder trabalhar com quadrinhos é a possibilidade de contar histórias. Sobre o mercado americano, frisa que é bastante competitivo: "Você precisa ser muito bom para entrar nas grandes empresas. E mesmo entrando lá é difícil ficar, porque depende da aprovação dos leitores. O tratamento das editoras com os artistas é muito nebuloso". O quadrinista, que tem seu trabalho artístico como fonte de renda, afirma que, apesar de muito difícil, é possível viver de quadrinhos.

Pelas mãos de Geraldo Borges já passaram famosos personagens dos quadrinhos, como a Mulher Maravilha, Liga da Justiça, Asa Noturna e a Tropa dos Lanternas-Verdes. O cearense radicado em Natal é desenhista free-lancer de uma dos maiores selos de quadrinhos do mundo, a DC Comics. Desenha desde criança, mas sempre acreditou que trabalhar com isso fosse uma realidade impossível. "Até que eu fiz um curso com um grande quadrinista brasileiro em 97 e descobri que existia a possibilidade, apesar de remota", conta.

Após a capacitação inicial, uniu-se a dois amigos e começaram um estúdio de desenho em Fortaleza que resultou na produção de uma revista local, chamada Capitão Rapadura. "Esse foi o primeiro trabalho de quadrinhos que alguém me pagou. Depois disso fizemos o fanzine ManiComics e, com ele, ganhamos três prêmios HQMix, que é como se fosse o Oscar brasileiro da arte sequencial", revela.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Wendell Cavalcanti, natalense: trabalhando com uma graphic novel

▶ Geraldo Borges, cearense radicado em Natal; free-lancer da DC Comics

Ao se formar em Engenharia Civil deixou a arte sequencial de lado por causa de preocupações profissionais. "Eu não via muito futuro em desenho, nessa época", lembra. Mudou-se para Manaus em 2001, onde trabalhou como engenheiro por dois anos, já decidido a voltar para o Nordeste e produzir quadrinhos para o mercado norte-americano.

Quatro anos após sua volta ao Ceará, depois de muito esforço e estudo de técnica, conseguiu seu primeiro trabalho no exterior. "Eu entrei em contato com uma agência que faz esse intercâmbio entre desenhistas e editoras. Meu primeiro trabalho foi a revista Darkness e depois vieram alguns trabalhos menores, de pouca notoriedade", diz.

Sua trajetória muda de contornos em 2009, durante a Feira Internacional de Quadrinhos, em Belo Horizonte, quando Eddie Berganza, editor da DC Comics, analisou seu trabalho e sugeriu que o desenhista fizesse um teste para a editora do Super Homem. Pouco tempo depois a editora o mandou seu primeiro trabalho sob o tão famoso selo. "A sensação foi fantástica. De repente eu estava trabalhando na empresa dos quadrinhos que eu lia e admirava desde criança. Eu cheguei a trabalhar com artistas que fizeram parte da minha infância, o que foi emocionante."

O trabalho à distância deu maior liberdade a Borges que pode, finalmente, residir em Natal, cidade que, segundo o próprio, sempre foi seu "destino original". Na capital potiguar, o quadrinista abriu o 'Quadrinhos Estúdio de Desenho', onde leciona aulas de quadrinhos e desenho para jovens que, assim como ele, desejam ingressar no mercado americano ou produzir seu próprio trabalho autoral. Os cursos acontecem nas dependências da livraria Nobel, na Avenida Salgado Filho.

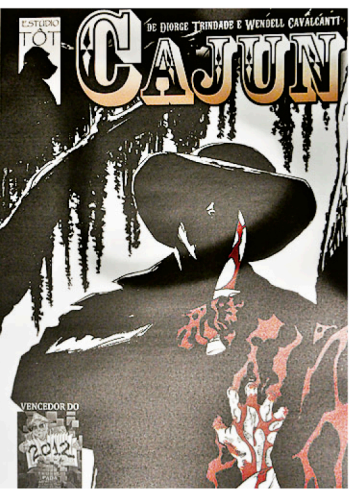
Conciliar os cursos ministrados com a batalha para permanecer no mercado americano não é uma tarefa fácil. "No meu caso, eu mato um leão por dia. Como sou free-lancer, cada trabalho tem que ser o meu melhor trabalho, para que as oportunidades tornem a aparecer. Se eu não tiver qualidade, os trabalhos vão embora e eu fico a ver navios". Apesar da pressão, Borges diz que o trabalho o traz bastante alegria: "Acho que eu trabalho até melhor sob pressão".

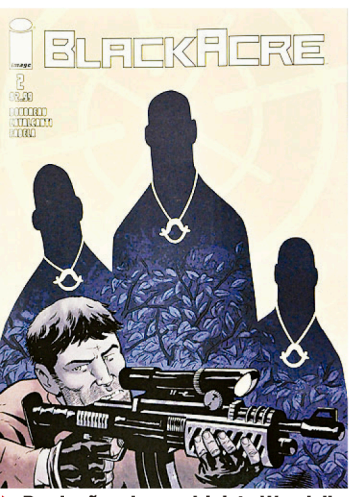
CONTINUA NA PÁGINA 18 ▶

UM GRANDE FUTURO
COMEÇA AQUI.
Transfira o seu curso para a Faculdade Maurício de Nassau e conte com a qualidade do maior Grupo Educacional do Norte-Nordeste.
10 anos ser educacional
NOVO FIES, ATÉ 100% DE FINANCIAMENTO*
AGÊNCIAUM
FORMAS DE INGRESSO:
• Transferência externa.
• Portador de diploma.
• Vestibular agendado.
• Use sua nota do ENEM e entre sem vestibular.**
• Matricule-se sem vestibular com as notas das Federais e Estaduais.**
• Convênio com mais de 2.500 empresas no Norte/Nordeste para vagas de estágio e emprego.
• Núcleo de Talentos.
• Laboratórios modernos para aulas práticas.
• Escritório Jurídico Júnior.
• Professores mestres e doutores com experiência de mercado.
* Consulte o regulamento no site do MEC ou da Instituição.
** Consulte o regulamento na secretaria da Instituição.
/FacMauriciodeNassau @FNassau
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
CAMPUS NATAL: 84 3344.7800
Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514 - Capim Macio
FACVLDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA
ser educacional
gente criando o futuro

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 21 ▶

DO HEAVY METAL PARA O DESENHO





▶ Produções do quadrinista Wendell Cavalcanti não publicadas no Brasil

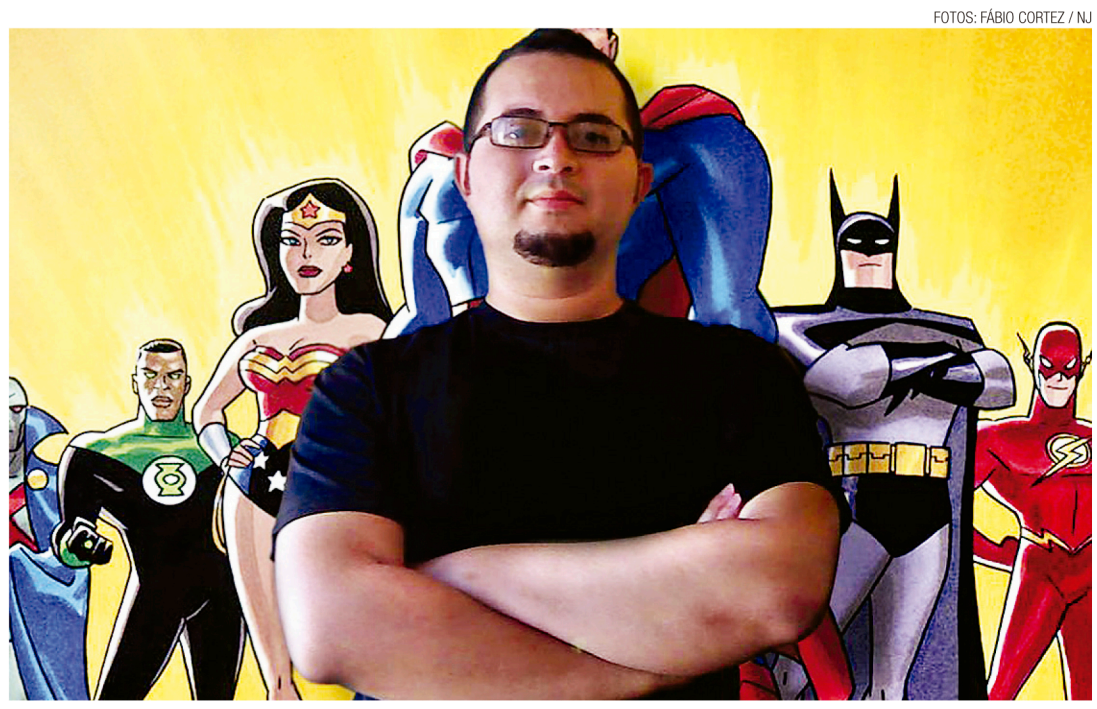
Residente de Macau, Gabriel Andrade Jr. completa o time potiguar de desenhistas do mercado norte-americano. Até descobrir que iria trabalhar com quadrinhos, o potiguar passou pelos cursos de Economia e Música na UFRN e inclusive integrou uma banda de Heavy Metal.

Gabriel frequentava a Garagem Hermética de Quadrinhos, extinta loja natalense de quadrinhos, e lá conheceu figuras que viriam a influenciar seu traço e sua forma de contar histórias. Ele diz que desenhava bem, mas demorava dias em um só trabalho, preocupando-se com os mínimos detalhes e que isso não é uma virtude para um quadrinista. "Saber desenhar não é algo de extrema relevância para ser um bom desenhista de quadrinhos", avalia. Depois de receber vários toques de seus colegas, percebeu que não é a história que serve ao desenho e sim o oposto.

O desenhista conta que em setembro de 2007 enviou um e-mail com suas primeiras páginas-teste para a agência de quadrinhos Glass House. A resposta só foi aparecer em sua caixa de correspondência exatamente um ano depois, em setembro de 2008. No corpo do texto, o agente explicava que o desenho de Gabriel ainda estava 'mais ou menos'.

Depois de mais um ano aprimorando o traço e entendendo mais sobre a linguagem dos quadrinhos, Andrade enviou nova amostra de trabalhos para outra agência, a Impacto Quadrinhos, que o respondeu no dia seguinte. "Eles disseram que meu contrato já estava pronto para que eu assinasse. Depois de um mês de treinamento, eu comecei a trabalhar e desde julho de 2009 não parei mais."

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



Através da Impacto, ele participou da segunda edição da revista Aliens e do segundo arco de histórias da série Die Hard (Duro de Matar). Gabriel confessa que se aproveita de sua posição privilegiada de desenhista para se incluir nas histórias. "Eu tive a oportunidade de me colocar contracenando com o Bruce Willis na história, vendendo churros. Mas não adianta, eu sempre morro", brinca.

Ele participou da adaptação em quadrinhos do livro 'O Alquimista' de Paulo Coelho para a Sea Lion Books. Em 2011, assinou contrato de exclusividade com a Avatar Press para desenhar a Lady Death.

A grande surpresa veio ano passado, quando Andrade recebeu o prêmio internacional de melhor cena no Horror Comic Awards por uma página da segunda edição da revista Ferals, onde ocorre o ataque surpresa de um lobisomem.

Hoje, Gabriel Andrade tem uma rotina de produção bem definida. É bastante conhecido nos Estados Unidos, mas passa despercebido em território nacional. "Aqui o pessoal não me conhece mesmo. Uma vez eu encontrei um grupo de rapazes que sabia do meu trabalho, em Belo Horizonte e eu me espantei com aquilo (a receptividade)."

> "ELES (IMPACTO QUADRINHOS) DISSERAM QUE MEU CONTRATO JÁ ESTAVA PRONTO PARA QUE EU ASSINASSE. DEPOIS DE UM MÊS DE TREINAMENTO, EU COMECEI A TRABALHAR"
>
> **Gabriel Andrade Jr,** Quadrinista

▶ Evento realizado no Praia Shopping vai até amanhã

EVENTO HQ ZONE

A responsável por unir esses e outros artistas do gênero é a historiadora e roteirista de quadrinhos Milena Azevedo. A moça de óculos e cabelos curtos coordena o evento HQ Zone, que está acontecendo no Praia Shopping até segunda-feira. Segundo ela, ainda existe um preconceito muito grande quando se diz respeito a quadrinhos.

"As pessoas não veem com bons olhos. Acham que é coisa de criança. O evento é sobre isso: aqui as pessoas que não são 'nerds' podem passar e conhecer um pouco mais sobre quadrinhos, através das exposições, discussões e atividades que estamos propondo."

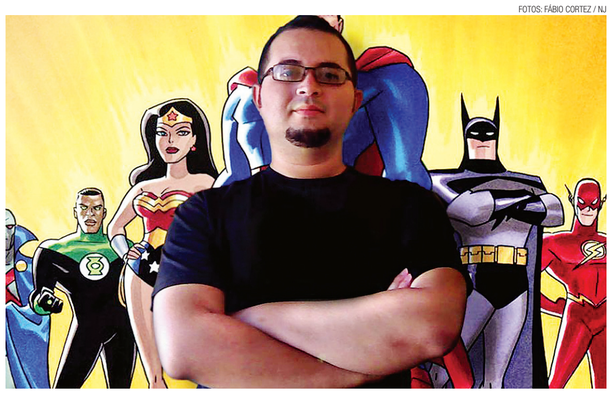
▶ Milena Azevedo, historiadora e roteirista de quadrinhos

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 21 ▶

DO HEAVY METAL PARA O DESENHO

▶ Produções do quadrinista Wendell Cavalcanti não publicadas no Brasil

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



Residente de Macau, Gabriel Andrade Jr. completa o time potiguar de desenhistas do mercado norte-americano. Até descobrir que iria trabalhar com quadrinhos, o potiguar passou pelos cursos de Economia e Música na UFRN e inclusive integrou uma banda de Heavy Metal.

Gabriel frequentava a Garagem Hermética de Quadrinhos, extinta loja natalense de quadrinhos, e lá conheceu figuras que viriam a influenciar seu traço e sua forma de contar histórias. Ele diz que desenhava bem, mas demorava dias em um só trabalho, preocupando-se com os mínimos detalhes e que isso não é uma virtude para um quadrinista. "Saber desenhar não é algo de extrema relevância para ser um bom desenhista de quadrinhos", avalia. Depois de receber vários toques de seus colegas, percebeu que não é a história que serve ao desenho e sim o oposto.

O desenhista conta que em setembro de 2007 enviou um e-mail com suas primeiras páginas-teste para a agência de quadrinhos Glass House. A resposta só foi aparecer em sua caixa de correspondência exatamente um ano depois, em setembro de 2008. No corpo do texto, o agente explicava que o desenho de Gabriel ainda estava 'mais ou menos'.

Depois de mais um ano aprimorando o traço e entendendo mais sobre a linguagem dos quadrinhos, Andrade enviou nova amostra de trabalhos para outra agência, a Impacto Quadrinhos, que o respondeu no dia seguinte. "Eles disseram que meu contrato já estava pronto para que eu assinasse. Depois de um mês de treinamento, eu comecei a trabalhar e desde julho de 2009 não parei mais."

Através da Impacto, ele participou da segunda edição da revista Aliens e do segundo arco de histórias da série Die Hard (Duro de Matar). Gabriel confessa que se aproveita de sua posição privilegiada de desenhista para se incluir nas histórias. "Eu tive a oportunidade de me colocar contracenando com o Bruce Willis na história, vendendo churros. Mas não adianta, eu sempre morro", brinca.

Ele participou da adaptação em quadrinhos do livro 'O Alquimista' de Paulo Coelho para a Sea Lion Books. Em 2011, assinou contrato de exclusividade com a Avatar Press para desenhar a Lady Death.

A grande surpresa veio ano passado, quando Andrade recebeu o prêmio internacional de melhor cena no Horror Comic Awards por uma página da segunda edição da revista Ferals, onde ocorre o ataque surpresa de um lobisomem.

Hoje, Gabriel Andrade tem uma rotina de produção bem definida. É bastante conhecido nos Estados Unidos, mas passa despercebido em território nacional. "Aqui o pessoal não me conhece mesmo. Uma vez eu encontrei um grupo de rapazes que sabia do meu trabalho, em Belo Horizonte e eu me espantei com aquilo (a receptividade)."

> "ELES (IMPACTO QUADRINHOS) DISSERAM QUE MEU CONTRATO JÁ ESTAVA PRONTO PARA QUE EU ASSINASSE. DEPOIS DE UM MÊS DE TREINAMENTO, EU COMECEI A TRABALHAR"
>
> **Gabriel Andrade Jr,** Quadrinista

▶ Evento realizado no Praia Shopping vai até amanhã

EVENTO HQ ZONE

A responsável por unir esses e outros artistas do gênero é a historiadora e roteirista de quadrinhos Milena Azevedo. A moça de óculos e cabelos curtos coordena o evento HQ Zone, que está acontecendo no Praia Shopping até segunda-feira. Segundo ela, ainda existe um preconceito muito grande quando se diz respeito a quadrinhos.

"As pessoas não veem com bons olhos. Acham que é coisa de criança. O evento é sobre isso: aqui as pessoas que não são 'nerds' podem passar e conhecer um pouco mais sobre quadrinhos, através das exposições, discussões e atividades que estamos propondo."

▶ Milena Azevedo, historiadora e roteirista de quadrinhos

NOVO SUPERMAN DEFENDE HERÓI BOM E REAL

/ CINEMA / NOVO FILME DO "VOVÔ" DOS HERÓIS NÃO TEM ELEMENTOS DE OUTROS DO GÊNERO, MAS TEM SEU PRÓPRIO CHARME

O NOVO SUPERMAN não tem a ironia e ousadia do Homem de Ferro nem o estilo misterioso e sombrio do Batman, mas ele é "inerentemente bom e real", defende seu novo intérprete, o ator inglês Henry Cavill. "Ele é simplesmente o vovô de todos os super-heróis. Sim, há muitos filmes do gênero e muita pressão. Ainda assim, todo mundo quer ver o que fizemos", disse Cavill a jornalistas num hotel de Los Angeles, antes do lançamento de "O Homem de Aço", que estreiou esta semana no Brasil.

De fato, o filme estreou com um recorde de bilheteria no mês passado nos EUA, cerca de US$ 116 milhões (R$ 263 milhões), embora o público tenha caído 65% no final de semana seguinte. "A diferença é que esta história é fortemente baseada na realidade, é o que nos distingue. Queremos que o espectador acredite", continuou o ator de 30 anos, conhecido pela série histórica "The Tudors" (2007-2010) e que tem no currículo filmes como "Imortais" (2011) e "Fuga Implacável"(2012). "Super-heróis sempre serão relevantes, são mitologias, trazem ideia de esperança."

Apesar da vontade de realismo, o diretor Zack Snyder ("Watchmen", "300") e o corroteirista David S. Goyer (trilogia "Batman") criam invencionices até mesmo irreais no universo dos quadrinhos, como o desfecho da luta derradeira contra o vilão Zod (Michael Shannon). O filme narra as origens de Clark Kent, um alienígena escondido entre os humanos, desde sua chegada à Terra ainda bebê, vindo de Krypton, um planeta à beira da destruição, passando por sua complicada adaptação na escola e a descoberta de seus poderes.

▶ Henry Cavill é o que menos importa na fórmula que faz o filme funcionar

A ação começa quando Zod, um conterrâneo kryptoniano, vem em busca de Clark Kent, que vaga pelo mundo fazendo trabalhos braçais e tentando esconder seu segredo. Kevin Costner e Diane Lane vivem seu pai e mãe adotivos. "Zack [Snyder] é audacioso e um intelectual que acredita na inocência da infância. Ele queria que eu e Kevin [Costner] déssemos um grau de humanidade, emoções e aquela vulnerabilidade que os pais têm por seus filhos", disse Diane Lane, 48.

Para Costner, 58, "todo mundo quer secretamente um super-homem, alguém que se levante e proteja as pessoas sem voz". "Mas o que mais me animou, na verdade, é que meus filhos vão poder dizer na escola: 'meu pai é o pai do Superman'."

CRÍTICA

Ação e bom elenco garantem filme divertido

Por Starling Carlos

Quantas vezes as criancinhas têm disposição para escutar a mesma história e pedir para que as contemos de novo? Como elas, o público de cinema lota as salas para rever situações que conhece de trás para frente. A história tem de ser a de sempre, só é necessário produzir uma nova embalagem.

"O Homem de Aço" é o velho Superman que escapa bebê do planeta Krypton, cai em Smallville, descobre pequeno que não é como os outros e, adulto, torna-se um defensor do mundo.

A releitura vem assinada com a grife Christopher Nolan, como produtor e coautor do argumento, e David S. Goyer, roteirista da pernóstica trilogia que fez do Batman um herói com mais dúvidas que soluções. Modo de dizer que Clark Kent terá de resolver pseudodilemas antes de botar para quebrar.

Quem faz a diferença no projeto é o diretor Zack Snyder, que impõe sua mistura de épico-kitsch com um senso intenso da ação. Por isso, "O Homem de Aço" pode até perder tempo com digressões humanitárias porque, em meio a elas, quem paga o ingresso adquire o direito de receber doses cavalares de cinema game.

Sem se despreocupar com o aspecto humano da história, o elenco projeta respeitabilidade, assim como o charme indefinível de Amy Adams valoriza sua intrépida Lois Lane, e Michael Shannon arrebenta como o vilão. Henry Cavill é um Clark Kent convincente? Pouco importa. O que interessa está no veredito expresso, perto do final, por uma militar: "Ele é tesudo".

O Homem de Aço

- ▶ Direção Zack Snyder
- ▶ Produção EUA, 2013
- ▶ Classificação 12 anos
- ▷ Avaliação bom

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE
Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO Nº. 25/2013

Objeto: Aquisição de materiais de consumo (papéis e outros materiais gráficos) para atender as demandas dos setores administrativos e acadêmicos do Câmpus Natal-Central deste IFRN.
Entrega do Edital: a partir do dia 15 de julho de 2013.
Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.
Abertura das Propostas: 25 de julho de 2013 – 09h, horário de Brasília.
Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

Evádio Pereira Filho
Pregoeiro

LANÇAMENTO DO CD "EM ÁGUAS CLARAS"
VALÉRIA OLIVEIRA
NOVA DATA:
18 DE JULHO QUINTA - 21h
WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização: GREENPOINT Participações; Teatro riachuelo BILHETERIA; riachueloR; Opus
Patrocínio: cosern Grupo Neoenergia; CÂMARA CASCUDO; RN GOVERNO DO ESTADO

RN em movimento
O Governo do Estado está concluindo a 1ª fase da expansão do SAMU 192 RN: 16% para 72% da população.

EXPANSÃO DO SAMU 192 RN

Com o objetivo de expandir o atendimento pré-hospitalar para o interior, o SAMU 192 está sendo regionalizado. Desde 2011, foram implantadas 13 novas bases do SAMU 192 pelo Governo do Estado. E até o final de julho, cinco outras entrarão em funcionamento, levando o SAMU 192 também para o Seridó. Com isso, a cobertura do SAMU 192 vai chegar a 72% da população. Foram adquiridas 52 novas ambulâncias e o helicóptero Potiguar I, da Secretaria de Segurança Pública, foi equipado e habilitado para operações de salvamento. Um suporte fundamental para um melhor cuidado com a saúde do norte-rio-grandense. Agora, é tempo de ação e realização.

MAIS BENEFÍCIOS

• Chegada de 02 veículos de intervenção rápida (com tração 4x4), que possibilita resgate nas dunas. • Capital pioneira no país a integrar a proteção civil: SAMU 192, Bombeiros e Defesa Civil atuando juntos por meio de uma única central de atendimento.

www.facebook.com/GovernoRN

ART&C

NOVO SUPERMAN DEFENDE HERÓI BOM E REAL

/ CINEMA / NOVO FILME DO "VOVÔ" DOS HERÓIS NÃO TEM ELEMENTOS DE OUTROS DO GÊNERO, MAS TEM SEU PRÓPRIO CHARME

O NOVO SUPERMAN não tem a ironia e ousadia do Homem de Ferro nem o estilo misterioso e sombrio do Batman, mas ele é "inerentemente bom e real", defende seu novo intérprete, o ator inglês Henry Cavill. "Ele é simplesmente o vovô de todos os super-heróis. Sim, há muitos filmes do gênero e muita pressão. Ainda assim, todo mundo quer ver o que fizemos", disse Cavill a jornalistas num hotel de Los Angeles, antes do lançamento de "O Homem de Aço", que estreiou esta semana no Brasil.

De fato, o filme estreou com um recorde de bilheteria no mês passado nos EUA, cerca de US$ 116 milhões (R$ 263 milhões), embora o público tenha caído 65% no final de semana seguinte. "A diferença é que esta história é fortemente baseada na realidade, é o que nos distingue. Queremos que o espectador acredite", continuou o ator de 30 anos, conhecido pela série histórica "The Tudors" (2007-2010) e que tem no currículo filmes como "Imortais" (2011) e "Fuga Implacável"(2012). "Super-heróis sempre serão relevantes, são mitologias, trazem ideia de esperança."

Henry Cavill é o que menos importa na fórmula que faz o filme funcionar

Apesar da vontade de realismo, o diretor Zack Snyder ("Watchmen", "300") e o corroteirista David S. Goyer (trilogia "Batman") criam invencionices até mesmo irreais no universo dos quadrinhos, como o desfecho da luta derradeira contra o vilão Zod (Michael Shannon). O filme narra as origens de Clark Kent, um alienígena escondido entre os humanos, desde sua chegada à Terra ainda bebê, vindo de Krypton, um planeta à beira da destruição, passando por sua complicada adaptação na escola e a descoberta de seus poderes.

A ação começa quando Zod, um conterrâneo kryptoniano, vem em busca de Clark Kent, que vaga pelo mundo fazendo trabalhos braçais e tentando esconder seu segredo. Kevin Costner e Diane Lane vivem seu pai e mãe adotivos. "Zack [Snyder] é audacioso e um intelectual que acredita na inocência da infância. Ele queria que eu e Kevin [Costner] déssemos um grau de humanidade, emoções e aquela vulnerabilidade que os pais têm por seus filhos", disse Diane Lane, 48.

Para Costner, 58, "todo mundo quer secretamente um super-homem, alguém que se levante e proteja as pessoas sem voz". "Mas o que mais me animou, na verdade, é que meus filhos vão poder dizer na escola: 'meu pai é o pai do Superman'."

CRÍTICA

Ação e bom elenco garantem filme divertido

Por Starling Carlos

Quantas vezes as criancinhas têm disposição para escutar a mesma história e pedir para que as contemos de novo? Como elas, o público de cinema lota as salas para rever situações que conhece de trás para frente. A história tem de ser a de sempre, só é necessário produzir uma nova embalagem.

"O Homem de Aço" é o velho Superman que escapa bebê do planeta Krypton, cai em Smallville, descobre pequeno que não é como os outros e, adulto, torna-se um defensor do mundo.

A releitura vem assinada com a grife Christopher Nolan, como produtor e coautor do argumento, e David S. Goyer, roteirista da pernóstica trilogia que fez do Batman um herói com mais dúvidas que soluções. Modo de dizer que Clark Kent terá de resolver pseudodilemas antes de botar para quebrar.

Quem faz a diferença no projeto é o diretor Zack Snyder, que impõe sua mistura de épico-kitsch com um senso intenso da ação. Por isso, "O Homem de Aço" pode até perder tempo com digressões humanitárias porque, em meio a elas, quem paga o ingresso adquire o direito de receber doses cavalares de cinema game.

Sem se despreocupar com o aspecto humano da história, o elenco projeta respeitabilidade, assim como o charme indefinível de Amy Adams valoriza sua intrépida Lois Lane, e Michael Shannon arrebenta como o vilão. Henry Cavill é um Clark Kent convincente? Pouco importa. O que interessa está no veredito expresso, perto do final, por uma militar: "Ele é tesudo".

O Homem de Aço

- ▶ Direção Zack Snyder
- ▶ Produção EUA, 2013
- ▶ Classificação 12 anos
  - ▷ Avaliação bom

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO NORTE
Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

AVISO DE PREGÃO Nº. 25/2013

Objeto: Aquisição de materiais de consumo (papéis e outros materiais gráficos) para atender as demandas dos setores administrativos e acadêmicos do Câmpus Natal-Central deste IFRN.
Entrega do Edital: a partir do dia 15 de julho de 2013.
Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692 - Tirol.
Abertura das Propostas: 25 de julho de 2013 – 09h, horário de Brasília.
Informações complementares: As empresas interessadas em receber o edital deverão acessar o site www.comprasnet.gov.br ou www.ifrn.edu.br ou através do telefone (84) 4005-0786 ou 4005-0787 para maiores informações.

Evádio Pereira Filho
Pregoeiro

LANÇAMENTO DO CD "EM ÁGUAS CLARAS"

VALÉRIA OLIVEIRA
NOVA DATA:
18 DE JULHO QUINTA - 21h
WWW.TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização: GREENPOINT PRODUÇÕES
Teatro riachuelo administrado por Opus II BILHETERIA
riachuelo Teatro Riachuelo administrado por Opus
Patrocínio: cosern Grupo Neoenergia
LEI CÂMARA CASCUDO
RN GOVERNO DO ESTADO

RN em movimento

O Governo do Estado está concluindo a 1ª fase da expansão do SAMU 192 RN: 16% para 72% da população.

EXPANSÃO DO SAMU 192 RN

Com o objetivo de expandir o atendimento pré-hospitalar para o interior, o SAMU 192 está sendo regionalizado. Desde 2011, foram implantadas 13 novas bases do SAMU 192 pelo Governo do Estado. E até o final de julho, cinco outras entrarão em funcionamento, levando o SAMU 192 também para o Seridó. Com isso, a cobertura do SAMU 192 vai chegar a 72% da população. Foram adquiridas 52 novas ambulâncias e o helicóptero Potiguar I, da Secretaria de Segurança Pública, foi equipado e habilitado para operações de salvamento. Um suporte fundamental para um melhor cuidado com a saúde do norte-rio-grandense. Agora, é tempo de ação e realização.

MAIS BENEFÍCIOS

www.facebook.com/GovernoRN

• Chegada de 02 veículos de intervenção rápida (com tração 4x4), que possibilita resgate nas dunas. • Capital pioneira no país a integrar a proteção civil: SAMU 192, Bombeiros e Defesa Civil atuando juntos por meio de uma única central de atendimento.

ART&C

Social

Jornal não é guardião da honra de ninguém"
Luiz Maria Alves
Jornalista

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SADEPAULA / NJ

Sanylle, coordenadora gastronômica, e Walde Faraj, idealizador, no lançamento do Festival Gastronômico e Cultural de Martins

Sadepaula

Chá beneficente

O hair designer Sinval de Souza e a organização do Baile dos Coroas do Clube Corintians, promovem amanhã um chá beneficente para arrecadar lençóis brancos, em prol do hospital SESP, de Caicó. Na ocasião será apresentado o novo formato do baile, que este ano comemora 40 anos, assim como as novidades da festa que tem como atração o cantor romântico Elymar Santos.

VOCÊ SABIA

Que além dos itens básicos como documentos, dinheiro, celular, maquiagem, muitas mulheres ainda trazem em suas bolsas alguns adicionais como perfume, escova de cabelo, álcool em gel, bloquinho de anotações, um monte de contas a pagar e outras coisas "indispensáveis" para tornar o dia a dia mais prático? Mas que carregar todo o peso do mundo nas costas, ou em apenas um dos ombros, pode resultar, a longo prazo, em problemas de postura, castigando a coluna, ombros, pescoço, quadril e braços? Que para compensar o excesso de peso em um dos lados, a pessoa altera o equilíbrio natural na hora de caminhar, provocando tensão e dor? Que segundo Luciano Lira, ortopedista do Sistema Hapvida Saúde, o peso máximo que se pode carregar na bolsa varia entre 7% e 10% do peso corpóreo, dependendo do preparo e da resistência de quem as carrega e, nesse caso, a indicação são as mochilas ou bolsas de três pontos, para carregar nas costas?

D'LUCA / NJ

Vera Dantas e Diogenes da Cunha Lima no lançamento do Livro das Revelações – O Pensamento Vivo de Escritores

Domingão Shock Bar

Para renovar as energias ao som dos meninos da banda Conhaque com Tequila.

ALEX COSTA

Sinval de Souza promovendo chá beneficente em prol do hospital SESP, de Caicó.

Programa família

A divertida Varieté da Tropa Trupe se apresenta hoje às 17h, na Casa da Ribeira. Além dos palhaços da Trupe e dos convidados: Mágico Tom, os atores Carol Piñero e Juão Nin, do Grupo Teatro Interrompido com a cena "Dance Limbo Dance", selecionada ano passado no Festival Cenas Curtas do Galpão Cine Horto (BH); uma contação de história com a atriz Nara Kelly, do Grupo Estação de Teatro; e o humor do palhaço nordestino e tradicional Naelson Abreu, do Respeitável Circo.

ExpoCondominial

Entre amanhã e quarta-feira, Natal será sede da III ExpoCondominial, evento que irá reunir, em um só lugar, todas as novidades, tendências e lançamentos da área de produtos e serviços para gestão de condomínios. A feira de negócios, que surgiu em 2011, proporcionará de forma facilitada e gratuita, o encontro entre síndicos e empresas de administração de condomínios com as agências prestadoras de serviço e fornecedoras de produtos para o setor.

Gerência

A PG Prime Chrysler está sob novo comando. Leonardo Medeiros veio exclusivamente de Recife para reforçar o Grupo PG Prime e assumir a gerência da loja. A nova parceria reflete o momento de mudanças na concessionária potiguar. No segmento de automóveis de luxo há 14 anos, Medeiros prevê um crescimento de 8% nas vendas de carros de alto padrão e traz sua experiência para aumentar as vendas de veículos das marcas Chrysler, Jeep, Dodge e RAM.

LEO DANTAS

Leonardo Medeiros o novo gerente da loja da PG Prime Chrysler

Piada sagrada

Moisés, Jesus e um velhinho jogavam golfe. Moisés colocou a bola no pino e deu a primeira tacada. A bola caiu num lago. Moisés chegou à beira do lago e, levantando o taco, as águas se abriram. Ele entrou, deu a segunda tacada e a bola foi diretamente para o buraco. Na vez de Jesus jogar, a bola também foi parar no lago, mas caiu sobre a folha de uma vitória-régia. Então, Jesus caminhou sobre as águas, foi até a planta e deu a segunda tacada, mandando a bola para o buraco. Aí, foi a vez do velhinho. Ele, todo trêmulo, preparou-se para dar a tacada inicial. A bola voou para fora do clube e começou a cair na direção de um riacho. Nesse instante, um sapo a engoliu. Pouco depois, uma cobra engoliu o sapo e foi agarrada por um gavião. A ave apertou demais a cobra que regurgitou o sapo ao sobrevoar o campo de golfe. Ao cair, o sapo bateu com o peito no chão e cuspiu a bola diretamente para o buraco. Ao acompanhar toda aquela cena, Moisés olha para Jesus e diz:
- Cara, é muito chato jogar golfe com o seu pai!...

Os 10+ de Gioconda Leão

A Dra. Gioconda Leão começou a trabalhar como bioquímica há 30 anos, numa época em que as análises clínicas e os exames eram rudimentares, e pouco se falava em genética ou biologia molecular. Somente na década de 90, os exames de paternidade foram introduzidos no Brasil, ainda com dificuldades técnicas e de reprodutividade. Com uma forte curiosidade sobre a genética humana e sobre as doenças hereditárias, bem como vontade de aprender sobre os novos exames que foram surgindo na área, motivou Gioconda a se unir a um grupo de colegas com os mesmos ideais, e juntos abriram o DNA Center, com a missão pioneira de levar à população do estado do RN, exames de paternidade e de doenças genéticas hereditárias. Hoje, há 12 anos no mercado, tem orgulho e não se arrepende de todo o esforço que fizeram para o negócio se estabelecer, sempre com ética, seriedade e respeito pela vida. Como estudiosa no campo da genética, descobriu relação entre alguns genes influenciando o aparecimento da Hemocromatose (doença que provoca o depósito de ferro em vários órgãos). Esses genes podem ser rastreados pelos testes genéticos, possibilitando médicos e pacientes a realizar a prevenção mais precocemente. Para ilustrar como os testes genéticos estão ganhando importância atualmente, cita o caso da atriz Angelina Jolie que ao descobrir que era portadora de um gene defeituoso que aumenta as chances de desenvolver câncer de mama, o BRCA, decidiu retirar as mamas, como forma de prevenção. O desafio do DNA Center agora é expandir o número, disponibilidade e acessibilidade de testes genéticos para a população, auxiliando médicos e pacientes para o diagnóstico, prevenção, e tratamento das doenças. Casada com Marcos e mãe de Tatiana, Tiago, e Clarissa, é com a família que gosta de praticar os seus hobbies, como viajar, pescar e assistir a bons filmes. A coluna pediu para a doutora enumerar 10 filmes que ela recomenda e que tenham como tema a Bioquímica, a Genética ou a Biologia Molecular.

1. O Menino da Bolha de Plástico, EUA, 1976 - baseado em fatos reais, conta a história de Tod Lubitch (John Travolta em inicio de carreira), portador desde o seu nascimento de Imunodeficiência Severa Combinada, uma enfermidade que compromete o sistema imunológico, condenando-o a passar toda a sua vida isolado dos germes e bactérias dentro de uma bolha de plástico, e consequentemente, do mundo exterior;
2. Em busca da luz, EUA, 1988 - retrata o drama vivido pelos três filhos hemofílicos da personagem de Linda Hamilton, com foco no mais velho deles, que adoece gravemente e faz a família viver momentos de tensão para tentar salvá-lo. O portador desse grave distúrbio genético incapacita o corpo de controlar sangramentos, tecnicamente conhecido como diátese hemorrágica;
3. Flores de aço, EUA, 1989 - uma das cenas mais marcantes do filme é o momento em que Shelby, personagem da Julia Roberts, tem uma hipoglicemia no salão de beleza na presença de sua mãe e várias amigas. O fato de ser diabética faz com que saiba de antemão que ter um filho é também um grande risco para sua saúde, o que lhe faz pensar muito antes de engravidar;
4. O Óleo de Lorenzo, EUA, 1992 - baseado na história verídica de Lorenzo Odone e mostra o desespero dos pais (Nick Nolte e Susan Sarandon) de um menino de cinco anos que descobre ser portador de Adrenoleucodistrofia, uma anomalia degenerativa incurável que ataca o sistema nervoso. Por conta dessa doença, a pessoa vai perdendo a capacidade de se comunicar, se movimentar e até de comer;
5. Epidemia, EUA, 1995 - mostra a história de um macaco, que foi contrabandeado para a pequena cidade de Cedar Creek e contamina o jovem Jimbo (Patrick Dempsey) com um vírus desconhecido. Em pouco tempo, a doença se espalha assustadoramente. No combate à doença, pesquisadores encontram a resistência do General Billy Ford (Morgan Freeman) e as tropas armadas de McClintock (Donald Sutherland), que invadem a cidade para esconder um terrível segredo militar;
6. Gattaca - Experiência Genética, EUA, 1997 - ficção científica que aborda as preocupações sobre as tecnologias reprodutivas que facilitam a eugenia e as possíveis consequências de tais desenvolvimentos tecnológicos para a sociedade. Mostra que no futuro, no qual os seres humanos são criados geneticamente em laboratórios, as pessoas concebidas biologicamente são consideradas "inválidas";
7. A Ilha, EUA, 2004 - clonagem e bioética são dois tópicos abordados de forma primorosa nesse filme. Segundo a trama, no futuro existe uma entidade utópica baseada na vida do século XXI, que procura recriá-la nos mínimos detalhes. Os que vivem nessa realidade sonham em chegar a um local chamado "a ilha", o único ponto não contaminado do planeta. Após descobrir que todos os habitantes são clones, que possuem a única finalidade de fornecer partes de seu corpo para seres humanos reais, Lincoln Six-Echo (Ewan McGregor), decide escapar juntamente com Jordan Two Delta (Scarlett Johansson);
8. O Curioso Caso de Benjamin Button, EUA, 2008 - trata da doença conhecida como Síndrome de Hutchinson-Gilford, que causa envelhecimento precoce por volta dos 18 meses. Essa doença incurável acelera em cerca de sete vezes o processo de envelhecimento, pois é causada por um defeito no código genético da criança. Benjamin Button (Brad Pitt) nasceu de forma incomum, com a aparência e doenças de uma pessoa em torno dos oitenta anos. Ao invés de envelhecer com o passar do tempo, Button rejuvenesce;
9. Splice - A Nova Espécie, Canadá, 2009 - conta a história de um casal, Clive Nicoli (Adrien Brody) e Elsa Kast (Sarah Polley), que ficou famoso no meio científico pelas suas experiências na combinação do DNA de vários animais, gerando criaturas bizarras. Querendo ir além, eles passam a combinar o DNA de animais com o de seres humanos. O resultado dessa experiência é Dren (Delphine Chanéac), um ser cujo ciclo de vida extremamente rápido faz com que atinja a fase adulta em questão de meses;
10. Like Father, Like Son, Japão, 2013 - mostra a história de um grande homem de negócios, Ryota Nomomiya (Masaharu Fukuyama), que é obcecado pelo dinheiro e pelo sucesso. Sua vida sofre uma grande transformação quando ele descobre que está criando o filho de outro homem há seis anos, já que seu filho biológico foi trocado por engano na maternidade. O ponto de discussão do filme acontece quando ele percebe que precisa tomar uma difícil decisão, entre seu filho biológico ou o filho que ele criou.